

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 22 DE OUTUBRO DE 2025

NÚMERO 22.860 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

Um ataque selvagem e insano aos educadores

Material Cedido ao Correio



Pai de uma aluna de escola pública do Guará, Thiago Lênin agrediu um professor dentro do centro de ensino com chutes e socos. O ataque teria sido por causa da repreensão que o docente fez à filha do agressor. Ela usava o celular dentro da sala de aula, o que é proibido. Thiago foi preso e vai responder por três crimes. Secretaria de Educação diz que intensificou os programas contra a violência nos colégios.

PÁGINA 13

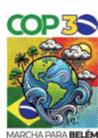
Cristina Ávila/Esp.CB/D.A Press.



Invasores ameaçam ribeirinhos

CRISTINA ÁVILA
Especial para o Correio

Na segunda reportagem da série *Terra do Meio: da Rio+20 à COP30*, conheça histórias de mortes e desaparecimentos que ameaçam a sobrevivência dos povos originários.



Brasil é um dos países que mais desmatam

PÁGINAS 6, 7 E 12

STF condena mais sete da trama golpista. Fux vai deixar 1ª turma

Com quatro dos cinco votos do colegiado, a Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal condenou, ontem, os sete integrantes do “Núcleo da Desinformação” da tentativa de golpe de Estado. Dos agora culpados pelo crime, quatro são militares e um é policial federal. Segundo o relator do

processo, o ministro Alexandre de Moraes, eles produziram conteúdos falsos para as redes sociais e participaram da trama antidemocrática. “Militianos digitais covardes e criminosos”, acusou Moraes. Votaram com o magistrado, Cristiano Zanin, Cármen Lúcia e Flávio Dino. O voto divergente foi

de Luiz Fux, assim como ocorreu no julgamento do ex-presidente Bolsonaro. Em meio à sessão, Fux pediu para deixar a Primeira Turma. O magistrado quer transferência para a Segunda Turma, na vaga aberta pela aposentadoria de Luís Roberto Barroso. PÁGINAS 2 E 3. COLUNA NAS ENTRELINHAS

Ed Alves/CB/D.A Press



Renascimento — Começam, na próxima segunda-feira, as obras de reforma do tradicional Hotel Nacional de Brasília, inaugurado em 1961 e fechado para hóspedes há sete anos. De acordo com o grupo, que arrematou o hotel em 2018, ele terá 280 apartamentos padrão cinco estrelas e contará com um museu. PÁGINA 17

Bruna Gaston/CB/D.A Press



Monitoramento das passagens

Ao *CB.Poder*, o presidente da Novacap, Fernando Leite, disse que as 16 passagens subterrâneas do Eixão serão reformadas. PÁGINA 15

Minervino Júnior/CB/D.A Press



O risco das fake news ao debate público

Coordenador da Rede Nacional de Combate à Desinformação, o professor Marco Schneider avaliou o papel das plataformas na disseminação de notícias falsas. No *Podcast do Correio*, ele defendeu a atualização do Marco Civil da Internet para controle de conteúdos.

PÁGINA 4

Ed Alves/CB/D.A Press



A friaca continua

Ele foi chegando devagar, mas surpreendeu. O frio que atingiu Brasília, ontem, deve permanecer hoje e amanhã, segundo o Inmet. Ontem, a temperatura mínima registrou 7°C no início da manhã. PÁGINA 17

Polícia investiga lojas de cosméticos

PÁGINA 16

São João Paulo II, o santo carismático



Dia do santo, comemorado hoje, é lembrado por fiéis de Brasília. O empresário Júlio Bertrando teve a oportunidade de vê-lo, quando esteve em Brasília. PÁGINA 18

Arrecadação

Haddad fará dois projetos

As propostas para compensar as perdas com a derrubada da MP do IOF serão enviadas esta semana para o Congresso. Governo vai incluir no texto medidas de controle fiscal e corte de gastos.

PÁGINA 8

Aviação

Urgência para votar malas

Projeto que proíbe cobrança pelas bagagens de mão em voos ganha tramitação acelerada na Câmara dos Deputados. Proposta dá gratuidade a um acessório de 10 quilos.

PÁGINA 8

JUI Press/AFP



Premiê número 1

Pela primeira vez, o Japão elege uma mulher para o cargo de primeira-ministra. A conservadora Sanae Takaichi é conhecida pelas posturas nacionalistas.

PÁGINA 9





TRAMA GOLPISTA

Isolado, Fux deixará a Primeira Turma

Deslocado no colegiado que julga a ofensiva antidemocrática, após votar para absolver Bolsonaro, ministro solicita transferência à Segunda Turma. Ele não justifica os motivos da requisição, diz apenas que há lugar vago com a aposentadoria de Barroso

» ALÍCIA BERNARDES

O ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal (STF), pediu ao presidente da Corte, Edson Fachin, para deixar a Primeira Turma. O magistrado requisitou transferência para a Segunda Turma, que está com vaga aberta após a aposentadoria do ministro Luís Roberto Barroso — o Regimento Interno permite a mudança, se houver posto disponível.

O pedido ocorreu durante o julgamento do chamado “núcleo 4” da trama golpista, condenado ontem por disseminar desinformação (leia reportagem na página 3). Fux, que já havia votado pela absolvição do ex-presidente Jair Bolsonaro e de outros cinco acusados do “núcleo 1”, também defendeu a inocência de sete réus ligados, segundo ele, por falta de provas, mas foi voto vencido.

Caso Fachin aceite a mudança de forma imediata, ele deixará de participar das próximas etapas dos julgamentos conduzidos pela Procuradoria-Geral da República (PGR), que apuram a tentativa de anular o resultado das eleições de 2022.

Fux ficou isolado na Primeira Turma ao antagonizar com o ministro Alexandre de Moraes, relator dos processos sobre o plano de golpe. Ele não justificou os motivos que o levaram a pedir para deixar o colegiado. No ofício, afirma apenas que tem interesse em compor a Segunda Turma. A mudança, no entanto, não vai blindá-lo totalmente dos desafetos no tribunal. Na Segunda Turma, está o decano Gilmar Mendes, com quem teve uma **briga acalorada** na semana passada no intervalo de uma sessão plenária. Por outro lado, há também, os ministros André Mendonça e Kassio Nunes Marques, que costumam concordar com Fux, ao menos nos processos da trama golpista.

Caso ocorra a transferência, o que deve ser confirmado, a vaga na Primeira Turma será ocupada pelo próximo integrante do tribunal.

“Figura lamentável”

Na áspera discussão da semana passada, Gilmar Mendes disse que Luiz Fux era uma “figura lamentável” por ter votado pela absolvição de Jair Bolsonaro e por supostamente ter dificuldade de se desapegar da Lava-Jato.

Embora ainda não tenha sido nomeado oficialmente, o escolhido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva deve ser Jorge Messias, atual titular da Advocacia-Geral da União (leia reportagem na página 4).

Antes de tomar posse, ele precisa ser submetido a sabatina na Comissão de Constituição de Justiça (CCJ) do Senado e ter o nome apreciado na votação no plenário da Casa. Somente depois desse procedimento o novato estaria apto a participar de julgamentos.

A intenção de ministros do STF é liquidar os julgamentos da trama golpista até dezembro. Portanto, Messias, se confirmado, só participaria das próximas votações se a posse ocorresse antes disso.

Revisão gramatical

Na semana passada, Fux pediu para revisar o voto proferido no núcleo 1. Segundo assessores próximos do ministro, está sendo feita a revisão gramatical no texto, sem qualquer tipo de mudança no teor do voto. O magistrado deve devolvê-lo para publicação do acórdão até a próxima semana.

O acórdão é a transcrição do julgamento, com todos os votos proferidos. Somente com o documento publicado é que começa a contar o prazo de cinco dias para os réus apresentarem recurso.

As defesas têm direito a embargos de declaração, um tipo de recurso que não tem potencial para reverter condenações, mas pode resultar na mudança pontual de alguns aspectos — por exemplo, o tamanho da pena aplicada a cada réu. (Com Agência Estado)

Gustavo Moreno/STF



Na Primeira Turma do STF, o ministro Luiz Fux antagonizou com o relator da trama antidemocrática

Olhos no celular e anotações

Com as relações ainda abaladas pelo extenso voto, de mais de 12 horas, apresentado pelo ministro Luiz Fux no julgamento do núcleo crucial da trama golpista, os membros da Primeira Turma ouviram novamente, ontem, os argumentos do colega sobre os réus acusados de integrar o núcleo de desinformação da tentativa de golpe de Estado.

O novo presidente da Turma, Flávio Dino, foi quem demonstrou maior interesse na sustentação de Fux. Com a cadeira virada em direção ao colega e mantendo contato visual na maior parte do tempo, Dino tomou notas dos argumentos contidos no voto de Fux. O magistrado oscilou entre a caneta branca com a qual fez anotações e

o marca-texto na cor rosa fluorescente que utilizou para grifar documentos.

Relator da ação penal do golpe, o ministro Alexandre de Moraes, que teve diversos atritos com Fux durante o julgamento do núcleo 1, também fez anotações durante a leitura do voto do colega, especificamente quando ele mencionou que as conversas dos réus interceptadas pela Polícia Federal seriam “discussões de cunho privado” que não mereciam ser vistas como prova.

Com o avançar do voto do colega, Moraes mudou de postura. Mexeu diversas vezes no celular, esboçou sorrisos depois de retirar os olhos da tela, teve conversas ao pé do ouvido com a ministra

Cármen Lúcia, e voltou a abaixar a cabeça para manusear documentos e tomar notas.

Já Cármen, quando não esteve conversando com Moraes, passou a maior parte do tempo de cabeça baixa com os olhos direcionados à bancada, o que impedia identificar se estava lendo documentos, acessando o notebook ou mexendo no celular. O ministro Cristiano Zanin manteve a cabeça baixa, mexeu diversas vezes no celular e sorriu quando Moraes e Cármen interagiram.

Fux não ouviu o voto de Zanin. O magistrado se retirou do plenário da Primeira Turma logo após o voto de Moraes para cumprir “compromisso dentro do tribunal”, como declarou na sessão.

Valdemar volta à mira

O STF vai reabrir a investigação sobre a participação do presidente do PL, Valdemar Costa Neto, na trama golpista. A retomada das apurações foi defendida pelo relator do caso, ministro Alexandre de Moraes, e a maioria da Primeira Turma acompanhou o entendimento dele.

Ao votar para condenar os réus do núcleo de desinformação do plano de golpe, Moraes sugeriu o envio dos autos de volta à Polícia Federal e à Procuradoria-Geral da República (PGR) para subsidiar o inquérito sobre o presidente do PL.

O ministro usou como base o artigo 18 do Código Penal, que prevê que, em caso de novas provas, a autoridade policial pode reabrir uma investigação arquivada.

Para o ministro, há indícios do envolvimento de Valdemar em dois crimes — organização criminosa e tentativa de abolição do Estado Democrático de Direito.

Valdemar foi indiciado pela PF na investigação, mas o PGR, Paulo Gonet, não o incluiu na denúncia.

Um dos integrantes do núcleo de desinformação, condenado ontem, é o engenheiro Carlos César Moretzsohn Rocha, ex-presidente do Instituto Voto Legal (IVL), que produziu o relatório usado pelo PL para pedir a anulação de votos do segundo turno das eleições de 2022.

A decisão da PGR de poupar Valdemar virou munição nas mãos da defesa de Carlos Rocha. O advogado Melillo Dinis, que representa o engenheiro, questionou diversas vezes ao longo do processo a acusação contra seu cliente, que trabalhou para o PL, sem que o comando do partido fosse denunciado.

O PL foi multado em R\$ 22,9 milhões por questionar sem provas o resultado das eleições. A multa por litigância de má-fé foi imposta por Moraes e referendada pelo plenário do TSE.

NAS ENTRELINHAS



Por Luiz Carlos Azedo
luizazedo.df@dabr.com.br

Fux vota contra condenação e pede para sair da Primeira Turma do Supremo

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) condenou, nesta terça-feira, os sete réus do núcleo 4 da trama golpista, entre os quais os militares chamados de kids pretos, por terem integrado as forças especiais do Exército. O grupo foi acusado de disseminar notícias falsas para criar uma instabilidade institucional que favorecesse uma tentativa de golpe de Estado.

O ministro Luiz Fux protagonizou os momentos mais tensos do julgamento. Único voto divergente na condenação dos acusados de operar a máquina de desinformação e espionagem da “Abin paralela”, ele não apenas votou contra a condenação como também pediu formalmente sua transferência da 1ª para a 2ª Turma do Supremo Tribunal Federal (STF). O gesto evidencia seu crescente isolamento dentro da Corte e acentua a cisão entre o entendimento majoritário, liderado por Alexandre de Moraes, e a posição minoritária de Fux, mais restritiva quanto à caracterização do golpe e ao alcance penal das ações.

O voto da maioria foi dado pela ministra

Cármen Lúcia, que seguiu o entendimento de Moraes e entendeu pela condenação dos sete réus por cinco crimes: tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, organização criminosa armada, dano qualificado e deterioração de patrimônio tombado. A Primeira Turma tem cinco integrantes. Além de Moraes e Cármen Lúcia, os ministros Cristiano Zanin e Flávio Dino votaram seguindo o parecer do relator.

Moraes descreveu o grupo como parte essencial de uma engrenagem golpista voltada à desestabilização das instituições democráticas e à permanência de Jair Bolsonaro no poder após a derrota nas urnas em 2022. Segundo a Procuradoria-Geral da República (PGR), os acusados utilizaram a estrutura da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) para monitorar adversários, produzir e disseminar notícias falsas e promover ataques coordenados às autoridades do Judiciário e à legitimidade do processo eleitoral.

O relator sustentou que as provas

revelaram a existência de uma organização criminosa armada, atuando de forma hierarquizada e com a finalidade de romper o Estado Democrático de Direito. Cristiano Zanin e Flávio Dino também aderiram integralmente ao entendimento de que houve tentativa de golpe de Estado, sustentando a condenação pelos cinco crimes imputados.

Foram condenados Ailton Moraes Barros, ex-maior do Exército; Ângelo Denicoli, major da reserva do Exército; Carlos Cesar Moretzsohn Rocha, presidente do Instituto Voto Legal; Giancarlo Rodrigues, subtenente do Exército; Guilherme Almeida, tenente-coronel do Exército; Marcelo Bormevet, agente da Polícia Federal; e Reginaldo Abreu, coronel do Exército.

A dissidência

Na contramão da maioria, Fux defendeu a improcedência da acusação e a absolvição de todos os réus. Em seu voto, argumentou que os fatos descritos pela PGR não configuram crimes de execução, mas

meros atos preparatórios ou cogitações políticas desprovidas de “lesividade ao bem jurídico tutelado”. Para Fux, a mera intenção ou o planejamento genérico de ruptura institucional não bastam para caracterizar tentativa de golpe de Estado.

“De qualquer sorte, ninguém pode ser punido pela cogitação. Os atos preparatórios não atraem qualquer resposta penal. O intérprete da lei não deve equiparar atos preparatórios aos atos executórios”, afirmou. Fux classificou como “absolutamente reprovável” o comportamento dos militares e agentes públicos que integraram a estrutura paralela de inteligência, mas avaliou que tais condutas, embora irregulares, deveriam ser enquadradas no âmbito da improbidade administrativa, e não do direito penal.

Em relação aos crimes de dano qualificado e deterioração do patrimônio público, o ministro afirmou que não há provas que vinculem os réus à depredação ocorrida em 8 de janeiro. Também destacou que as investigações não comprovaram a intenção dos acusados de interferir diretamente

no funcionamento dos Poderes da República nem a relação entre suas atividades e os atos violentos em Brasília.

A dissidência de Fux no julgamento dos kids pretos não foi um caso isolado. Desde o início das ações penais relativas ao 8 de Janeiro — especialmente na Ação Penal 2668, que apura a “trama golpista” liderada por Jair Bolsonaro e militares de sua confiança —, o ministro tem votado de forma divergente em pontos centrais. Ele rejeita a tese de que os ataques de 8 de janeiro configuraram tentativa de golpe de Estado.

Para Fux, os manifestantes e articuladores não possuíam “capacidade efetiva” de alterar o regime político ou abolir o Estado Democrático de Direito. Em suas palavras, tratava-se de “turbas desordenadas”, e não de um movimento com estrutura e comando para a tomada do poder. Argumenta também que o STF não seria o foro adequado para julgar parte dos réus, por não exercerem mais cargos públicos. Defendeu que o julgamento deveria ocorrer em primeira instância.

Brasília-DF



CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA
(COM EDUARDA ESPOSITO)
calexa1970@gmail.com

Plano C

Ciro Gomes no PSDB é um novo nome para a direita e centro em 2026. Na Câmara dos Deputados, há uma leitura de que ex-ministro, no partido de Aécio Neves, terá mais chances de fechar alianças. Não haveria impedimento, inclusive, para dificultar a candidatura à presidência. Há quem diga ainda que, na possibilidade do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), não disputar o pleito, o presidente Lula.

E Boulos?

Depois de meses na costura por uma pasta, o deputado Guilherme Boulos foi escolhido ministro. Mas a decisão resultou de uma negociação direta entre o parlamentar do PSol e o governo. Fontes ligadas ao partido contaram à coluna que a presidente da legenda, Paula Coradi, tinha dado o ok, mas não houve deliberação partidária para a ocupação do cargo. O problema, com Boulos no Planalto, é a perspectiva de perder 1,2 milhão de votos em São Paulo, golpe muito forte para o partido em 2026.

Tem mais

Preocupa, nos bastidores do PSol, uma possível filiação de Boulos ao PT na janela de transferência no ano que vem. Isso acenderia um alerta no partido em relação à cláusula de barreira. Para reverter esse quadro, integrantes da legenda veem potencial em nomes como Jones Manoel, em Pernambuco, e Fábio Felix, no Distrito Federal, para a próxima bancada no Congresso.

Petróleo do bem

A Federação Única dos Petroleiros (FUP) comemorou a autorização do Ibama para testes na Foz de Amazonas. A entidade acredita que a decisão trará desenvolvimento pro país. “A Petrobras cumpriu o seu papel, fazendo análise pré-operacional, testes simulados exigidos. A FUP comemora essa notícia, que é um avanço para o país ter soberania energética garantida”, disse o coordenador-geral da FUP, Deyvid Bacelar.

“In Fux we trust” e os erros da Justiça

Uma expressão que se tornou famosa em 2016, durante a Operação Lava-Jato, voltou a circular nas últimas semanas, porém em sinal invertido. Se, há nove anos, a frase “In Fux we trust” traduzia as esperanças de Deltan Dallagnol e Sergio Moro no perfil punitivista do ministro Luiz Fux no escândalo do Petrolão, recentemente foi resgatada por bolsonaristas eufóricos com os votos do integrante da 1ª Turma do STF pela absolvição dos réus na trama golpista.

Como bem assinalou o ministro ontem, cabe à consciência de cada juiz concluir se está sendo justo. O problema são os erros que ficam pelo caminho. Se o ministro reconhece que cometeu “injustiças” no julgamento dos envolvidos no 8 de Janeiro, é legítimo perguntar em que momento elas ocorreram e qual seria a reparação para as penas impostas aos réus. Bolsonaristas afirmam todos os dias que o ex-presidente está sendo vítima de perseguição política, e não de um julgamento justo.

Do mesmo modo, está gravada na memória dos apoiadores de Lula que ele ficou 580 dias preso por um processo que perdeu a validade. Fora da esfera política, o país ficou pasmo ao ver um homem ganhar a liberdade após o STJ entender que não havia razão para ele continuar preso, após 15 anos no cárcere em razão do crime da 113 Sul.

Todos são passíveis de erro. E, no caso do Supremo, é frequente o debate sobre as circunstâncias políticas no voto dos ministros. O drama de consciência de Fux remete a uma das mais famosas frases na história dos julgamentos, proferida por Pilatos: “Quid est veritas?” (O que é a verdade?).



Caminhos opostos

A Câmara dos Deputados e o Supremo Tribunal Federal (STF) vivem situações antagônicas nesta semana. Enquanto os parlamentares se debruçaram sobre pautas de apelo popular, como o projeto que proíbe cobrança por bagagem de mão, a Corte, por outro lado, iniciou um julgamento que pode gerar impacto nos preços de combustíveis e serviços dependentes desse insumo, como o transporte aéreo, a partir de 2026.

Caminhos de Motta

Para deputados de centro, o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), perdeu força política. Eles acreditam que o chefe da Casa irá apostar em pautas populares a fim de retomar apoio interno. Se quiser seguir adiante com a reforma administrativa, elencada como sua prioridade, Motta precisará ter maioria na casa, como seus antecessores tiveram para aprovar as reformas tributária, trabalhista e previdenciária.

Nas alturas

O processo analisado pelos ministros do STF trata do direito de manutenção dos créditos de ICMS em operações interestaduais com combustíveis derivados de petróleo, o chamado “princípio do destino”. Esse dispositivo foi criado para evitar uma guerra fiscal entre estados produtores e consumidores. Segundo nota técnica feita pela MB Consultoria, a pedido da distribuidora de combustíveis Raizen (parte no processo), dependendo da decisão do Supremo, o preço do querosene de aviação — que, atualmente, é um dos mais caros do mundo — pode aumentar em média 22%, chegando a 33% no estado de maior ICMS.

Colaboraram Israel Medeiros e Luana Patriolino

TRAMA GOLPISTA

STF condena “núcleo da desinformação”

Primeira Turma sentencia grupo, formado, principalmente, por militares, a penas que chegam a 17 anos de prisão

» ISRAEL MEDEIROS
» ALÍCIA BERNARDES

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) condenou, ontem, os sete integrantes do chamado “Núcleo da Desinformação” da trama golpista. Quatro ministros votaram pela punição dos réus: Alexandre de Moraes (relator), Cristiano Zanin, Cármen Lúcia e o presidente da Primeira Turma, Flávio Dino. Apenas o ministro Luiz Fux votou contra. Assim como fez no julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), o magistrado alegou incompetência da Corte para analisar o caso e disse não haver provas para condenar os réus pelos crimes imputados.

O Núcleo 4 inclui militares: Ailton Barros, major da reserva; Ângelo Denicoli, major da reserva; Giancarlo Gomes Rodrigues, subtenente; Guilherme Marques de Almeida, tenente-coronel; e Reginaldo Vieira de Abreu, coronel. Compõem o grupo, ainda, o presidente do Instituto Voto Legal (IVL), Carlos Cesar Moretzsohn Rocha; e o policial federal Marcelo Araújo Bormevet. Dos sete, apenas Carlos Moretzsohn Rocha foi absolvido em algum dos crimes atribuídos pelos ministros: das cinco acusações, cumprirá pena por apenas duas, com pena de sete anos e seis meses. Os demais réus cumprirão de 13 a 17 anos de prisão.

Moraes disse em seu voto que o núcleo em julgamento fazia parte de uma “organização criminosa armada e hierarquizada”, liderada pelo ex-presidente Jair Bolsonaro, com o objetivo de permanecer no poder mesmo após a derrota eleitoral de 2022. “É uma falácia criminosa e antidemocrática dizer que atacar a Justiça Eleitoral e o Estado

Gustavo Moreno/STF



Placar na Turma foi 4 x 1: só Fux votou pela absolvição dos sete réus

de Direito é liberdade de expressão. Isso é crime tipificado no Código Penal”, declarou.

“Covardes e criminosos”

Segundo Moraes, os réus participaram de cinco dos 13 atos executórios da trama antidemocrática, incluindo a elaboração da minuta de golpe apresentada a comandantes militares, a produção de conteúdos falsos e o uso de estruturas da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) e do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) para deslegitimar o processo eleitoral. “Milicianos digitais covardes e criminosos”, afirmou o magistrado, ao descrever a atuação do grupo nas redes.

Os ministros que votaram com o relator rebateram argumentos das defesas de que os acusados não integraram uma organização criminosa e salientaram a importância da desinformação no contexto de tentativa de golpe. A ministra

Cármen Lúcia frisou que ficou comprovada a existência da organização criminosa e o impacto do Núcleo da Desinformação na investida contra a democracia.

Fux, no entanto, teve um entendimento diferente. Além de votar pela nulidade do julgamento e pela absolvição dos réus, argumentou que não havia provas suficientes para dizer que o grupo fazia parte de uma organização criminosa. Também defendeu que as mensagens interceptadas — em várias delas, os réus planejavam atos de pressão contra autoridades e integrantes das Forças Armadas para concretizar o plano de golpe — eram meras manifestações de pensamento.

“Eu reitero, com todas as venias, que o mero compartilhamento de impressões pessoais, mesmo que equivocadas, em caráter privado, não tem o condão de configurar crimes, muito menos os de tentativa de golpe de Estado ou de abolição violenta do Estado Democrático de Direito”, afirmou.



Dr. Carlos Correia
Coordenador do OperaDF

Para ampliar o atendimento das cirurgias em todo o DF, este GDF contratou 3 empresas de anestesistas que estão trabalhando dia e noite na rede pública. E contratou, também, 7 hospitais particulares para fazer mais de 15 mil cirurgias.

OperaDF.

Menos tempo de espera para as cirurgias eletivas.

Em caso de dúvidas, ligue 162 ou [acesse](#) para saber mais.



PODCAST DO CORREIO

O combate às fake news

Professor da Universidade Federal Fluminense e coordenador-geral da Rede Nacional de Combate à Desinformação fala sobre o papel das big techs, a regulação da internet e o desafio da educação midiática no Brasil

» RAFAELA BOMFIM*

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Em entrevista a Sibebe Negromonte e Luana Patriolino, o professor Marco Schneider sugeriu que é preciso rever o marco civil da internet

Em entrevista às jornalistas Sibebe Negromonte e Luana patriolino, no Podcast do Correio, o professor Marco Schneider, coordenador-geral da Rede Nacional de Combate à Desinformação (Rncd) e pesquisador do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, analisou o papel das plataformas digitais diante da circulação de informações falsas. Ele destacou que “as redes sociais transformaram a comunicação em um território sem controle, no qual interesses econômicos e políticos se misturam, afetando diretamente a qualidade do debate público”.

Criada há cerca de cinco anos pela professora Ana Regina Rêgo, da Universidade Federal do Piauí, a Rncd reúne mais de cem entidades, entre universidades, ONGs e agências de checagem. Segundo Schneider, a iniciativa surgiu em meio à pandemia, quando “a disseminação de mentiras graves sobre saúde pública expôs a urgência de articulação entre pesquisadores, jornalistas e educadores”.

Para o professor, a internet, inicialmente um espaço livre e plural, passou a ser dominada por grandes corporações cujo negócio é a publicidade digital. “As big techs descobriram que a atenção é o novo petróleo. Quanto mais engajamento, maior o lucro, e pouco importa se o conteúdo é verdadeiro ou falso”, afirmou. Ele comparou a situação a um sistema de mídia sem regras: “É como se emissoras de TV pudessem exibir qualquer coisa, a qualquer hora, desde que aumentasse a audiência. Só que no ambiente digital não há regulação.”

Schneider lembrou que o fenômeno ganhou força com a ascensão de líderes populistas e a atuação de plataformas no debate político. “O alinhamento entre empresas de tecnologia e governos autoritários é um risco para as democracias. Quando o Google colocou

um aviso em sua página dizendo que o PL das fake news ameaçava a liberdade de expressão, ele interferiu diretamente em uma votação do Congresso”, disse. Para ele, a alegação de defesa da liberdade de expressão serve, muitas vezes, para evitar regulações que poderiam reduzir lucros e influências.

Marco civil

O pesquisador defendeu a atualização do Marco Civil da Internet, de 2014, que, segundo ele, “foi um avanço histórico, mas não dá conta da realidade atual”. Schneider

pondera que as plataformas “não são apenas provedoras de conteúdo, são empresas publicitárias que controlam o fluxo informacional, definindo o que aparece no feed de cada usuário”. Por isso, acredita que o artigo 19 do Marco Civil, que isenta provedores de responsabilidade sobre o conteúdo publicado, precisa ser revisto.

Além da regulação, ele destacou a importância da educação midiática. “Não basta criar leis. É preciso ensinar desde cedo a identificar fontes confiáveis, distinguir fatos de manipulações e compreender o funcionamento dos algoritmos.

A educação midiática e informacional é prevista em lei, mas ainda não foi efetivada de forma ampla.” Ele citou iniciativas em universidades e parcerias entre tribunais eleitorais e instituições de ensino que ajudaram a conter danos nas últimas eleições.

O coordenador da RNCd afirmou que, apesar dos desafios, o Brasil é visto internacionalmente como um caso positivo na defesa da democracia. “A desinformação não venceu nas urnas. Houve mobilização das instituições, da imprensa e da sociedade civil. Essa reação impediu que o caos

informativo se transformasse em colapso democrático.”

Sobre a influência da inteligência artificial nas próximas eleições, Schneider alertou para o avanço dos deepfakes e o risco de manipulações mais sofisticadas. “A diferença é que agora as pessoas estão mais atentas. O desconfiômetro voltou a funcionar, mas ainda falta um marco regulatório que puna o uso fraudulento dessas tecnologias.”

Ao tratar da formação dos novos jornalistas, o professor ressaltou a necessidade de compromisso ético. “O jornalismo vive uma



O jornalismo vive uma crise de modelo de negócios, mas sua função pública é mais essencial do que nunca. O jornalista precisa lidar com a liberdade de expressão equilibrada com a verdade e o interesse público”

Marco Schneider,
coordenador-geral Rede Nacional de Combate à Desinformação (Rncd)

crise de modelo de negócios, mas sua função pública é mais essencial do que nunca. O jornalista precisa lidar com a liberdade de expressão equilibrada com a verdade e o interesse público.”

Para ele, a difusão de desinformação está associada à crise de confiança e à fragilidade das instituições. “Quando a sociedade perde projetos coletivos e se fragmenta, surgem explicações simplificadoras para problemas complexos. Grupos políticos e econômicos exploram essa vulnerabilidade para manipular emoções e ganhar poder.”

Schneider concluiu que a combinação entre regulação efetiva e educação em larga escala é o caminho mais viável. “Enquanto for possível ganhar capital político e financeiro com a mentira, a resistência à regulação continuará. O desafio é fazer com que a verdade volte a ter valor no espaço público.”

*Estagiária sob a supervisão de Edla Lula

STF

Indicação de Messias incerta no Senado

» WAL LIMA
» VANILSON OLIVEIRA
» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

Em meio a intensas articulações políticas envolvendo a sucessão no Supremo Tribunal Federal (STF), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva optou por viajar para a Ásia, ontem, sem indicar um sucessor para a vaga deixada por Luís Roberto Barroso, que antecipou a aposentadoria na semana passada. Como o nome precisa passar por votação no Senado, Lula embarcou deixando com os líderes da base a missão de ampliar os votos a favor do atual advogado-geral da União, Jorge Messias. Estima-se que Messias tenha,

por enquanto, cerca de 35 votos garantidos, número abaixo dos 41 necessários para aprovação. Parte da oposição cogita usar a votação como instrumento de pressão política, para que Lula opte por um nome com maior consenso na Casa, como o do ex-presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que tem no atual presidente, Davi Alcolumbre (União-AP), seu principal cabo eleitoral.

O líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), garantiu, ontem, que o presidente Lula estaria “convicto” na indicação de Messias para substituir Barroso. “Pelo que eu sinto dele, há uma convicção formada. Entendo que ele não tenha anunciado porque

ainda faltam algumas conversas a serem feitas para azeitar as indicações. Ele deve voltar e confirmar a indicação”, afirmou Wagner, em entrevista à CNN.

Wagner comentou que Alcolumbre (União-AP), reuniu-se com Lula na segunda-feira à noite. No encontro, do qual não participou, Wagner disse supor que Alcolumbre teria defendido a indicação de Pacheco. “Não participei (da reunião), mas não tenho dúvidas de que Alcolumbre foi defender o ponto de vista dele, da indicação do ex-presidente do Senado, o nosso amigo Rodrigo Pacheco”, completou.

Lindbergh Farias (RJ), líder do PT na Câmara, ponderou que,

embora já tenha feito a escolha, Lula precisa ter certeza dos votos. “claramente, ele [Lula] decidiu conversar mais com o Senado. Eu acho que o presidente tem habilidade suficiente para entender que, no momento em que ele envia a indicação, tem que ser um nome aprovado imediatamente pelo Senado”, disse o petista.

O líder do PL no Senado, Carlos Portinho (RJ), afirmou que o momento exige respeito institucional e cautela, independentemente do nome indicado. Segundo ele, o debate deve ir além do perfil individual dos candidatos. O parlamentar prepara um projeto de lei para discutir o modelo de escolha dos ministros do STF.

Jefferson Rudy/Agência Senado



Jaques Wagner garantiu que Lula está convicto de sua escolha



ALEXANDRE GARCIA

OS NATIVOS ESTÃO À BEIRA DE UM ATAQUE DE NERVOS. O PRESIDENTE DA REPÚBLICA DIZ NA CARA DO PRESIDENTE DA CÂMARA DE DEPUTADOS QUE “ESSE CONGRESSO NUNCA TEVE A QUALIDADE DE BAIXO NÍVEL QUE TEM AGORA”. NUNCA OUVI ALGO ASSIM AQUI EM BRASÍLIA

Nativos inquietos

Há muita gente inquieta no Brasil. Mais inquieta ainda depois de concretizada a ameaça de nomear Guilherme Boulos ministro. Ninguém consegue responder como será o dia de amanhã, no país em que “até o passado é imprevisível”. Vai do rés do chão ao Supremo. Agricultores gravam, chorando, o mamão maduro que atiram ao chão, a manga madura que não vende, o arroz despejado diante do Banco do Brasil. No Supremo, se consomem copos e copas d’água para molhar a garganta em faces umedecidas de

lágrimas, com emoções que chegam a bate-boca entre Gilmar e Fux. A inquietação também se revela no Palácio do Planalto, depois de Lula ter ouvido o relato de seu ministro de Relações Exteriores, Mauro Vieira, contando o que lhe disse Marco Rubio na reunião a sós em Washington. A reação química se desfez em fumaça e no dia seguinte ao relato de Vieira, Lula reagiu, de camisa vermelha numa plateia em São Bernardo do Campo: “nunca mais um presidente ousa falar grosso com o Brasil, porque a gente não vai

aceitar”. A química produziu espuma de raiva.

No rés do chão, a inquietação ultrapassa as lágrimas e a raiva; 25 agricultores gaúchos renunciaram à vida, desesperados pelas dívidas impagáveis do plantar e colher. No alto da torre de marfim, o ministro Barroso tampouco aguentou e desertou. Ao pé da torre de marfim, os nativos que estão inquietos talvez deveriam começar se perguntando em quem votaram; outros, do alto, como o ministro Barroso, que planeja ir para um retiro fazer meditação, poderiam analisar-se sobre o que têm feito. No Supremo, os oito que já não podem entrar nos Estados Unidos, sentiram o amargor do arbítrio. Só que no visto

cancelado, é um arbítrio administrativo, da vontade legal e legítima da autoridade de um país; o que é diferente de arbítrio no Judiciário, que é inadmissível dentro do devido ser neutro, isento; e tem que ser o juiz natural e não pode ter iniciativa de ação. A sanção veio de um país cujas leis são modelo de democracia, direitos humanos e liberdade de expressão. Aqui, temos uma Constituição com esses princípios e suficiente minuciosa para evitar interpretações que se opõem ao que está escrito. Uma Constituição para ser seguida ao pé da letra.

Na verdade, os nativos estão à beira de um ataque de nervos. O presidente da República diz na

cara do presidente da Câmara de Deputados que “esse Congresso nunca teve a qualidade de baixo nível que tem agora”. Nunca ouvi algo assim aqui em Brasília, o presidente do Executivo censurar publicamente o mais importante dos poderes, que é o Congresso dos representantes do povo. Seguindo a conduta dos presidentes do Poder Legislativo, Hugo Motta apenas ouviu, passivo e inquieto. O Legislativo ensaia reações, como aprovar urgência para o projeto de anistia, mas a urgência foi em 17 de setembro. Se fosse uma compra com entrega urgente, já estaria enquadrada na Delegacia do Consumidor.

Parece que estamos todos nos enganando, fingimos acreditar

quando recebemos deslavadas mentiras. Repetidas na mídia, declarações mentirosas ganham um verniz que lhes dá reflexo, mas nunca se transformam em verdade. Testemunhamos condenações que não se baseiam em fatos, mas em ficções. Mas, pelo menos, sabemos. Os que nos mentem talvez não queiram sequer pensar que sabemos que mentem. Mas nos enganam e vamos engolindo sapos e pagando impostos para sustentar um estado que não nos retribui com bons serviços públicos. E, ao testemunhar tudo isso, vamos ficando inquietos como eles. O resultado é um país inquieto, que tinha tudo para deitar tranquilo neste berço esplêndido.

4º BRASÍLIA SUMMIT

L I D E - CORREIO BRAZILIENSE

11 DE NOVEMBRO - 8h-12h

HOTEL BRASÍLIA PALACE

BRASÍLIA - DF

“MULHERES LÍDERES”



CÁRMEN LÚCIA

—
PRESIDENTE DO
TRIBUNAL SUPERIOR
ELEITORAL - TSE
MINISTRA DO
SUPREMO TRIBUNAL
FEDERAL - STF



CELINA LEÃO

—
VICE-
GOVERNADORA
DO DISTRITO
FEDERAL



SORAYA THRONICKE

—
SENADORA
(PODEMOS-MS)
AUTORA DE PROJETOS
SOBRE A ASCENSÃO
FEMININA NO MERCADO
DE TRABALHO NO
CONGRESSO NACIONAL



ELIZIANE GAMA

—
SENADORA (PSD-MA)
TITULAR DAS
COMISSÕES DE
MEIO AMBIENTE E
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL



ANA AMÉLIA LEMOS

—
JORNALISTA E
SENADORA
(2011-2019)



ILANA TROMBKA

—
DIRETORA-GERAL
DO SENADO
FEDERAL



MAYARA ROCHA

—
PRIMEIRA DAMA
DO DISTRITO
FEDERAL



GISELLE FERREIRA

—
SECRETÁRIA
DE ESTADO
DA MULHER DO
DISTRITO FEDERAL



CARLA DE FREITAS

—
PRESIDENTE
DA ABV -
AGROPECUÁRIA
BELA VISTA



ANA CLAUDIA COTAIT

—
PRESIDENTE DO
CMEC - CONSELHO
NACIONAL DA MULHER
EMPREENDEDORA
E DA CULTURA



KARLA MACIEL

—
PRESIDENTE DA
EMAE S. PAULO



LÍDIA ABDALLA

—
CEO DO
GRUPO SABIN



ROSE RAINHA

—
SUPERINTENDENTE
DO SEBRAE NO
DISTRITO FEDERAL



KÁTIA PEIXOTO

—
CONSELHEIRA
DO BANCO BRB



KARLA FELMANAS

—
VICE-PRESIDENTE
DO GRUPO CIMED



SYLVIA COUTINHO

—
HEAD DO
LIDE MULHER
PRESIDENTE DA UBS
AMÉRICA LATINA
(2013-2024)



PATRICIA LEIVA

—
EMPRESÁRIA
E PRESIDENTE
DO LIDE
MINAS GERAIS



DENISE ROTHENBURG

—
COLUNISTA
NO CORREIO
BRAZILIENSE



HELOISA GARRETT

—
EMPRESÁRIA
PRESIDENTE DO
LIDE PARANÁ



PAULO HENRIQUE COSTA

—
PRESIDENTE DO
BANCO BRB



PAULO OCTÁVIO

—
PRESIDENTE DO
LIDE BRASÍLIA

PATROCÍNIO



APOIO



MÍDIA PARTNERS

TV LIDE

CORREIO BRAZILIENSE



cb.dooh



REVISTA LIDE

FORNECEDORES OFICIAIS

ambipar

Natural one



INICIATIVA

LIDE CORREIO BRAZILIENSE

LIDE
BRASÍLIA

Inscreva-se:
CONFIRME.LIDE.COM.BR

Encontro presencial
VAGAS LIMITADAS



TERRA DO MEIO: da Rio+20 à COP30

Cristina Ávila Esp.CB/DA Press.



Num lugar de encantamento e diversidade de fauna e flora, os Arara vivem ameaçados por invasores e sofrem constantes perdas de vidas

“Estou cansada de ver pessoas apodrecerem na praia”

Segunda reportagem da série destaca drama das mortes indígenas. A mais recente foi Anakia, em agosto

» CRISTINA ÁVILA
Especial para o Correio

As chuvas caíram fartas no início deste ano quando fui pela segunda vez à Terra Indígena Cachoeira Seca, na Terra do Meio, no Pará. Eu estava em Uruará, no km 180 da Transamazônica, e me comunicava pelo celular com o cacique Totó Arara que me esperaria de rabeta, uma canoa metálica de motor modesto, em Maribel, povoado incrustado há décadas por madeiros no território indígena e que até hoje funciona como um porto fluvial de franquia livre para o trânsito no imenso mosaico de unidades de conservação e territórios dos povos originários. Ele me disse que a estrada estava muito ruim e que eu só chegaria no final da tarde no pau-de-arara que, de fato, levou seis horas para percorrer os 80km até a beira do Iriri. Nunca me identifiquei como jornalista nas quatro vezes que passei por Maribel, onde tive que pernoitar algumas noites à espera de transporte. A primeira numa hospedaria de dois andares em madeira atormentada por gritarias de bêbados numa festinha que terminaria só no outro dia às duas horas da tarde. Nunca entrevistei ninguém por ali. Mas no “carro de linha” o caminhão com bancos de madeira cobertos de lona na carroceria ouvi viajantes contarem histórias sobre ossos humanos enterrados na beira do rio. “Meu marido foi escavar pra atracar um barco e encontrou os ossos. Nunca se soube de quem eram. Nunca ninguém vem investigar, não adianta chamar”, relatou uma jovem com a filha no colo, conversando com o motorista que contava carregar uma peixeira na cabine.

Há sumiços de pessoas que se transformam quase em lendas na Amazônia por encobrirem realidades nunca desvendadas. Só neste segundo semestre de 2025 duas mortes assustaram a Terra do Meio: a de um ribeirinho, morto numa área de exploração madeireira por um servidor

Cristina Ávila/Esp. CB/DA Press



Onatjodo carrega foto do tio, Tymbektodem, encontrado morto no Iriri em 2023

da fiscalização ambiental local, e a de um indígena. “Nosso sobrinho, nosso filho, nosso guerreiro morreu. Estou revoltada”,

gritou Karato Arara, com o rosto pintado, batendo com uma borduna o solo da aldeia na Terra Indígena Cachoeira Seca, em

agosto, acompanhada por parentes com cartazes na mão chorando o luto, à espera de autoridades fazerem justiça.

“Estou cansada de ver pessoas apodrecerem na praia, com o finado Bonitinho foi do mesmo jeito”, disse Karato, se referindo ao apelido de seu tio, Tymbektodem, ex-presidente da Associação Kowit, organização do povo Arara. “Meu sobrinho foi do mesmo jeito. Não consigo ficar parada. Onde está a presidenta da Funai (Fundação Nacional dos Povos Indígenas), Ministério Público Federal? Tô revoltada com a morte do meu irmão”. Presença forte no território, Anakia Arara, 22 anos, era sobrinha de Karato, filho de Jabuti, cacique da aldeia Awy. Daniel Faggiano, indigenista da Kowit, me conta que o corpo ficou três dias na beira do rio, esperando o resgate pela Funai e Bombeiros. “Já estava em decomposição, isso foi muito ruim para os Arara”, disse, lamentando o agravamento da dor dos indígenas pela situação do recolhimento dos restos mortais.

Em 2023, Tymbektodem vinha recebendo ameaças de morte por causa de sua luta contra as invasões do território por fazendeiros quando, em outubro, foi encontrado morto na beira do rio; 16 dias depois de ter discursado na Organização das Nações Unidas (ONU), em Genebra, em outubro de 2023, denunciando violências contra os Arara e reivindicando “pressão para que o Brasil cumpra a Constituição”. Ele citou 2 mil invasores na TI, “em consequência da instalação da hidrelétrica Belo Monte”. A Terra Indígena Cachoeira Seca é a única da bacia do Xingu a apresentar alta nos índices de desmatamento entre 2023 e 2024. Pulou de 795 hectares que sofreram corte raso para 1.149, com crescimento de 45%. Está entre as poucas TI do país com aumento de índices, ficando em 4º lugar no ranking nacional (as primeiras do ranking são TI Sararé, TI Yanomami e TI Uati-Paraná). O desmatamento se deve à demora na regularização fundiária do território, o que exige desintrusão, o que significa retirar invasores.

“A retirada dos invasores é um imbróglio que ninguém parece se dedicar a resolver, por questões políticas delicadíssimas. Já vimos muitas e muitas vezes grupos organizados vindos a Brasília para fazer lobby e influenciar nas decisões da Funai sobre Cachoeira Seca. São grupos ligados a figuras muito poderosas”, revela a coordenadora de Proteção Territorial do Programa Xingu, do Instituto Socioambiental (ISA), Luisa Molina. “Em abril deste ano estivemos com os Arara da Cachoeira Seca com a diretora de Proteção Territorial da Funai, eles ouviram que a publicação da lista de ocupantes de boa-fé aconteceria em junho, e hoje não tem a menor previsão de acontecer”. Ela conta que o levantamento desses ocupantes é o primeiro passo para desintrusão da terra indígena, para que sejam feitas indenizações, quando for o caso.

“Sem nexos”, refuta Norte Energia

Os sofrimentos dos Arara são intensos. “Profissionais classificam a situação como uma verdadeira emergência em saúde mental. Uma carta da Rede Bem Viver da Cachoeira Seca relatou adoecimentos e sofrimento psíquico que alimentam um ciclo de mortes em circunstâncias dolorosas. Em 2023 e 2025, foram registrados falecimentos de lideranças e jovens em episódios associados ao consumo de álcool. Apesar da gravidade, a concessionária de Belo Monte (Norte Energia) tem negado apoio à saúde, repetindo a frase: “não vemos nexos de causalidade” entre as carências dos Arara e o empreendimento”, afirma documento lançado na sexta-feira, 17 de outubro, pelo ISA e as mais importantes organizações que acompanham as questões indígenas: Observatório dos Povos Indígenas Isolados (OPI), Conselho Indigenista Missionário (Cimi), Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib), Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (Coiab) e Conectas Direitos Humanos.



Cristina Avila Esp.CB/DA Press.



Aldeias da Terra Indígena Cachoeira Seca mantém a arquitetura tradicional

Os Arara recorrem à Joênia Wapichana

O povo mais atingido por empreendimentos na Terra do Meio é ameaçado por invasão "Maribel" há décadas

» CRISTINA ÁVILA
Especial para o **Correio**

Maribel não é a única, mas é a mais escancarada invasão na Terra Indígena Cachoeira Seca. Quando cheguei, perguntei sobre a situação ao cacique Totó: "Vivemos ameaçados", me disse quando vimos as camionetes 4x4 que diariamente atacam no porto. O vilarejo tem décadas e persiste mesmo com os limites da terra indígena delimitados desde a década de 1980 e homologados desde 2016. "Todo dia nos perguntam que dia e mês vai sair a desintrusão. "A gente não responde quando nos perguntam, até porque não sabemos. A gente diz pra falar com a Funai. Eles ficam com raiva e saem bravos".

As estimativas indígenas variam de 1 mil e chegaram a afirmar que há 4 mil invasores, segundo o sertanista Sydney Possuelo, que esteve na região no final do ano passado e também denunciou a situação à Funai. Isso, sem contar os chamados "turistas", que entram pelo porto fluvial para caça, pesca, garimpo e festas de final de semana.

A desintrusão faz parte do Plano de Mitigação de Impacto do Componente Indígena da UHE Belo Monte e é citada, por exemplo, em ação civil pública do Ministério Público Federal, de 2015, impetrada devido a denúncias de violações aos direitos indígenas, não apenas dos Arara, mas de outras etnias impactadas pela hidrelétrica.

Segundo o documento lançado na sexta-feira pelas organizações indigenistas e indígenas, esforços governamentais significativos foram feitos nos últimos anos para resolver dívidas históricas em outras terras indígenas na mesma região. "Em cumprimento a decisões do Supremo Tribunal Federal (STF) no âmbito da ADPF (arguição por descumprimento de preceito fundamental) 709, movida pela Apib, o governo brasileiro promoveu a desintrusão das TIs Apyterewa, do povo Parakanã, e Trincheira-Bacajá, do povo Xikrin. A TI Ituna Itatá, na qual se encontram grupos indígenas em isolamento, teve recentemente a portaria de restrição de uso renovada e a retirada de grileiros e seus rebanhos bovinos, em ações de fiscalização ambiental. Essas ações foram capazes de eliminar

Cristina Avila Esp.CB/DA Press.



As formas de feitura dos alimentos hoje são comuns apenas em momentos festivos

Cristina Avila Esp.CB/DA Press.



Mulheres e homens mais velhos mantêm conhecimentos ancestrais

quase totalmente o desmatamento na área".

É terrível pensar que em 2025 a situação piorou bastante para os Arara. Historicamente, o desmatamento na Cachoeira Seca acumulou 44,3 mil hectares até o ano de homologação do território, em 2016. Em 2017 houve um aumento de 24% e, em 2018, um crescimento exponencial de 274%, com mais

5,9 mil hectares que sofreram corte raso é assim que os técnicos denominam quando o desmatamento foi tão grande que não sobrou quase nenhuma vegetação. Entre 2019 e 2022, a área desmatada ultrapassou 14 mil hectares, um aumento de 45% em relação aos quatro anos anteriores. Segundo o Instituto Socioambiental (ISA), embora o Instituto Brasileiro de Meio

Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama) tenha conseguido conter a expansão do desmatamento em 2020 e 2022, e o ano seguinte tenha registrado uma redução de 32,9% (para 1.028 ha), o desmatamento voltou a subir em 2024 para 1.576 ha, representando um aumento de 53,17% em relação a 2023 ultrapassando 68.777 hectares até julho de 2025 equivalente a



"A retirada dos invasores é um imbróglgio. Figuras poderosas fazem lobby para influenciar a Funai"

Luísa Molina, coordenadora de Proteção Territorial do Programa Xingu, do ISA

9,35% de sua área total.

Os Arara são classificados pela Funai como de "recente contato", considerados pelo Ministério Público Federal como os mais atingidos por empreendimentos como a Usina Hidrelétrica Belo Monte e a Transamazônica. Eles fazem peregrinações frequentes a Brasília. Em junho de 2023, poucos meses após a nomeação da presidente da Funai, Joenia Wapichana, já estavam lá, pedindo atenção às violações dos direitos humanos e ambientais em suas terras.

Ao contrário da Funai e Ministério dos Povos Indígenas, que não responderam o pedido de esclarecimentos encaminhados pelo **Correio**, a Norte Energia encaminhou uma resposta de sete páginas, que será anexada na íntegra na edição on-line do jornal. O documento inicia com o seguinte texto: "Sobre os impactos ambientais da implantação e operação da Usina Hidrelétrica Belo Monte, a Norte Energia esclarece que diversas medidas de mitigação e compensação foram estabelecidas, totalizando atualmente um investimento da ordem de R\$ 8 bilhões.

Os resultados das ações de mitigação e compensação da empresa, que incluem 117 planos, projetos e programas no Projeto Básico Ambiental (PBA) e 42 programas e projetos no Plano Básico Ambiental do Componente Indígena (PBA-CI), estão presentes nos relatórios anuais, reportados ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e órgãos intervenientes, como a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai)."

MPF reconhece extrema gravidade

O Ministério Público Federal reconhece que povos indígenas e comunidades tradicionais da Terra do Meio enfrentam "extrema gravidade e complexidade", acentuando, "especialmente na Terra Indígena Cachoeira Seca", e que atua para garantir o cumprimento da decisão judicial que determina a desintrusão, o que segundo nota encaminhada ao Correio Braziliense significa articular com órgãos do governo federal a garantia de políticas públicas para os Arara. Cita como exemplo a visita técnica ao território com "participação da cúpula do MPF, incluindo a secretária-geral da instituição e representantes de outros órgãos para destravar encaminhamentos nesse sentido".

Segundo a nota, além da questão territorial, o MPF atua para assegurar direitos básicos como a permanência de equipes da Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai) na terra indígena, reforma de escolas e oferta de ensino médio, com atendimento nas aldeias. Recomendou ainda a construção de pista de pouso na TI, para acesso rápido a equipes de saúde e segurança. E toma providências, pois a recomendação não foi atendida. O MPF diz cobrar em ofícios e reuniões recorrentes a presença permanente de servidores da Funai no território, para evitar invasões e dar apoio aos indígenas. O Ministério Público Federal ainda diz conduzir apurações para responsabilização criminal e civil dos responsáveis por crimes ambientais, invasões e violência na região. A nota também afirma que realiza deslocamentos frequentes para acompanhamento in loco da situação.



8 • Correio Braziliense — Brasília, quarta-feira, 22 de outubro de 2025

Bolsas	Pontuação B3	Dólar	Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na terça-feira	Ibovespa nos últimos dias	Na terça-feira	Últimos	Comercial, venda na terça-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
0,29% São Paulo	143.398	R\$ 5,390 (+ 0,37%)	R\$ 1.518	R\$ 6,253	14,90%	14,90%	0,43 0,26 0,24 0,26 -0,11
0,47% Nova York	16/10 17/10 20/10 21/10	15/outubro 16/outubro 17/outubro 20/outubro	5,462 5,443 5,405 5,370				

PARLAMENTO

Aprovada urgência para PL da bagagem

Segundo o relator, a proposta, que impede cobrança pelo transporte da mala de mão, será votada nesta semana

» WAL LIMA

A Câmara dos Deputados aprovou, ontem, o regime de urgência para votação do projeto de lei que proíbe a cobrança pela bagagem de mão em voos domésticos e internacionais. A proposta, de autoria do deputado Da Vitória (PP-ES) e relatada por Neto Carletto (Avante-BA), garante ao passageiro o direito de embarcar com uma mala de até 10 quilos e um item pessoal sem custo adicional.

Com a urgência aprovada, o texto poderá ser votado diretamente no plenário, sem passar pelas comissões temáticas. Segundo o relator, o mérito deverá ser analisado entre amanhã e quinta-feira, após acordo entre Câmara, Senado e governo.

“É importante manter esse diálogo junto com a Anac, porque eles também têm acesso aos estudos que nos permitem fazer uma avaliação técnica e entender até que ponto os passageiros podem ter uma diminuição real no valor das passagens”, afirmou Carletto, em entrevista coletiva concedida momentos antes da votação.

O parlamentar reforçou que o foco do projeto é exclusivamente a proibição da cobrança pela bagagem de mão, sem retomar a discussão sobre o despacho gratuito de malas, tema vetado em 2022 pelo então presidente Jair Bolsonaro. “O meu compromisso é com o escopo inicial do projeto, que trata da bagagem de mão. As outras questões estão sendo avaliadas com os líderes, com a Anac e com o ministro dos Portos e Aeroportos, para que a gente chegue a um texto de consenso e que traga uma solução efetiva para a sociedade”, completou.

Comissão especial

Durante as negociações, Carletto anunciou que a Câmara deverá criar uma comissão especial para discutir o sistema de transporte aéreo no país, tema que vem sendo alvo de críticas por parte dos consumidores. A ideia é que o grupo analise, com mais profundidade, a qualidade dos serviços prestados pelas companhias aéreas, os

atrasos e o extravio de bagagens.

“Eu sugeri ao presidente Hugo Motta a criação de uma comissão para discutir o transporte aéreo no Brasil, e houve ampla maioria de apoio entre os líderes. A intenção é debater desde o atendimento ao consumidor até os incentivos financeiros que o setor já recebeu. Queremos uma prestação de contas e uma resposta concreta à sociedade”, afirmou o relator.

Segundo Carletto, o colegiado deverá ser instalado ainda neste ano, com os trabalhos iniciando em 2026. “A ideia é produzir um relatório com propostas de aperfeiçoamento da legislação e medidas que melhorem a qualidade do serviço aéreo no país”, disse.

Abuso

Logo após a votação, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), comemorou a aprovação da urgência e defendeu uma resposta rápida do Congresso contra o que classificou como um “abuso” das companhias aéreas.

“Aprovado o requerimento de urgência, nós vamos agora fazer um trabalho, juntamente com o relator, deputado Neto Carletto, de construção desse relatório, para que a Câmara possa evitar esse abuso das companhias aéreas, no sentido de querer criar uma receita extra cobrando pela bagagem de mão”, afirmou.

Motta lembrou que o Congresso já havia aprovado um projeto semelhante, vetado em 2022, que impedia a cobrança pelo despacho de bagagens. “Sob o argumento de que essa cobrança ajudaria a reduzir o preço das passagens, o que não aconteceu. As passagens estão cada vez mais caras, e o passageiro paga, também, para despachar a bagagem. Cobrar pela bagagem de mão é algo com que esta Casa não irá concordar”, destacou o presidente.

Parceria

Na semana passada, o presidente da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), Tiago Faierstein, afirmou que o órgão está colaborando com o Congresso na construção de

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



Com aprovação da urgência, a proposta que proíbe cobranças por bagagens de mão poderá ser apreciada amanhã, sem precisar passar por comissões



As passagens estão cada vez mais caras, e o passageiro paga, também, para despachar a bagagem. Cobrar pela bagagem de mão é algo com que esta Casa não irá concordar”

Hugo Motta,
presidente da Câmara

uma regulação equilibrada, que garanta o direito dos passageiros sem comprometer a competitividade do setor aéreo.

“Ouvimos os anseios da Câmara e entendemos as necessidades dos passageiros. Queremos construir juntos um projeto de lei que traga segurança jurídica, mantenha os custos das passagens acessíveis e preserve a competitividade do mercado aéreo brasileiro”, disse, na ocasião, Faierstein.

Ele explicou que, embora não haja cobrança pela bagagem de mão em voos domésticos, algumas empresas internacionais têm adotado tarifas diferenciadas. Segundo Faierstein, a Anac solicitou esclarecimentos formais às companhias aéreas e recebeu retorno de que a Latam já implementou a cobrança e a Gol planeja fazê-lo, enquanto a Azul

informou que manterá a gratuidade.

Faierstein acrescentou que a agência está preparando um plano de comunicação para ampliar a transparência sobre as tarifas e conduzir estudos técnicos que subsidiarão o texto final do projeto. “Nosso papel é técnico. Vamos apoiar o Congresso na construção de uma solução definitiva, garantindo estabilidade para o setor e benefícios para o consumidor”, concluiu.

A Resolução nº 400/2016 da Anac define que todo passageiro tem direito a levar uma bagagem de mão de até 10 quilos, dentro dos limites de tamanho e quantidade estabelecidos pelas companhias. Já a bagagem despachada é considerada um serviço adicional, sujeito a cobrança, e deve seguir regras uniformes em todo o trecho contratado.

Entenda o caso

» Passageiros têm direito a uma mala de mão de até 10 kg e um item pessoal, segundo a Resolução nº 400/2016 da Anac.

» Algumas companhias aéreas começaram a cobrar em tarifas ultracombinadas ou voos internacionais, quando a mala precisa ser despachada no porão.

» A prática se intensificou em 2024-2025, especialmente pela LATAM e Gol, gerando críticas de consumidores e associações de defesa do consumidor.

Governo fatia projeto de lei para destravar LDO

Diogo Zacarias/MF



Haddad: os projetos trarão aumento de receita e corte de gastos

» RAPHAEL PATI

O governo deve enviar, ainda nesta semana, dois projetos de lei para compensar a perda de arrecadação com o fim da vigência da Medida Provisória (MP) 1.303, que caducou no Congresso Nacional. A expectativa era de que os textos fossem enviados ontem, mas ainda faltam detalhes a acertar entre o Ministério da Fazenda e a Casa Civil. O primeiro projeto deve incluir medidas para garantir o controle fiscal e envolve o corte de despesas, enquanto que o segundo pode tratar sobre a tributação de bets e fintechs, da mesma forma que previa a medida derrubada no Congresso.

A informação foi adiantada pelo ministro Fernando Haddad, que afirmou que as duas propostas

serão incluídas em PLs já em tramitação nas casas. “Como houve muita polêmica em relação à questão de receita e despesa no mesmo ‘diploma legal’, a decisão da Casa Civil vai ser entregar dois ‘diplomas’, dois PLs separados tratando das matérias, para que a oposição também não tenha o pretexto de não votar o que eles reivindicam, que é a agenda deles, que seria organizar as despesas do governo”, disse, ontem, o chefe da pasta, em entrevista à Globonews.

Haddad disse que o líder do governo no Congresso, o senador Randolfe Rodrigues (PT-AP), se dispôs a incluir as duas medidas em um relatório que seja votado ainda nesta semana. O governo tem pressa para anunciar as medidas para destravar a análise do relatório final da Lei de Diretrizes

Orçamentárias (LDO) de 2026 na Comissão Mista de Orçamento (CMO). O adiamento da votação da peça orçamentária pode atrasar, também, a liberação das emendas parlamentares.

Segundo o ministro, as medidas que tratam da revisão de despesas podem gerar um acréscimo de até R\$ 20 bilhões para as contas públicas. Durante o programa, o chefe da pasta voltou a comentar sobre o desejo do governo federal em retornar a discussão sobre a taxa de bets e fintechs. “Tem fintech que é maior que banco e paga uma tributação diferenciada. Então não existe essa coisa de super simples para tributação financeira. A instituição financeira tem que pagar a mesma tributação”, acrescentou o ministro.

O chefe da pasta ainda revelou que na conversa recente que teve

com o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicano-PB), disse que a previsão de R\$ 7 bilhões para o corte de emendas era um número “subestimado” e que o impacto do contingenciamento deve ser maior. Mais cedo, na chegada à sede da Fazenda, o ministro rebateu as críticas sobre a falta de cortes de gastos na proposta orçamentária e voltou a afirmar que o governo estaria perseguindo o centro da meta fiscal.

“Nós precisamos equacionar o orçamento, levar a consideração do Congresso e isso os dois presidentes das casas estão a par, de que nós temos que encontrar um caminho para ajustar as contas direitinho e não ter nenhum percalço no ano que vem, como não tivemos nos últimos anos”, defendeu o ministro.

JAPÃO

Pela primeira vez, uma mulher no poder

Admiradora da britânica Margaret Thatcher e ex-baterista de uma banda de heavy metal, a conservadora Sanae Takaichi faz história ao ser eleita primeira-ministra do país asiático. Nacionalista, ela defende uma postura mais dura em relação à China

Conhecida por suas posturas nacionalistas e pela defesa de uma atitude mais dura em relação à China, a conservadora Sanae Takaichi se tornou, ontem, a primeira mulher a governar o Japão. À frente do Partido Liberal Democrático (PLD), que domina a política japonesa há várias décadas, ela chegou ao cargo de primeira-ministra um dia após negociar um acordo de coalizão com o principal bloco de oposição.

Admiradora declarada da britânica Margaret Thatcher e ex-baterista de uma banda de heavy metal, Takaichi, de 64 anos, é a quinta pessoa a ocupar o comando do país asiático em cinco anos. Ela assume um governo de minoria com uma agenda intensa, incluindo uma visita do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, na próxima semana, a Tóquio. A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, parabenizou Takaichi por "fazer história" com sua nomeação.

O Parlamento nomeou Takaichi depois que ela conquistou a maioria já no primeiro turno da votação para suceder Shigeru Ishiba, que renunciou em setembro, pressionado pelas derrotas eleitorais sofridas pelo PLD. Em 4 de outubro, ela foi designada líder do partido, que vem registrando uma queda constante de popularidade.

Seis dias depois, o PLD perdeu seu aliado na coalizão de governo, a legenda minoritária Komeito, que discorda das posições conservadoras de Takaichi e critica um escândalo de financiamento do PLD. Foi, então, costurada uma aliança com o Partido da Inovação do Japão (PIJ), que garantiu a ascensão da conservadora.

Economia

Sanae Takaichi assumiu o compromisso de fortalecer a estagnada economia japonesa e



A líder do PLD é aplaudida por legisladores após ter seu nome confirmado no Parlamento: no gabinete, apenas duas presenças femininas

reorganizar o país para as gerações futuras. No passado, ela apoiou uma flexibilização monetária agressiva e o aumento dos gastos públicos, seguindo as ideias de seu mentor, o falecido primeiro-ministro Shinzo Abe. Apesar de ter recuado nas propostas durante a disputa pela liderança do PLD, sua vitória impulsionou as ações de empresas japonesas.

Entre os desafios que a aguardam no governo, estão os detalhes do acordo comercial entre Washington e Tóquio, que continua sem

Gostaria que ela fosse uma primeira-ministra capaz de dizer claramente 'não' quando necessário"

Satoshi Sakamoto, aposentado

solução. Em meio à guerra tarifária, Trump deseja que o Japão pare de importar energia da Rússia e aumente os gastos com defesa.

"Gostaria que ela fosse uma primeira-ministra capaz de dizer claramente 'não' quando necessário", disse à agência France Presse

(AFP) o aposentado Satoshi Sakamoto, 73 anos, de Nara, cidade natal de Takaichi. "Ela é uma pessoa de caráter forte, independentemente de ser mulher", declarou, por sua vez Toru Takahashi, 76 anos, também de Nara. "Não é como Trump. Mas tem claro o que é certo e o que é errado", acrescentou.

Pequim

Sobre a China, Takaichi já disse, em ocasiões anteriores, que Pequim "menospreza completamente o Japão". Assinalou, também, que Tóquio deve "abordar

a ameaça à segurança" representada pelo país vizinho. Recentemente, suavizou sua retórica.

Na semana passada, por exemplo, não compareceu a uma cerimônia no santuário de Yasukuni — que visitava regularmente — em homenagem às pessoas mortas nas guerras do Japão, um símbolo para os países vizinhos do passado imperialista nipônico.

O governo chinês afirmou que "tomou nota do resultado" da eleição japonesa e que esperava "avancar" em suas relações com Tóquio. Pequim pediu ao vizinho que cumpra "seus compromissos políticos em questões importantes, como a história e Taiwan".

Gabinete

Ontem mesmo, após a confirmação de seu nome, a nova premiê anunciou seu gabinete. Embora tenha prometido um gabinete com um nível "nórdico" de mulheres, nomeou apenas duas ministras entre os 19 integrantes, assim como o seu antecessor. A ultraconservadora Satsuki Katayama assume a pasta das Finanças e Kimi Onoda será a titular da Segurança Econômica.

O Japão ocupou a posição 118 entre 148 países no Relatório Global de Disparidade de Gênero de 2025 do Fórum Econômico Mundial. Apenas 15% das cadeiras da Câmara Baixa são ocupadas por mulheres, e os conselhos de administração das empresas são integrados em sua grande maioria por homens.

A nova premiê disse que espera ajudar a conscientizar sobre os problemas de saúde femininos e falou abertamente sobre sua própria experiência com a menopausa. Entretanto, é contrária à revisão de uma lei do século 19 que obriga pessoas casadas a compartilhar o mesmo sobrenome e deseja que a família imperial mantenha a sucessão exclusivamente masculina.

FRANÇA

Sarkozy cumpre pena em presídio

O ex-presidente francês Nicolas Sarkozy cumpre pena, desde ontem, na penitenciária parisiense de La Santé, semanas depois de ser condenado a cinco anos de reclusão por associação criminosa. "Esta manhã, estão prendendo um inocente", escreveu o ex-mandatário, de 70 anos, na rede social, minutos antes de deixar sua residência, por volta de 10h, e seguir para a prisão. Sarkozy denunciou um "escândalo judicial" e um "calvário". "A verdade triunfará", acrescentou.

Sarkozy é o primeiro ex-chefe de Estado francês a ser preso desde o fim da Segunda Guerra Mundial. Ele foi considerado culpado por acusações relacionadas ao financiamento ilegal, com dinheiro lúbio, de sua campanha eleitoral de 2007.

A condenação foi acompanhada de polémica. O ex-presidente questionou o fato de o tribunal ordenar sua prisão sem aguardar o resultado de seu recurso. A questão da execução provisória é "um debate legítimo" que deve acontecer "com calma", declarou o presidente Emmanuel Macron, alvo de críticas da oposição de esquerda



O ex-presidente se despede da mulher, a cantora Carla Bruni

por se reunir com o antecessor na sexta-feira da semana passada.

Considera-se também grande a chance de Sarkozy permanecer detido por apenas algumas semanas, uma vez que seus advogados solicitaram liberdade condicional. A Justiça tem dois meses para tomar uma decisão.

Aos gritos de "Nicolas presidente" e "Libertem Sarkozy!", dezenas de pessoas responderam ao pedido de sua família para se despedirem quando ele deixou sua residência, em um bairro exclusivo da zona oeste de Paris, de braços dados com a mulher, a cantora e ex-modelo Carla Bruni.

De cabeça erguida

O ícone da direita francesa afirmou que entraria "com a cabeça erguida" na prisão, com uma biografia de Jesus e com o livro *O Conde de Monte Cristo*, o inocente injustamente condenado mais famoso da literatura francesa.

Para evitar o contato com outros detentos e eventuais fotos, Sarkozy ocupa uma cela de nove metros quadrados da área de isolamento de La Santé. Esses tipos de instalação são pouco mobiliadas. Geralmente contêm uma cama e uma mesa fixadas ao chão, uma cadeira de plástico, algumas prateleiras, um chuveiro e um vaso sanitário, além de um pequeno fogão elétrico, uma geladeira e uma televisão.

No presídio, o político poderá ir "sozinho" uma hora por dia ao pátio e receber a visita de familiares três vezes por semana, explicou seu defensor, o advogado Christophe Ingrain. A condenação não é a primeira contra o conservador. Ele acumula outras duas por corrupção, tráfico de influência e financiamento ilegal de campanha em 2012, e também é alvo de outros processos.



O baile de Donald Trump

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, está contente com o início das obras para a construção de um salão de festas na Ala Leste da Casa Branca. Ontem, ele ironizou as críticas em torno da demolição de parte do imóvel, assinalando que o barulho da derrubada de parte das paredes e do telhado "são música" para seus ouvidos. Desde segunda-feira, escavadeiras trabalham no local. A Casa Branca não experimenta uma transformação desta envergadura desde 1948, quando, na presidência de Harry S. Truman, demoliu a estrutura interna e a substituiu com uma mescla de aço e concreto. A obra está orçada em US\$ 250 milhões (R\$ 1,3 bilhão), que Trump garante que sairão majoritariamente de seu próprio bolso, embora tenha realizado um jantar de gala com empresários multimilionários para pedir contribuições. "Durante 150 anos, desejei-me um salão de baile na Casa Branca", disse, ontem, o presidente durante um almoço com senadores republicanos enquanto se ouvia ao fundo o barulho das máquinas trabalhando. "Adoro esse som", afirmou.

VISÃO DO CORREIO

O case AWS e o oligopólio das techs

O mundo iniciou a semana com instabilidades em diversas aplicações influentes em nosso dia a dia. McDonald's, Mercado Livre, Pinterest, Wellhub e a rede social Snapchat estiveram entre os diversos serviços com problemas de acesso desde segunda-feira, quando o Amazon Web Services (AWS) apresentou instabilidades. O AWS é uma plataforma de computação em nuvem para uso de desenvolvedores de aplicativos e sites, com pagamento sob demanda. A empresa é considerada líder do mercado de provedores, ao lado do Azure (Microsoft) e do GCP (Google).

A instabilidade apresentada pelo AWS virou notícia em todo o mundo, até porque influenciou o comportamento de usuários e afetou o faturamento de diversas empresas, principalmente as ligadas ao marketplace. Felizmente para esses desenvolvedores, os servidores apresentaram melhora no funcionamento nas últimas horas.

No entanto, chama a atenção como o mundo contemporâneo concentra poder em tão poucas empresas. No senso comum, há sempre o temor por uma eventual crise bancária que leve ao confisco das poupanças. Porém, o que acontece com as grandes empresas de tecnologia, as chamadas big techs, não é tão diferente: somos, como sociedade, cada vez mais dependentes dessas companhias.

O caso do AWS é emblemático, pois se trata de um serviço pouco conhecido pelo cidadão médio, mas usado por ele, de maneira indireta, em diversas requisições a aplicativos diferentes. Por exemplo, ao pedir um carro de aplicativo para lhe transportar entre sua casa e o trabalho, você, caro leitor, provavelmente dependerá do AWS ou de um serviço semelhante de computação em nuvem.

O que a instabilidade noticiada mostra é que as big techs são, cada vez mais, instituições com poder de influência e com faturamento semelhante a muitos países. A receita bruta da Alphabet, empresa que administra o Google, foi

comparável ao PIB do Chile em 2023, segundo dados divulgados pelo Núcleo Jornalismo.

Vale lembrar como essas empresas têm influenciado, também, a geopolítica. A aproximação das big techs com o governo Trump deixa claro o tamanho alcançado por elas em nossa sociedade. Desde Elon Musk, como homem forte da Casa Branca, até Mark Zuckerberg colocando fim às ferramentas de checagem de informações nas redes sociais da Meta, não há dúvidas sobre o espaço ocupado por esses atores na maior economia do planeta.

Mas a influência das big techs não se resume somente aos seus líderes. Como mostrou série de reportagens da Agência Pública em setembro, essas empresas foram protagonistas no engavetamento do Projeto de Lei 2630/2020, conhecido como PL das Fake News. A investigação mostra que 683 ações de lobby dessas companhias aconteceram somente em 2023, quando a votação do texto esteve mais próxima. Esse dado, inclusive, pode ser até maior, já que o Senado Federal não libera o acesso a essas informações, somente a Câmara.

A mesma reportagem da Pública deixa claro a aproximação das big techs com o Centrão e a direita brasileira. Essas empresas encontraram nos políticos mais conservadores a plataforma ideal para proteger seus interesses, usando a favor um eventual cerceamento da liberdade de expressão. Um assunto em comum para agradar ambos interessados em cafezinhos, almoços e drinques informais nos corredores do Congresso e nos gabinetes de Brasília.

Diante das peças colocadas no tabuleiro, é hora da democracia brasileira demonstrar sua força, mesmo diante de empresas com tanto poder — político e econômico — nas mãos. Se pela via Legislativa o necessário debate sobre esse oligopólio parece distante de acontecer, que o Supremo Tribunal Federal (STF) tome as rédeas da discussão. Claro, com toda parcimônia e comunicação clara que o assunto merece.



PALOMA OLIVETO
paloma.oliveto@cnet.com.br

Que falta faz Aristóteles!

Na encenação das tragédias gregas, havia um recurso polêmico conhecido como deus ex-machina. O artifício permitia que, no fim da peça, diante de um problema de difícil solução, um ator vestido de divindade descesse por uma grua e desse uma solução completamente arbitrária, encerrando o impasse do personagem. Grande admirador do gênero trágico, o filósofo Aristóteles, porém, desprezava essa técnica. Em sua *Poética*, espécie de “manual” sobre a arte da narrativa, ele determina: “Nada deve haver de irracional nos acontecimentos dramáticos”.

Escrita no século 4 a.C. e ainda atualíssima, a obra aristotélica é (ou deveria ser) obrigatória para quem se atreve a contar histórias. É uma espécie de tratado — muito acessível, por sinal — da produção literária, e, se tem uma coisa que o tempo não muda, é que, para agradar ao leitor ou ao espectador, um enredo tem de ser muito bem cerzado.

Coincidentemente, enquanto aguardava o final de *Vale Tudo*, eu estava relendo alguns trechos da *Poética*. Quando, na última cena, aparece Odete Roitman vivinha da Silva (numa explicação do ocorrido digna dos desfechos do *Scooby-Doo*), fiquei esperando descer do céu uma divindade grega: “Como já estava queimada com a família e na TCA, a Odete aproveita um tiro dado por Marco Aurélio e, sem pestanejar, forja a própria morte com a ajuda do Freitas. Fim.”

Acompanhei pouquíssimo essa versão da novela e boa parte do que vi foi por vídeos postados no Instagram. Embora a morte de Odete não tenha despertado 10% da comoção de 1988/1989, eu estava curiosa para saber como a escritora Manuela Dias e sua equipe resolveriam o grande mistério da trama. Originalmente, Marco Aurélio mataria Odete, mas a informação vazou na imprensa e o autor Gilberto Braga encontrou uma forma de surpreender os espectadores sem, contudo, inserir algo “irracional” na trama, como aconselhava Aristóteles.

Na *Poética*, o filósofo lembra que, nas encenações das tragédias gregas, tão populares na época quanto hoje são os folhetins televisivos, muitas vezes o espectador já chegava ao teatro sabendo o fim da história. Embora não fosse regra, a maioria das peças do gênero narrava conhecidos episódios da mitologia. Porém, o fato de, assim como *Vale Tudo*, *Édipo Rei* ser um, digamos, remake, não tirou a grandeza do texto de Sófocles. A construção da história, mais do que a surpresa (ou não) do final, era o que justificava sair de casa para assisti-la.

Uma boa história, defendia Aristóteles, devia ser capaz de produzir compaixão e pavor no espectador que, então, se purificava com a obra (a famosa catarse). Sem respeito nenhum ao público, que dedicou o que temos de mais precioso nesses tempos acelerados — o tempo — à sua obra, os roteiristas de *Vale Tudo* só conseguiram despertar um sentimento: o de raiva.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Protestos

Produtores de arroz protestaram contra os baixos preços despejando sacas do grão em frente a um banco. É difícil apoiar qualquer protesto que envolva desperdício de alimentos. Um dado interessante, publicado pela imprensa, aponta a queda acentuada na dupla preferida do brasileiro, o arroz e feijão. O governo federal, por meio de nossos impostos, disponibilizou ao pequeno produtor uma linha de crédito de R\$ 78,2 bilhões com juros de 0,5% ao ano, além de programas como o Desenrola Rural para renegociação de dívidas e iniciativas de mecanização. Toda atividade mercantil está sujeita a flutuações de lucro devido a uma infinidade de variáveis. Reafirmo, portanto, que existem outras formas legítimas de protesto que não envolvam o desperdício de comida, um recurso essencial para tantas famílias.

» **Marcus A. de Carvalho**
Santos

Contraste

Houve maciças manifestações contra o atual governo dos Estados Unidos no último sábado. Estão sendo consideradas um alívio para o futuro democrático daquele país e um exercício democrático elementar. Em contraste, as também maciças manifestações de apoio popular ao ex-presidente, durante seu mandato, na sua campanha pela reeleição e mesmo antes de sua prisão são tachadas de antidemocráticas. Ou seja, para esses analistas o povo só acerta, quando sua manifestação confirma o conceito deles do que é democrático e do que não é. É o que vigorou na República Democrática Alemã.

» **Roberto Doglia Azambuja**
Asa Sul

Garantias

O Marco Legal das Garantias foi discutido por anos no Congresso, aprovado em suas comissões, inclusive a de constitucionalidade, sancionado pelo presidente da República e simplesmente corre risco porque um ministro do Supremo

Tribunal Federal decidiu de tal forma, depois já ter validado boa parte da lei. A norma visa à simplificação do acesso ao crédito, ao passo em que promove avanços nos procedimentos de execução extrajudicial, evitando a judicialização. A lógica é simples: quanto mais fácil é recuperar a garantia, mais fácil é conceder um empréstimo. É assim no resto do mundo, exceto no Brasil, em que você precisa judicializar até o óbvio e, às vezes, ainda sair perdendo. A legislação veio para mudar isso, mas desagradou o forte lobby dos cartórios e emolumentos, que seriam excluídos do processo.

» **Ricardo Santoro**
Lago Sul

Pior voo

Recentemente, enviamos à Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) um relato do pior voo de nossas vidas, protagonizado por uma empresa nacional, seguramente, hoje uma das piores do mundo. O voo que sairia de Brasília para Guarulhos, às 6h10, em 8/9, com conexão para Assunção em terminal diferente. Problemas sérios em terra e no ar. Péssimo atendimento, desrespeito a idosos, atrasos no voo e até falta de atendimento a diabético a bordo! Várias normas da própria Anac foram desrespeitadas. Mas a agência que deveria defender o consumidor e fiscalizar as empresas aéreas, simplesmente, mandou-nos procurar os órgãos de defesa do consumidor. O pior é que o voo atrasou 55 minutos, e a empresa informou somente 28 minutos. Ora, para que serve essas agências? Receber uma denúncia e se negar a apurar é, no mínimo, prevaricação. Como pode funcionar uma agência sem estrutura? As denúncias foram de caráter geral. Entendo que, no mínimo, é suspeito esse procedimento da Anac que deveria ser apurada pela PF, MP, TCU, CGU, Senacon e demais órgãos que apuram desvios e ineficiência de órgãos públicos. Mas não é só a ANAC. Outras agências têm o mesmo comportamento de defender quem deveria fiscalizar!

» **Elaine Maria Santos**
Asa Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Professor é espancado em escola. Se esse agressor covarde não é um risco para a sociedade, quem é? Cadê o Ministério Público? Prisão preventiva, já!

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Violência no Brasil: seria bom levar a maioria penal ao nível de plebiscito e revisão da legislação sobre a progressão de pena, que ecoa como “o crime vale a pena.”

Marcos Paulino — Vicente Pires

Médicos prescrevem a prática regular de exercícios como uma das melhores formas de evitar o câncer de mama, além de outras doenças. Vale o conselho: separe 30 minutos do seu dia para trabalhar seu bem-estar.

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte

Pelo que se vê de lojas fechadas na cidade, rapidamente vamos observar o abandono como na W-3 e SCS. Frequentemente, abrem-se farmácias no local do comércio anterior. Haja farmácias! O comércio varejista necessita ser fortalecido.

Marcos Gomes Figueira — Sudoeste

Parabéns ao Paulo Motina Prates pela proposta ao governador Ibaneis Rocha de homenagear a figura ilustre de Ariano Suassuna, mandando erigir uma estátua dele deitado no saguão do Aeroporto de Brasília. Nessa posição, Ariano foi flagrado descansando enquanto aguardava seu voo para o Recife.

Manoel Alexandre — Brasília

Faixa de Gaza precisa de garantias que sobrevivam ao próximo bombardeio. A paz é construída com justiça, memória e coragem, e é o direito de viver sem medo.

Pacelli M. Zahler — Sudoeste

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00

Assine
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anúncio
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2586 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A. Press. Tel: (61) 3214-1131



D.A. Press Multimídia
Atendimento pessoal para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.udapress.com.br

Agrotóxicos: muito além da questão tributária



» LEOMAR DARONCHO
Procurador do Trabalho

o slogan: “Incluir o pobre no orçamento e o rico no imposto de renda”; trava embate com fortes interesses representados no parlamento que, apesar de ostentar pujança econômica, resistem à tributação.

Paradoxalmente, em meio à crise orçamentária, na audiência pública conduzida pelo relator da ADI 5.553, ministro Edson Fachin, a AGU manifestou-se favoravelmente à manutenção das benesses fiscais à indústria química.

Chamou atenção a ausência do Ministério da Saúde no evento, enquanto representantes do setor econômico sustentaram a relevância da atividade, que se beneficia de isenções há 30 anos. A sociedade civil, representada por dezenas de cientistas, trabalhadores e defensores do meio ambiente, demonstraram a iniquidade das vantagens tributárias concedidas à atividade que responde por externalidades negativas dos produtos tóxicos, comprometendo a saúde e a vida de trabalhadores e da população.

Embora se reconheça a notória subnotificação dos casos, documentos oficiais do Ministério da Saúde e da OMS expõem a tragédia brasileira dos sequelados pela exposição ao veneno. Em 2024, o Ministério da Saúde atualizou a Lista de Doenças Relacionadas ao Trabalho. São mais de 40 enfermidades causadas pela exposição aos agrotóxicos: câncer, linfomas, leucemia, hipotireoidismo, Parkinson e depressão, dentre outras.

No processo a ser julgado pelo STF, o Instituto Nacional do Câncer (Inca) indicou os riscos do uso intensivo, para os trabalhadores e para o ambiente. Apontando a necessidade rever os estímulos aos agrotóxicos. O INCA destaca o fato de o Brasil autorizar agrotóxicos proibidos em outros países. Os benefícios fiscais incentivam o uso do veneno,

desestimulando a busca por modelos menos tóxicos, na contramão do princípio da precaução, que exige ações para a redução progressiva e sustentadamente do uso de agrotóxicos.

Para além da arrecadação, o STF deve considerar a lição de estudiosos da função extrafiscal dos tributos. O professor Roque Antônio Carraza esclarece que o IPI e o ICMS devem guardar o caráter extrafiscal, desestimulando comportamentos e práticas nocivas e indesejadas.

Foi nesse sentido o parecer da Procuradoria-Geral da República, que chama a atenção para o fato de que os agrotóxicos não podem ser considerados produtos essenciais segundo as previsões contidas na Constituição Federal, situação que impossibilita a concessão de isenção fiscal.

Em julgamentos importantes, que contrapõem interesses econômicos imediatos com a pauta ambiental, o STF vem se posicionando de forma responsável, eventualmente corrigindo desvios de outros poderes. O STF vem dando concretude ao compromisso com a preservação do meio ambiente equilibrado, para as gerações presentes e futuras.

Na Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) nº 6.137, em que julgou a lei cearense que proibiu a pulverização aérea de agrotóxicos, o STF ressaltou que os princípios constitucionais da prevenção e da precaução se dirigem à proteção da saúde humana e preservação do meio ambiente sustentável, logo, “impõem cautela e prudência na atuação positiva e negativa na regulação de atividades econômicas potencialmente lesivas a esses bens jurídicos”. Uma vez mais, o STF está diante do desafio de renovar o compromisso brasileiro com a Agenda 2030 — pacto do mundo civilizado com o desenvolvimento sustentável.

Linguagem que reduz o estresse do dependente de transporte público

» ANA LUISA NASCIMENTO DE OLIVEIRA

Especialista em comunicação com foco em mobilidade urbana. Desenvolve pesquisa nos EUA sobre inteligência artificial na segurança ferroviária e sua aplicação em estratégias de comunicação



Todos os dias, milhões de brasileiros enfrentam longas jornadas no transporte público. Ônibus lotados, trens parados, metrô superlotados. Além do tempo perdido, a experiência gera estresse, ansiedade e sensação de falta de controle. O que muitos desconhecem é que a comunicação pode ser uma ferramenta poderosa para aliviar esse peso cotidiano.

Pesquisas recentes mostram que a forma como recebemos mensagens afeta diretamente nosso corpo. A linguagem não é apenas informação: ela influencia sistemas neurológicos e hormonais ligados ao estresse. Estudos indicam que palavras e interações verbais estruturadas podem reduzir a produção de cortisol, hormônio associado à tensão, e estimular neurotransmissores relacionados ao bem-estar, como serotonina, oxitocina e Gaba. Isso significa que a maneira como autoridades e empresas falam com os passageiros pode ter impacto real na saúde mental de quem depende do transporte.

Em ambientes hostis, pequenas escolhas comunicacionais fazem diferença. Um aviso frio e técnico sobre atrasos tende a aumentar a irritação, enquanto mensagens empáticas e claras ajudam a reduzir a sensação de abandono. O simples reconhecimento da dificuldade (“Sabemos que sua viagem está mais demorada hoje e lamentamos o transtorno”) muda o estado emocional dos passageiros. Quando a comunicação transmite acolhimento, ativa circuitos cerebrais associados ao relaxamento e pode, inclusive, modular respostas fisiológicas ligadas ao estresse.

A ciência reforça esse caminho. Estudos em neurociência e psicologia mostram que a linguagem relaxante e a comunicação reflexiva reduzem a ansiedade, melhoram a qualidade do sono e modulam marcadores inflamatórios no organismo. A explicação está na forma como o cérebro processa estímulos verbais: ao ouvir palavras que sugerem calma e cuidado, há alteração em circuitos ligados ao relaxamento, com efeitos indiretos sobre neurotransmissores. É por isso que intervenções de comunicação são hoje estudadas não apenas em contextos terapêuticos, mas também em políticas públicas.

Transportar milhões de pessoas diariamente é um desafio logístico e técnico. Mas é também um desafio humano. A espera em plataformas, a imprevisibilidade dos atrasos e a superlotação geram desgaste emocional. Inserir a comunicação como parte da política de bem-estar urbano pode ser uma estratégia de baixo custo e alto impacto. Não se trata apenas de informar sobre o horário do próximo trem ou a mudança de rota. Trata-se de pensar o tom, as palavras e até mesmo o ritmo das mensagens.

Algumas experiências internacionais mostraram avanços nesse campo. Em Londres, testes no metrô indicaram que mensagens transmitidas com linguagem simples, objetiva e respeitosa melhoraram a percepção do serviço, mesmo sem mudanças operacionais. No Japão, companhias ferroviárias adotaram avisos que priorizam empatia e clareza, reduzindo índices de estresse relatados pelos passageiros. No Brasil, há espaço enorme para que as empresas de transporte invistam não apenas em tecnologia e infraestrutura, mas também na forma como comunicam.

Isso não significa maquiagem problemas estruturais. Comunicação não substitui investimentos em qualidade do serviço. Mas reconhecer que a informação pode aliviar a experiência, em vez de agravá-la, é passo fundamental. No cotidiano de quem passa duas, três horas por dia em deslocamentos, cada detalhe conta.

O transporte público é vital para a vida urbana. Se a infraestrutura não se transforma da noite para o dia, a comunicação pode, e deve, ser usada já. Um aviso bem formulado não elimina o atraso, mas pode reduzir a ansiedade. Uma linguagem acolhedora não diminui a superlotação, mas pode diminuir a percepção de hostilidade. São ganhos subjetivos, porém sustentados pela ciência, que podem fazer diferença em milhões de trajetos diários.

Ao entender que palavras importam, e que seu efeito vai além do psicológico, alcançando circuitos neurológicos e respostas fisiológicas, gestores públicos e privados têm em mãos uma ferramenta concreta para melhorar a experiência de quem depende do transporte coletivo. A cidade não muda em um dia, mas a forma de falar com seus cidadãos pode mudar já.

» FÁTIMA APARECIDA DE SOUZA BORGHI
procuradora Regional da República

» PEDRO LUIZ GONÇALVES SERAFIM DA SILVA
subprocurador-geral do Trabalho

O grave tema dos agrotóxicos desafia a inadiável pauta civilizatória. É urgente concretizar as funções da extrafiscalidade e da seletividade tributária previstas na Constituição. São diretivas que impõem o desestímulo a comportamentos social e ambientalmente nocivos. Estamos a poucos dias da Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas, COP30, em Belém (PA), oportunidade em que o mundo civilizado debaterá os dramáticos sinais da degradação ambiental e efetivo compromisso com o futuro do planeta.

Às vésperas da COP30, o Supremo Tribunal Federal (STF) deve concluir o julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 5.553, que contesta os generosos benefícios fiscais concedidos aos agrotóxicos. Questionam-se o Convênio do Conselho Nacional de Política Fazendária, que reduz em 60% a base do ICMS, além de dispositivos que zeram o Imposto sobre Produtos Industrializados.

O julgamento ocorre enquanto o governo, sob

Maurenilson



Sistema Nacional de Educação: um pacto a favor do ensino no Brasil



» FLÁVIO ARNS
Senador da República pelo Paraná e presidente da Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação e Informática do Senado

representasse um avanço e evitasse qualquer tipo de retrocesso.

O debate, ao longo dos anos, não só aprimorou a redação como também consolidou o SNE como a base para que o Plano Nacional de Educação (PNE) seja executado em todos os níveis da Federação como iniciativa prioritária.

O Sistema Nacional de Educação tem como princípios unificar as políticas de financiamento e de avaliação, valorizar os profissionais da educação, erradicar o analfabetismo e equalizar as oportunidades educacionais, inclusive as voltadas para as comunidades indígenas e quilombolas.

É preciso destacar que o SNE tem especial atenção quanto à valorização das pessoas que se esforçam para que a educação seja uma realidade. Ele consolida as diretrizes nacionais para a política de formação inicial e continuada dos profissionais da educação, e, ainda, propõe mecanismos de estímulo à carreira docente e à melhoria das condições de trabalho nas redes públicas.

Entre os principais avanços da lei, está a criação de uma Comissão Tripartite, que reúne os gestores dos entes de todas as esferas federativas (União, DF, estados e municípios) para articular as estratégias educacionais no âmbito nacional. Além disso, prevê a instalação de uma Comissão Bipartite em cada estado, para interligar as ações do governo estadual com as de seus municípios. Isso tudo vai permitir a integração das políticas educacionais no país, desde a sua concepção até a sua execução final, lá na ponta.

No campo da governança, o Sistema fortalece fóruns, conselhos e espaços de participação social, ampliando o envolvimento da comunidade escolar e da sociedade civil na construção das políticas educacionais. Para alunos e famílias, a expectativa é clara: o SNE deverá garantir que todas as crianças e jovens, independentemente do município ou estado onde vivem, tenham acesso a condições adequadas de aprendizado, professores qualificados e recursos pedagógicos e tecnológicos atualizados.

Para que SNE tenha efetivamente essa governança democrática, desenvolvemos parâmetros novos. Agora, o Sistema prevê a criação da Infraestrutura Nacional de Dados da Educação (INDE), que vai unificar, padronizar e dar transparências aos dados.

Na área do financiamento, o Custo Aluno-Qualidade (CAQ) será referência para o investimento por aluno da educação básica. Além disso, o novo sistema se articula ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb), garantindo a complementação da União aos entes mais vulneráveis e aprimorando a redistribuição de recursos.

Como podemos perceber, a criação do Sistema Nacional de Educação é mais que um ato administrativo ou governamental. É um projeto de país, pautado pela equidade, transparência e democracia. É um pacto fundamental para que a nossa educação se consolide como agente transformador das bases para um Brasil mais justo e inovador.

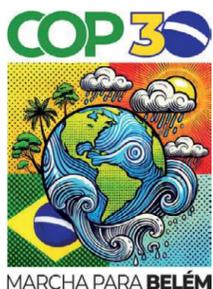
Em um país marcado por profundas desigualdades entre regiões e pela fragmentação das ações educacionais, o SNE chega para articular, integrar, coordenar e pactuar — de maneira permanente — as ações entre União, estados, Distrito Federal e municípios, promovendo, de fato, o acesso à educação básica adequada, com infraestrutura física, tecnológica e pessoal.

Vale lembrar que o Sistema Nacional de Educação está previsto em nossa legislação desde a Constituição de 1988. Sua formalização, porém, até agora não havia ocorrido. Era preciso preencher esse vácuo legislativo por meio de um regime de colaboração interfederativo que definisse ações, metas, esforços e responsabilidades compartilhadas pela melhoria da aprendizagem.

Por isso, apresentei o Projeto de Lei Complementar 235/2019 para que o SNE fosse implantado e não figurasse apenas na Carta Magna. Durante a tramitação da proposta, foram dezenas de reuniões com parlamentares, educadores, especialistas da área e representantes da sociedade civil, até que se construiu um texto de consenso, que

Mais ÁRVORES de PÉ

Relatório das Nações Unidas mostra que, desde 2015, caiu pela metade a perda líquida de florestas no mundo. Ações brasileiras são destacadas, mas documento também aponta que o anfitrião da COP30 é um dos países que mais desmatam



» PALOMA OLIVETO

O mundo está derrubando menos árvores do que há 10 anos, mas, no Brasil, as florestas ainda pagam caro pelo avanço do setor agropecuário, segundo um relatório da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO), divulgado ontem. Globalmente, o desmatamento reduziu pela metade entre 2015 e 2025 — em uma década, a **perda líquida** foi de 4,12 milhões de hectares por ano. Nesse período, o anfitrião da COP30, conferência climática prevista para o próximo mês em Belém (PA), foi responsável por 70% do desflorestamento: 2,94 milhões de hectares destruídos por ano, o equivalente a 12 quilômetros quadrados por minuto.

Segundo o documento da FAO, mesmo abrigando 12% das florestas do planeta, o país está entre os que mais devastam esses ecossistemas. O documento destaca que, além do Brasil, outras quatro nações concentram metade dos biomas florestais globais: Rússia, Canadá, Estados Unidos e China. É nos trópicos — especialmente na Amazônia — que a devastação ocorre com mais intensidade. A principal causa é a expansão agrícola, associada à criação de gado e à produção de grãos, com as queimadas ampliando ainda mais a área degradada.

Apesar da gravidade, a FAO reconhece avanços recentes. O Brasil reduziu em 49% o ritmo de perda líquida de florestas em comparação com a última década do século 20. O resultado reflete, segundo o relatório, a retomada de políticas de controle ambiental e de monitoramento por satélite, especialmente em 2023, quando a Amazônia registrou melhora significativa.

Reativação

Entre as medidas citadas, estão a maior fiscalização de áreas protegidas, a reativação de operações contra o desmatamento ilegal e a recomposição de conselhos ambientais. Mesmo assim, os desafios continuam significativos. “O Brasil tem um

Jean GC/Pexels/Divulgação



Floresta amazônica: um dos mais ricos ecossistemas do mundo sofre com a expansão da agropecuária e a falta de investimentos

Saldo final

Trata-se da redução florestal total em um período considerando tanto o desmatamento quanto a recuperação da floresta. Ou seja, é o saldo entre o que foi removido (desmatamento bruto) e a área reflorestada ou que se regenerou sozinha.

patrimônio florestal gigantesco, mas enfrenta uma pressão econômica brutal sobre a terra”, observa a FAO no documento. O organismo da ONU destaca que o país tenta equilibrar o crescimento do agronegócio com a preservação ambiental, mas ainda faltam incentivos financeiros e políticas de longo prazo que sustentem o desenvolvimento rural sem desmatamento.

“Infelizmente, o Brasil continua sendo o país que mais desmata florestas tropicais. Mesmo com a diminuição, a gente continua com taxas altíssimas, principalmente por causa da expansão agropecuária”, diz o engenheiro florestal André Ferretti, membro da Rede de Especialistas em Conservação da Natureza (RECN) e gerente sênior de economia da biodiversidade da Fundação Grupo Botucário. “O garimpo ilegal também tem crescido enormemente e tem destruído muitas áreas de florestas, especialmente na Amazônia.” O especialista lembra que,

Três perguntas para

DANIEL SILVA, especialista em conservação do WWF-Brasil

Quais são as principais causas da persistência do desmatamento, especialmente em países tropicais?

Basicamente, quando falamos sobre as causas da persistência do desmatamento, a principal delas é o uso de um modelo equivocado de expansão da área agrícola. Ainda seguimos expandindo fronteiras sobre áreas de floresta, mesmo já existindo boas práticas e tecnologias que permitem aumentar a produção sem desmatar. No Brasil, as causas principais são a expansão das pastagens e da soja, essas duas frentes são as mais relevantes. Além disso, há um fator muito importante que é a especulação fundiária, um grande motor desse processo de avanço sobre as florestas. Essa frente de expansão continua ativa, porque ainda faltam muitas coisas no país: aplicar a lei, aprimorar e implementar políticas públicas que incentivem a produção sustentável, incentivos econômicos robustos para produtos sustentáveis e a implementação efetiva dos compromissos assumidos pelas grandes empresas nas suas cadeias produtivas.

entre as muitas consequências do desmatamento, está a contribuição com as mudanças climáticas. “O mundo perdeu 110

A expansão de florestas plantadas compensa as perdas das naturais, em termos de biodiversidade e sequestro de carbono?

Definitivamente, não. A biodiversidade dessas áreas é muito menor, e levaria décadas para alcançar algo parecido com a diversidade das florestas primárias, isso quando chega a acontecer. Nesse processo, há perda de espécies e risco de extinção, o que é irreversível. Em relação ao carbono, a situação é parecida: o acúmulo de carbono em florestas secundárias ocorre de forma muito mais lenta, e elas nunca atingem o mesmo nível de estoque e de ciclagem que as florestas primárias têm. Essas áreas de regeneração podem, sim, contribuir com outros serviços ecossistêmicos, como regulação da água, proteção do solo e oferta de produtos da sociobiodiversidade, mas em escala e qualidade inferiores.

A destruição florestal pode comprometer o papel do Brasil como líder ambiental na COP30?

Com certeza, ter um desmatamento alto, ou pelo menos que não consegue ser reduzido de forma significativa e de forma contínua, é superprejudicial para a reputação e para a credibilidade. O Brasil é um país que pode se posicionar como um líder na questão climática, por quem tem um potencial muito grande de continuar produzindo, mas de forma sustentável, de proteger a floresta e de valorizar a floresta em pé. Mas tudo isso vai depender de vários aspectos. A visão do corporativo, das empresas, implementar os compromissos de sustentabilidade que já foram firmados; a construção e a implementação de políticas públicas fortes para conseguir incentivar a produção sustentável e frear o avanço do desmatamento; a implementação também de programas de restauração florestal, enfim, tem programas, mas esses programas têm que avançar mais rápido ainda. (PO)

Arquivo pessoal



Priincipais conclusões

O RELATÓRIO DA FAO, DIVULGADO ONTEM, REFERE-SE AO PERÍODO DE 2015 A 2025

» Perda líquida anual de florestas no mundo: 4,12 milhões de hectares. Perda líquida anual no Brasil: 2,94 milhões de hectares.

» O Brasil é responsável por mais de 70% da perda global de florestas tropicais.

» Ritmo de desmatamento mundial: 10,9 milhões de hectares por ano, o equivalente a 12 km² de florestas destruídas por hora.

» Participação do Brasil na cobertura florestal mundial: 12%.

» Redução da perda líquida brasileira: queda de 49% desde os anos 1990.

esclarece que as áreas florestais secundárias — que foram se regenerando com o tempo — não cumprem o mesmo papel das originais, que levaram milênios para se constituir. “A floresta secundária tem uma diversidade genética menor, tem muito menos possibilidade de abrigar espécies capazes de se adaptar aos novos regimes climáticos”, aponta.

Como anfitrião da COP30, o Brasil pretende colocar a proteção das florestas tropicais no centro das discussões globais. O governo federal propôs a criação do Tropical Forest Finance Fund (TFFF), um fundo internacional voltado ao financiamento de ações de conservação e restauração. Em nota sobre a proposta, o Ministério do Meio Ambiente afirma que “não se trata apenas de evitar o desmatamento, mas de garantir que as comunidades que vivem na floresta possam ter renda sem precisar destruí-la”. Embora o modelo tenha potencial, especialistas destacam que são necessárias metas claras, além da transparência, para que o fundo não termine como promessa vazia.

Na apresentação do relatório divulgado ontem, o diretor-geral da FAO, Qu Dongyu, destacou o papel fundamental do anfitrião da COP30 nas negociações climáticas. “O sucesso da COP30 dependerá de como o Brasil conseguirá demonstrar que é possível conciliar produção agrícola, crescimento econômico e conservação ambiental”, disse. “Ser guardião da maior floresta tropical do mundo não é apenas um privilégio: é uma obrigação moral e climática.”

CORAÇÃO

Menos álcool melhora a pressão arterial, mesmo entre quem bebe pouco

Reduzir a ingestão de álcool, mesmo entre pessoas com consumo leve, pode levar a melhoras significativas nos quadros de hipertensão, segundo um estudo publicado no *JAAC*, jornal do Colégio Norte-Americano de Cardiologia (ACC/AHA). Os resultados mostram que pequenas mudanças são uma boa estratégia para o controle da pressão arterial e do risco de doenças cardiovasculares.

A Diretriz de Pressão Alta da ACC/AHA de 2025 recomenda estratégias de controle não farmacológico para hipertensão, incluindo abstinência ou limitação da ingestão de álcool a uma ou menos dose por dia para mulheres e duas ou menos por dia para homens. No entanto, o impacto das

mudanças nos hábitos de consumo leve a moderado permanecia incerto.

“Nós nos concentramos em grupos pouco estudados, particularmente mulheres, bebedores leves a moderados e consumidores de diferentes tipos de bebidas, para entender melhor como mesmo baixos níveis de consumo de álcool influenciam o controle da hipertensão um problema crítico de saúde pública”, explicou Takahiro Suzuki, um dos principais autores do estudo, do St. Luke’s International Hospital e do Instituto de Ciência de Tóquio. Foram usados dados de 359.717 consultas anuais de check-up de 58.943 adultos (52,1% mulheres; idade mediana de 50,5 anos) entre 2012 e 2024.

Pexels/Divulgação



Redução de bebidas alcoólicas é uma das estratégias de controle da hipertensão

Padrão

O consumo de álcool foi autorrelatado e categorizado por doses padrão diárias. O estudo acompanhou as alterações na pressão arterial sistólica e diastólica entre as visitas, utilizando um modelo estatístico que levou em conta dados demográficos, histórico médico e fatores de estilo de vida.

Entre os participantes que pararam de beber, observou-se uma pressão arterial (PA) mais baixa com base no nível de consumo. Mulheres que pararam de beber de uma a duas doses por dia tiveram uma redução de 0,78 mmHg na PA sistólica e de 1,14 mmHg na PA diastólica. Homens que

deixaram de ingerir níveis semelhantes de álcool apresentaram reduções de 1,03 mmHg e 1,62 mmHg.

Análises específicas para bebidas revelaram que o tipo de álcool (cerveja, vinho ou destilados) não alterou significativamente os efeitos da PA, sugerindo que a quantidade é o principal fator determinante das alterações da pressão, e não componentes específicos da bebida. “Nosso estudo mostra que, quando se trata de pressão arterial, quanto menos você bebe, melhor. Isso significa que parar de beber, mesmo entre pessoas com níveis baixos de ingestão, pode trazer benefícios reais à saúde cardíaca tanto para mulheres quanto para homens”, disse Suzuki.

VIOLÊNCIA

Pai atacou docente depois de saber que a filha foi advertida por usar celular em sala de aula. Secretaria de Educação repudiou o ato e destacou que a pasta mantém iniciativas voltadas à promoção da cultura de paz por meio de assessoria específica

Professor é agredido em escola no Guarará

» CARLOS SILVA

O uso de celular em sala de aula teria sido uma das causas de um episódio de violência em uma escola pública no Guarará. Após repreender uma aluna que utilizava o aparelho de forma indevida, um professor da unidade de ensino foi agredido pelo pai dela, que havia ido ao colégio tirar satisfações. Imagens mostram o momento em que o educador recebe chutes e socos por parte do agressor, que precisou ser contido pela própria filha, com a ajuda de funcionários e colegas da instituição. A secretária de Educação, Hélvia Paranaguá, repudiou o ocorrido. “Não se pode partir para a violência em nenhum ambiente. Muito menos no ambiente escolar, que é um espaço de paz, tranquilidade, aprendizado e socialização”, destacou.

Tudo começou por volta das 9h dessa segunda-feira, de acordo com o boletim de ocorrência. Ao ser advertida pelo professor, a aluna, insatisfeita, teria entrado em contato, por mensagem, com o pai, Thiago Lénin Sousa Silva Batista, alegando ter sido xingada pelo educador. Então, Thiago Lénin dirigiu-se à escola para saber o que aconteceu.

Ele foi informado de que “as devidas providências seriam tomadas” pela direção. No entanto, quando ia embora, ele avistou o docente e partiu para a agressão. O professor disse que foi golpeado com chutes e socos no rosto, além de ter os óculos quebrados. O educador enfatizou que não revidou em nenhum momento.

A situação só parou quando a própria aluna interveio e segurou o pai. Uma equipe do Batalhão Escolar (BPESC) foi acionada e encontrou a situação controlada, mas conduziu os envolvidos à 1ª Delegacia de Polícia (1ª DP).

Versões

Na delegacia, o professor associou a violência ao fato de ter chamado a atenção da aluna pelo uso do celular. O autor das agressões, Thiago Lénin, sustentou que agiu movido pela defesa da filha. Ele afirmou à polícia que a jovem o contactou informando que estava sendo xingada pelo professor. Ao chegar à escola, uma amiga da filha teria identificado o docente.

Thiago Lénin admitiu que “partiu para cima do professor”. Porém, negou ter proferido xingamentos ou ameaças. O pai tentou justificar a ação alegando, por intermédio da mesma amiga da filha, que o professor “costuma xingar os alunos”. O caso foi registrado sob os crimes de lesão corporal, injúria e desacato. O pai pagou fiança e foi liberado.

O professor manifestou interesse em representar judicialmente contra Thiago Lénin. Ao **Correio**, a vítima disse estar profundamente abalada. “Jamais imaginaria que algo dessa gravidade aconteceria comigo ou com qualquer outro colega”, afirmou. O docente contou que não pretende retornar à escola nos próximos dias. “É uma escola na qual eu gosto de trabalhar, falta pouco para me aposentar, e espero que essa pessoa seja punida pelos seus atos”, concluiu.



Cedido ao Correio



As agressões só pararam quando a aluna interveio e segurou o pai para evitar mais ataques dentro da unidade de ensino

Repúdio

A secretária de Educação, Hélvia Paranaguá, afirmou que a pasta tem intensificado ações de enfrentamento à violência nas unidades de ensino. Segundo Hélvia, a pasta mantém iniciativas voltadas à promoção da cultura de paz por meio da Assessoria de Cultura de Paz, setor responsável por desenvolver projetos específicos em cada escola e disseminar o Caderno de Boas Práticas — material que orienta gestores e professores sobre a construção de ambientes mais seguros e acolhedores.

Hélvia citou estudo em andamento sobre a instalação de detectores de metais nas entradas das escolas, em parceria com a Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF). A medida, segundo ela, tem o objetivo de reforçar a segurança sem comprometer o fluxo de entrada e saída dos estudantes. Outro ponto abordado por Paranaguá foi o debate na Câmara Legislativa sobre o uso de câmeras em salas de aula, tema que divide opiniões entre professores e sindicatos. “O importante é ouvir o professor. É ele quem está na sala de aula e sabe o que vive ali dentro”, destacou. Em nota oficial, a secretária informou que a Coordenação Regional de Ensino do Guarará está acompanhando o caso com a gestora da escola.

Tensão

A psicóloga, educadora, especialista em gestão de pessoas e diretora operacional da MiniMe Educação Infantil, Diana Quintella, avalia que o aumento de episódios de violência nas escolas do Distrito Federal é um reflexo direto das tensões vividas pela sociedade. “A violência nas escolas não ocorre de forma isolada. Ela é reflexo de uma sociedade que vive sob fortes tensões sociais, emocionais e econômicas”, afirmou.

Diana destacou que a falta de diálogo entre famílias e escolas é um dos principais gatilhos para situações extremas, como a agressão registrada no Guarará. “Quando a relação entre escola e famílias se baseia apenas em momentos de conflito, sem construção de confiança ao longo do tempo, qualquer desentendimento vira gatilho para reações desproporcionais”, analisou.

De acordo com ela, a ausência da chamada aliança educativa — a percepção de que professor e família estão do mesmo lado — contribui para o aumento das tensões no ambiente escolar. “Sem essa base de respeito, algumas pessoas interpretam a orientação pedagógica como ofensa pessoal. O diálogo contínuo, antes, durante e depois dos conflitos, é o que impede que situações cotidianas terminem em violência”, ressaltou.

O Sindicato dos Professores do Distrito Federal (Sinpro-DF) enfatizou que o episódio reflete um cenário de crescente violência contra profissionais da educação. Em nota, a entidade destacou que o episódio causa consternação e deve servir como ponto de reflexão sobre as causas da hostilidade direcionada a professores e professoras, agravada nos últimos anos pelo enfraquecimento do respeito à categoria e pela disseminação de discursos de intolerância.

ARTIGO

» JOSÉIVALDO DE LUCENA, mestre em educação e especialista em direitos humanos na Universidade Católica de Brasília

Da sala de aula ao cenário de conflito

O recente episódio de agressão a um professor no Guarará revela uma realidade preocupante: a escalada da violência nas escolas, especialmente contra os profissionais da educação. Embora pareçam casos isolados, esses episódios expõem falhas

estruturais na proteção dos servidores e exigem respostas urgentes.

Além dos desafios pedagógicos, os professores enfrentam riscos físicos, emocionais e psicológicos. A escola, que deveria ser um espaço de aprendizado e acolhimento, tem se tornado, em muitos contextos, um ambiente hostil e inseguro. A ausência de protocolos eficazes de segurança, a carência de equipes multidisciplinares e o déficit de formação para lidar com conflitos

tornam o cotidiano escolar vulnerável.

Esse cenário contribui para o aumento dos casos de adoecimento mental entre docentes, provocado por comportamentos inadequados de estudantes, exposição à violência e pela ausência de reconhecimento social quanto à relevância e à complexidade da profissão docente. Nesse contexto, contribuir para o desenvolvimento das competências socioemocionais dos docentes da educação básica

é fundamental para a promoção de uma educação que tenha como fundamento o cuidado e a empatia, permitindo que os educadores não apenas sejam mediadores de conhecimentos, como também cultivem ambientes de aprendizagens seguros e acolhedores.

Além disso, investir em políticas públicas que garantam segurança, apoio emocional e valorização profissional é urgente. A presença de psicólogos, assistentes

sociais e programas de mediação de conflitos e cultura de paz pode transformar a escola em um ambiente mais seguro e saudável. Campanhas de conscientização e fortalecimento da parceria entre famílias, estudantes, gestores e comunidade em geral também são fundamentais.

A violência contra professores não pode ser normalizada nem ignorada. Proteger quem educa é proteger o futuro da sociedade.



Crônica da Cidade

MARCOS PAULO LIMA | marcospaulo.df@cbnet.com.br

Quando Mané se meteu no apito

Em tempos de ânimos aflorados nas discussões sobre arbitragem no futebol, lembro-me de um capítulo inusitado na história do velho Estádio Mané Garrincha. A nova arena tem histórias para contar, mas não supera a versão raiz inaugurada em 10 de março de 1974.

O escândalo da Máfia do Apito no Campeonato Brasileiro de 2005 faz 20 anos. Virou até série lançada no mês passado. Aliás, recomendo. A curiosidade é a seguinte: na virada do século, um dos debates era sobre o acréscimo de um árbitro às

partidas. Eles dividiriam o campo — e ficariam menos sobrecarregados.

Atento aos movimentos aos movimentos do Brasil, Noruega e Trinidad e Tobago, o então presidente da Federação de Futebol DF e vice da CBF pela Região Centro-Oeste, Weber Magalhães, mexeu os pausinhos. Tabeou com Ricardo Teixeira e quis se antecipar ao protagonizar um jogo-teste da possível inovação.

O circo foi armado no gramado do velho Mané Garrincha. Quem era um dos árbitros convidados para a simulação autorizada pelo chefe do Comitê Técnico da Fifa à época, o catari Mohammed Bin Hammam? Edilson Pereira de Carvalho! O juiz que virou pivô do escândalo de manipulação de resultados na Série A de 2005.

Edilson Pereira de Carvalho dividiu o campo com o ex-árbitro, hoje

comentarista, Paulo Cesar de Oliveira. Foram acompanhados por juizes históricos do DF: Edson Rezende, Luciano Almeida e Jorge Paulo Gomes. Tudo no padrão Fifa.

A experiência no gramado do velho Mané acrescentou páginas ao dossiê de quem reivindicava mudanças. O ex-presidente da Federação Paulista, Eduardo José Farah, liderava o ato. “Mandeí relatórios e um vídeo com as mais de 200 experiências com dois árbitros. Entendo ser necessária a mudança. Pedi autorização, e o Paulista de 2000 terá a nova regra”, bancou.

Brasília fortaleceu teses. Jogos com dois árbitros tinham tempo efetivo de jogo superior a 65 minutos; e de 25 a 30 faltas por partida. Mais: 68% das partidas terminavam com mais de três gols. Os árbitros receberam nota média de 7,23 nos simulados como aquele realizado em Brasília. “O

melhor é que os jogadores não ficam mais tentando cavar penalidades”, dizia Farah.

Cobaia do estudo de caso, o velho Mané não ajudou a emplacar a revolução. Dizem que o futebol continua sendo apitado por um árbitro. Há controvérsias. Há pelo menos mais quatro empoderados serviços do VAR. A revolução analógica testada em Brasília perdeu para a digital.

Enquanto isso... Personagens dos testes no Mané, Edilson Pereira de Carvalho e Paulo Cesar de Oliveira seguiram caminhos opostos. Tragado pela Máfia do Apito, Edilson foi banido da arbitragem depois da descoberta do esquema. O STJD mandou refazer 11 jogos adulterados. Um deles do Brasileirão, representante do DF na elite do Brasileiro de 2005.

Em 10 de setembro de 2005, o Fluminense, de Abel Braga, derrotou o time

candango, liderado por Joel Santana, por 3 x 0, em Volta Redonda (RJ), e dormiu na liderança do Brasileiro por causa da derrota do Santos para o Flamengo. A partida mediada por Edilson Pereira de Carvalho teve de ser refeita em 24 de outubro de 2005. Quem herdou a responsabilidade pelo jogo? Paulo Cesar Oliveira!

“Eu apitei Fluminense e Brasiliense, um dos jogos que foi repetido. Quando terminou, eu me lembro do sentimento de alívio. De chegar no vestiário assim (pausa), bem emocionado, mesmo (choro). Eu não estava apitando ali não só por mim. Estava pela nossa classe, que ficou muito manchada nesse período”, desabafa em depoimento na série. “O coro era de ‘Edilson, Edilson’. Edilson passou a ser sinônimo de ladrão. A gente entrava em campo para fazer a vitória e era só aquele coro”, recorda o comentarista.



TRAGÉDIA NA ASA SUL

A morte de Isaac Vilhena, 16 anos, reacende o debate sobre a violência, e famílias relatam o trauma deixado por esses episódios

Medo e insegurança nas ruas

» ANA CAROLINA ALVES

Agressão que vitimou o jovem Isaac Vilhena, de 16 anos, na última sexta-feira, na Entrecruza 112/113 Sul, acendeu o alerta da sociedade e de autoridades sobre a violência no Distrito Federal. Até setembro deste ano, nove pessoas foram mortas em assaltos na capital, segundo o balanço criminal da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP-DF). O número é mais que o dobro no mesmo período em 2024, quando quatro pessoas tiveram a vida interrompida por latrocínio, assim como Isaac.

O estudante morreu após ser esfaqueado por reagir a um assalto praticado por um trio de adolescentes, de 14, 16 e 17 anos. Os agressores seguem, desde o crime, internados no Núcleo de Atendimento Integral, onde ficarão por até 45 dias até a decisão definitiva sobre a medida socioeducativa a ser aplicada pela Vara da Infância e da Juventude (VIJ), que já analisa o caso.

Para o cientista político Naudé Bernardo Azevedo, professor do Ibmec Brasília, o aumento da violência nas ruas do Distrito Federal, principalmente envolvendo menores de idade, é reflexo direto de falhas estruturais do Estado e da ausência de políticas públicas eficazes de segurança, educação e inclusão social. “É preciso olhar, ao mesmo tempo, para o futuro, com medidas como educação e oportu-

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Moradores da 112 Sul prestaram homenagem ao estudante

tunidade, e para o presente, com a diminuição das infrações e ataque à impunidade. O sistema carcerário precisa servir para efetiva ressocialização e o mesmo deve acontecer no sistema voltado para adolescentes”, explica.

O especialista destaca que o endurecimento das penas e o discurso de “tolerância zero” têm sido respostas simbólicas, sem resultados consistentes na redução da violência. “O país prende muito e prende mal. É preciso pensar em mais soluções que venham antes do crime, após o crime — como a pena —, durante o cumprimento da pena e, principalmente, após a

pena”, afirma.

Memória

A perda de um ente querido para a violência deixa marcas profundas e duradouras, que vão muito além do luto imediato. Francisco Régis, 60, perdeu o irmão Maurício, de 17, durante um assalto em 1999 na quadra 315 Sul. “Ele estava bem perto de casa onde um indivíduo roubou a bicicleta e deu dois tiros contra o peito dele. Uma semana antes, havíamos nos encontrado numa missa pelo meu pai, eu olhei para meu irmão e me vi nele. Uma semana depois, ele foi mor-

Cedido ao Correio



Isaac foi esfaqueado na Entrecruza 112/113 Sul

to. Foi tudo muito confuso e doloroso, e a sensação de injustiça me acompanhou por muito tempo”, recorda-se. Ele lembra que, mesmo com apoio familiar e de amigos, a dor permanece quase indelével. “Sentí muita solidão e isolamento, apesar de todo o carinho que recebia. Nada traz uma medida certa para reparar a perda”, explica.

Francisco também reflete sobre o impacto da violência na vida das famílias, e como episódios como o de Isaac revelam que o trauma se repete em ciclos dolorosos. “A violência destrói toda a vida da família, não só a pessoa que morreu. Algumas pessoas não resistem

Cedido ao Correio



Maurício foi morto aos 17 anos durante assalto na 315 Sul

e acabam sucumbindo à depressão ou até pior. É um buraco no peito que nunca fecha completamente”, avalia. Para ele, os casos trazem uma reflexão sobre as falhas sociais. “São adolescentes que poderiam estar em aulas, esportes, música, oficinas, e acabam sendo levados para o mal. Isso mostra que há algo muito errado em nossa sociedade, que precisa ser revisto, para que tragédias como a do Isaac e Maurício não se repitam”, lamenta.

Casos como o do jovem Isaac e Maurício expõem, mais uma vez, a fragilidade da segurança pública no Distrito Federal. “A morte de jovens revela que a atuação estatal

precisa ser mais preventiva e menos reativa, com integração entre forças policiais e Ministério Público, além do reforço em políticas sociais”, destaca o advogado criminalista Caio de Souza Galvão.

O criminalista ressalta, ainda, que o combate à violência é responsabilidade compartilhada. “A segurança pública só se consolida quando o cidadão se vê como parte da solução e quando o poder público assume, com transparência e continuidade, seu dever constitucional de proteger a vida. Evitar novas tragédias passa por fazer com que o Estado cumpra, de forma efetiva, sua função mais essencial”, destaca.

Para o advogado Vitor Sampaio a sensação de insegurança aumenta quando não há previsibilidade, presença qualificada da polícia e comunicação direta com a população. “Quando o cidadão encontra patrulha previsível no seu trajeto, atendimento que media conflito e resposta rápida, o medo diminui. O desenho das ruas também importa: iluminação pública, manutenção de praças e fomento a atividades culturais e de lazer reduzem oportunidades para o delicto”, explica. Para ele, frear a escalada da violência exige atacar as raízes do problema, com escola integral de qualidade, acesso ao primeiro emprego, esporte e cultura no contraturno. “Sem essas portas de entrada para a vida, a rua vira sala de aula do crime, e o ‘recrutador’ mais rápido continua sendo a criminalidade”, completa.

Obituario

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos em 21/12/2025

» Campo da Esperança

Antônio José de Matos, 93 anos
Eurides Ferreira dos Santos, 78 anos
Felix da Cruz dos Reis, 89 anos
Heloiza Helena de Souza, 80 anos
João Ary Moreira, 95 anos
José Carlos Mariano da Silva, 66 anos

Jose das Dores Alves da Silva, 61 anos
Levi Miguel Costa da Silva, menos de 1 ano
Luiz Alberto Aguiar da Fonseca Dias, 68 anos
Lusia da Silva Chaves, 66 anos
Maria da Soledade Marques da Cunha, 83 anos
Nadir Moreno Tavares de Britto,

77 anos
Pedro Antonio Mourão Chiovato, 10 anos
Raimundo Lopes de Souza Filho, 71 anos
Velina das Neves Rosa, 74 anos

» Taguatinga

Ana Maria da Silva Pinto, 78 anos
Domingos de Souza Miranda, 79 anos
Manoel Neves de Souza, 74 anos

Marcia Maria Mendes de Oliveira, 74 anos
Maria Ribeiro de Sousa, 74 anos
Paulo Lima da Silva, 62 anos
Rosimara Alves de Andrade da Silva, 32 anos
Sérgio dos Reis Domingos, 71 anos
Valdenir Ferreira Barros, 81 anos

» Gama

Ademar Ferreira de Carvalho,

83 anos
Jose Colemar Almeida Costa, 66 anos
Jose Francisco de Moraes, 66 anos
Marcos Paulo de Medeiros, 53 anos
Maria Sombras Marques, 100 anos
Tomires Penna de Sousa, 93 anos
Waldete Soares Melo, 85 anos

» Planaltina

Araci Ferreira Lima Silva, 57 anos
Jose Gonçalo Rabello Campos, 37 anos
Lindomario Vieira Alves, 78 anos
Maria das Graças Tossatte Gomes, 83 anos

» Brazlândia

Antônio Francisco Mendes, 67 anos
Cristian Xavier de Brito, 38 anos
Raimundo Manoel de Araújo, 85 anos
Regiane Santos dos Prazeres, 43 anos

» Sobradinho

Valdelice Paiva da Silva, 82 anos
Jardim Metropolitan
Dalva Rodrigues Alvares dos Santos, 89 anos (cremação)
Marcos Alves Aguirres, 71 anos (cremação)
João Tavares da Silva, 67 anos
Odécio Rodrigues da Silva, 79 anos

SECRETARIA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO

MINISTÉRIO DA GESTÃO E DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS

GOVERNO DO BRASIL

DO LADO DO POVO BRASILEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO

Leilão Eletrônico SPU nº 52/2025

1. A União, por intermédio da Secretaria do Patrimônio da União, torna público que às **15 horas (horário de Brasília/DF)**, do dia **25 de novembro de 2025**, no Portal VendasGov - Imóveis (<https://imoveis.vendasgov.serpro.gov.br/>), será realizada sessão pública eletrônica de leilão para venda de imóvel, sendo permitido o envio de propostas até às **14h59**, do mesmo dia. As regras estão dispostas no Edital de Leilão Eletrônico SPU nº 052/2025, disponível no Portal.

2. OS imóveis ofertados são: **Item 1:** um apartamento de 74,61 m² com vaga de garagem de 12,50 m² localizado à **AOS 04, Bloco E, apartamento 513, Brasília/DF**, matriculado sob o número 53.182 e 53.026 no Cartório do 1º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, e será vendido nas condições em que se encontra, pelo valor mínimo de R\$ 589.791,13.

3. Informações sobre o imóvel poderão ser solicitadas à Superintendência do Patrimônio da União no Distrito Federal, localizada à SEPN 516, conjunto D, 1º andar - Brasília/DF, e-mail nucleo.fiscalizacao@gestao.gov.br, telefone (61) 2020-6642 / 6641 / 6643. Dúvidas sobre o edital ou Portal VendasGov - Imóveis poderão ser esclarecidas pelo e-mail (leilao.spu@gestao.gov.br) ou telefone (61) 2020-4476.

THALLYTA DE PAIVA LACERDA
Presidente da Comissão Permanente de Licitação

SECRETARIA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO

MINISTÉRIO DA GESTÃO E DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS

GOVERNO DO BRASIL

DO LADO DO POVO BRASILEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO

Leilão Eletrônico SPU nº 50/2025

1. A União, por intermédio da Secretaria do Patrimônio da União, torna público que às **10 horas (horário de Brasília/DF)**, do dia **25 de novembro de 2025**, no Portal VendasGov - Imóveis (<https://imoveis.vendasgov.serpro.gov.br/>), será realizada sessão pública eletrônica de leilão para venda de imóvel, sendo permitido o envio de propostas até às **09h59**, do mesmo dia. As regras estão dispostas no Edital de Leilão Eletrônico SPU nº 050/2025, disponível no Portal.

2. OS imóveis ofertados são: **Item 1:** um apartamento de 74,61 m² com vaga de garagem de 12,50 m² localizado à **AOS 04, Bloco D, apartamento 212, Brasília/DF**, matriculado sob o número 52.927 e 52.897 no Cartório do 1º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, e será vendido nas condições em que se encontra, pelo valor mínimo de R\$ 594.600,00.

3. Informações sobre o imóvel poderão ser solicitadas à Superintendência do Patrimônio da União no Distrito Federal, localizada à SEPN 516, conjunto D, 1º andar - Brasília/DF, e-mail nucleo.fiscalizacao@gestao.gov.br, telefone (61) 2020-6642 / 6641 / 6643. Dúvidas sobre o edital ou Portal VendasGov - Imóveis poderão ser esclarecidas pelo e-mail (leilao.spu@gestao.gov.br) ou telefone (61) 2020-4476.

THALLYTA DE PAIVA LACERDA
Presidente da Comissão Permanente de Licitação

SECRETARIA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO

MINISTÉRIO DA GESTÃO E DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS

GOVERNO DO BRASIL

DO LADO DO POVO BRASILEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90016/2025 – UASG 323028

A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, por meio do Gerente de Licitações e Controle de Contratos e Convênios, torna público que fará realizar licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, do tipo MENOR PREÇO, cujo objeto é a contratação de serviços de gestão integrada de serviços prediais (modelagem Facilities Management), a serem realizados no Complexo Predial ANEEL/ANP, localizado em Brasília - DF, por 36 (trinta e seis) meses, prorrogáveis até o limite de 10 (dez) anos, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. A abertura da sessão será às 10h00, do dia 07/11/2025, no Portal de Compras do Governo Federal - <https://www.gov.br/compras/> e <https://www.gov.br/aneel/pt-br/acesso-a-informacao/licitacoes-e-contratos/licitacoes>.

ANDERSON VIEIRA MARTINS
Gerente de Licitações e Controle de Contratos e Convênios



Luis Nova/CB/D.A Press

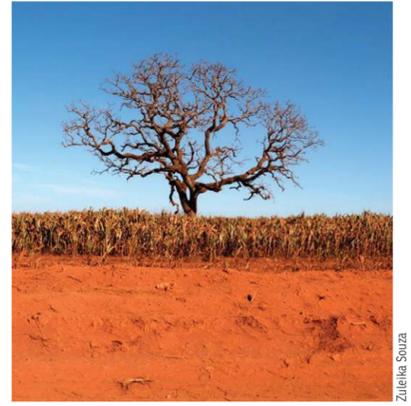


Dia de memória às vítimas do comunismo

O Distrito Federal passou a ter o Dia da Memória das Vítimas do Comunismo, de autoria do deputado bolsonarista Thiago Manzoni (PL), a data, 4 de junho, foi escolhida por ser o dia em que o mundo relembra o massacre da Praça da Paz Celestial, ocorrido em Pequim em 1989. De acordo com Manzoni, o objetivo da nova norma é refletir sobre o mal que o comunismo fez nos países no qual foi implementado. “Apesar de ter feito milhões de vítimas, ainda há pessoas que defendem esse regime atualmente”, acredita. O projeto foi sancionado pelo governador Ibaneis Rocha (MDB).

Redução do desmatamento

Em 2024, o desmatamento do cerrado no Distrito Federal caiu de 638 hectares para 31 hectares — uma redução de 95%, a maior entre todas as unidades da federação, segundo o MapBiomos. Também houve queda de 66,9% nas áreas queimadas e o surgimento uma matriz energética cada vez mais limpa e solar. Com esses resultados, o Distrito Federal está se preparando para participar da COP30, em Belém (PA).



Zuleika Souza

Inteligência ambiental

O segredo para os bons resultados na área ambiental é o Sistema Distrital de Informações Ambientais (Sisdia), que integra alertas de desmatamento, imagens de satélite e dados geoespaciais em tempo real. Com 74 indicadores ambientais e mais de 144 mil acessos em 2024, o Sisdia se tornou a espinha dorsal da gestão territorial do DF, permitindo que equipes de fiscalização ajam rapidamente diante de qualquer ameaça ao bioma. É a inteligência a serviço da sustentabilidade.

Cerrado é vital

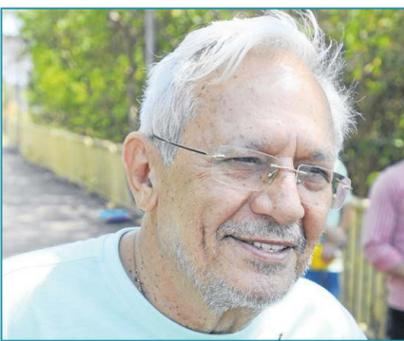
O DF levará a Belém a mensagem de que o Cerrado é tão vital quanto a Amazônia para o equilíbrio climático do Brasil e do mundo. Berço das águas, o bioma sustenta nascentes, garante o abastecimento hídrico de regiões inteiras e abriga biodiversidade única. “A COP 30 é a oportunidade de mostrar que o Brasil está fazendo sua lição de casa”, afirma a vice-governadora Celina Leão.

Foco na valorização das mulheres

À frente do Sindicato dos Delegados de Polícia Civil do Distrito Federal (Sindepco-DF), Cláudia Alcântara concorre à reeleição pela Chapa 1, com uma proposta centrada na ampliação do protagonismo feminino na Polícia Civil do DF. A candidata defende que as mulheres ocupem mais espaços de comando e fala, refletindo a competência e a dedicação das delegadas e demais policiais civis que atuam diariamente em defesa da sociedade.



Divulgação



Reeleito

A Câmara Legislativa aprova a recondução do ex-deputado Raimundo Ribeiro ao cargo de diretor-presidente da Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico (Adasa/DF). O novo mandato tem duração de cinco anos e se inicia a partir de 5 de novembro.

Segurança nas escolas

O deputado Joaquim Roriz Neto (PL) pediu ao secretário de Segurança Pública do DF, Sandro Avelar, a criação de batalhões de policiamento escolar em todas as regiões administrativas. O pedido, encaminhado por meio de ofício, atende a uma demanda da comunidade e foi motivado pelo caso de agressão a um professor no Guarã. “A escola deve ser um ambiente de paz. Não podemos esperar que tragédias se repitam para agir”, afirmou o deputado.

Sindicato dos Médicos consegue suspensão de descontos do Ipreve

Mais uma decisão judicial suspende descontos referentes a contribuições retroativas pelo Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal (Ipreve-DF), referentes aos meses de novembro e dezembro de 2024. Dessa vez, atinge médicos aposentados e pensionistas. A decisão foi proferida ontem pelo juiz Carlos Fernando Fecchio dos Santos, da 1ª Vara de Fazenda Pública do DF, em reconsideração a um pedido feito pelo Sindicato dos Médicos do Distrito Federal (SindMédico-DF), em 10 de outubro. “Apontamos que não houve má-fé dos aposentados e pensionistas e não é justa a cobrança pelo Ipreve, muito menos com correção monetária. O próprio parcelamento em 60 vezes proposto pelo GDF ainda penaliza os aposentados e os pensionistas por um erro que não cometeram”, afirma o presidente do SindMédico-DF, Gutemberg Fialho (foto abaixo). A decisão que proíbe a cobrança pelo Ipreve foi dada em tutela de urgência e vale até o julgamento final da questão, sem data definida.



Ed Alves/CB/D.A Press

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | FERNANDO LEITE | PRESIDENTE DA NOVACAP

Ao CB.Poder, o gestor da estatal detalhou sobre as câmeras instaladas para evitar vandalismo e revitalização nas travessias subterrâneas do Plano Piloto. Ele também explicou sobre o trabalho de limpeza da rede pluvial do DF



Assista a entrevista completa:

Passagens do Eixão monitoradas 24h

» LAÍZA RIBEIRO*

No CB.Poder — parceria do Correio Braziliense e da TV Brasília — de ontem, o presidente da Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap), Fernando Leite, falou sobre as obras de revitalização e monitoramento 24 horas contra vandalismo nas passagens

subterrâneas do Eixão. “Essa era uma ferida histórica de Brasília”, comentou. Às jornalistas Adriana Bernardes e Sibeles Negromonte, o gestor da estatal detalhou a realização de limpeza nas redes pluviais e o trabalho de prevenção contra o furto de tampas de bocas de lobo de todo o Distrito Federal.

Bruna Gaston CB/DA Press



disso, as passagens terão vigilância permanente.

Essas câmeras serão monitoradas em tempo real?

Sim. As câmeras estarão conectadas ao Ciops da Secretaria de Segurança Pública e também ao centro de controle da Novacap. Isso vai permitir o monitoramento em tempo real para coibir vandalismo, depredação e aumentar a sensação de segurança. Sempre que algo for identificado, nossas equipes de manutenção serão acionadas imediatamente.

Quantas passagens foram revitalizadas?

Quatro foram concluídas, sendo duas na Asa Sul (104 e 105) e duas na Asa Norte (102 e 103). A previsão é concluir todas até meados do ano que vem. Estamos restaurando e não apenas reformando — o piso, a pintura e a iluminação seguem o padrão urbanístico de Brasília. Além disso, faremos paisagismo nos acessos, com áreas floridas e bem cuidadas, para devolver esses espaços à população com beleza e segurança.

*Estagiária sob a supervisão de Patrick Selvatti

Qual é a prioridade da Novacap neste período de chuvas?

A prioridade é intensificar o trabalho de desobstrução das redes de drenagem. É um serviço que realizamos o ano todo, mas quando o período chuvoso começa, reforçamos as equipes nas ruas. Nosso foco são os pontos críticos de alagamento, que estão mapeados em todo o Distrito Federal. Esse trabalho é essencial para garantir que a água das chuvas tenha escoamento adequado e evitar transtornos à população.

Como esse serviço é feito hoje?

Antigamente, era um processo totalmente manual e muito precário, com trabalhadores tendo que entrar nas bocas de lobo e nos

postos de visita (PVs) para retirar o entulho. Hoje, modernizamos o serviço. Adquirimos caminhões hidrovácuo, que fazem a sucção a vácuo do material acumulado, e usamos robôs que percorrem as redes, fazem inspeções, identificam obstruções e registram dados técnicos. Essa tecnologia garante mais segurança para os servidores e eficiência na limpeza.

Por que começar por Ceilândia?

Porque é uma das regiões mais afetadas por alagamentos. Ceilândia tem áreas densamente urbanizadas e parte da cidade foi asfaltada sem sistema de drenagem adequado. Além disso, toda a água que desce de Ceilândia e parte de Taguatinga vai para o Sol Nascente

e o Pôr do Sol, que estão em áreas mais baixas. Então, começamos por ali para resolver dois problemas ao mesmo tempo: melhorar a drenagem de Ceilândia e evitar as inundações nas outras regiões.

Outro problema comum é o furto de tampas de buero...

Esse é um problema recorrente e muito perigoso. Além do prejuízo material, o roubo de tampas de boca de lobo representa risco para pedestres, ciclistas e motoristas. Identificamos que a maioria desses furtos ocorre porque o ferro é vendido para ferros-velhos. Então, substituímos as tampas de ferro fundido por modelos de PVC industrial. Esse material é mais resistente, não tem valor de revenda

e não é inflamável. No último ano, instalamos mais de 11 mil novas tampas e observamos uma queda significativa nos furtos.

E quanto à poda e à manutenção das árvores?

Esse é um trabalho permanente e de muita responsabilidade. O Distrito Federal tem cerca de 6 milhões de árvores distribuídas por todo o território, e isso exige cuidado constante. Nossa equipe conta com engenheiros agrônomos, botânicos e técnicos especializados que fazem inspeções periódicas para avaliar a saúde das árvores. Quando identificamos risco de queda ou comprometimento, realizamos a poda ou o corte de forma técnica e segura. O objetivo

é preservar o verde e, ao mesmo tempo, garantir a segurança da população.

E sobre as passagens subterrâneas do Eixão, que estavam em situação precária?

Essa era uma ferida histórica de Brasília. O governador determinou que fosse feita uma revitalização completa das 16 passagens subterrâneas do Eixão Sul e Norte. Elas estavam degradadas, sem iluminação, com vandalismo e até problemas de higiene. Contratamos uma empresa especializada para fazer a recuperação estrutural, troca de pisos, pintura, nova iluminação antivandalismo e instalação de câmeras de segurança. Além



De certo modo, a vida é como o jazz.
É melhor quando se improvisa

George Gershwin

Assista à
playlist da
Capital S/A
no Youtube

Arrecadação tributária do DF vai crescer 20% no próximo ano

A projeção de aumento do orçamento do GDF em 2026 é puxada pelas receitas correntes, que devem passar de R\$ 38 bilhões para R\$ 42,9 bilhões — uma alta de 13%. Dentro desse grupo, a arrecadação tributária se destaca, com crescimento de 19,7%, saltando de R\$ 24 bilhões para R\$ 28,8 bilhões.



Cato Gomez

Queda nos investimentos

A despesa total prevista é de R\$ 45,99 bilhões, com 90,36% destinados a despesas correntes. Os gastos com pessoal e encargos sociais somam R\$ 23,5 bilhões, enquanto os investimentos caem 30,3% em relação a 2025, totalizando R\$ 1,72 bilhão.

Aprovação preliminar na CEOF

A Comissão de Economia, Orçamento e Finanças da CLDF aprovou, ontem, o parecer preliminar sobre o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) 2026 – Lei 1.937/2025. Apesar de aprovar o projeto enviado pelo Executivo, o relator da proposta, deputado Eduardo Pedrosa (União Brasil), fez recomendações e pediu informações complementares, que devem ser enviadas pelo Burity à Câmara Legislativa até 3 de novembro.

Mais orçamento

A proposta do Executivo prevê uma receita total de R\$ 45,99 bilhões, sendo R\$ 43,62 bilhões para o Orçamento Fiscal e da Seguridade Social e R\$ 2,37 bilhões para o Orçamento de Investimentos das Estatais. A previsão para o Fundo Constitucional do DF — destinado ao financiamento de ações nas áreas de segurança pública, saúde e educação — no ano que vem soma R\$ 28,41 bilhões, elevando a receita consolidada para R\$ 74,04 bilhões (contra R\$ 66,6 bi de 2025).



Marcelo Ferreira/CB/DA Press

R\$ 74 BILHÕES

É a receita consolidada do DF projetada para 2026

Entrave para a tramitação e cobrança do Orçamento Mulheres

O parecer preliminar que recomendou a aprovação do PLOA 2026 condiciona o avanço da tramitação ao envio de informações complementares pelo Executivo, incluindo justificativas para projeções de receita, avaliação dos benefícios fiscais e detalhamento dos programas orçamentários. Eduardo Pedrosa também solicitou a apresentação dos relatórios vetados pelo governador e mantidos pela Câmara Legislativa, como o Orçamento Mulheres.

Manhattan Shopping será inaugurado em novembro

O novo shopping que será aberto em Águas Claras pretende unir sofisticação, moda, arte, gastronomia e música. O empreendimento da PO Shoppings, na Avenida Boulevard, representa um investimento superior a R\$ 400 milhões, integrando consumo, hotelaria, moradia e entretenimento. Com 60 lojas distribuídas em dois pisos, o Manhattan Shopping vai reunir marcas nacionais e locais. Entre elas, Live!, Camicado, Youcom, Reserva, Natura, Santa Lolla, Jorge Bischoff, Lupo Sport, Livraria da Vila, L'Occitane au Brésil, Koppenhagen e Cacau Show.

Divulgação



Divulgação

Mix gastronômico

A gastronomia é um dos grandes destaques do projeto. O Manhattan Taste contará com chefs renomados e marcas premium. Entre os destaques estão Serafina (primeira unidade no Centro-Oeste), Fratello Uno, Confraria do Camarão, Açougue do Berg, Bu.té.quim e Bacio di Latte.

Jazz com a orquestra do Teatro Nacional

Para marcar a inauguração, será apresentado o Manhattan Jazz, projeto que transforma o mall em um palco de celebração do jazz aos sábados. Na estreia, às 17h e às 19h, músicos da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Cláudio Santoro interpretarão clássicos de George Gershwin, John Coltrane e Louis Armstrong. A cada sábado de novembro e dezembro, sempre a partir das 17h, o Manhattan seguirá com as apresentações para embalar as compras de Natal. Com as obras do shopping, duas praças de Águas Claras foram recuperadas e entregues pela PaulOctavio: a Tiê e a Quero-Quero.

Alegria das manicures

Michelle Bolsonaro tirou onda com Celina Leão em um salão de beleza, ontem. A própria vice-governadora contou que foi a amiga que a levou para cuidar das unhas. “Ela me fez até fazer o pé, que eu nunca faço”, brincou. E Michelle completou: “Fez a mãozinha e o pé, deve ter tirado um balde de areia”, brincou a ex-primeira dama se referindo ao futevôlei praticado habitualmente por Celina.



Reprodução redes sociais

Lojistas esperam crescimento das vendas para o Halloween

Dia das bruxas chegando e o comércio está empolgado com a movimentação da data cada vez mais celebrada pelos brasileiros que gostam de cair na brincadeira com fantasias, maquiagem, doces, balões, abóboras e tudo que envolve o Halloween. O Instituto Fecomércio-DF fez uma pesquisa inédita que indica que 74% dos lojistas acreditam em um aumento entre 5% e 20% no volume de vendas do Halloween em comparação ao ano passado.



Marcelo Ferreira/CB/DA Press

Entre as principais datas comemorativas

A pesquisa indica relevância da data para o comércio do Distrito Federal, que vem aumentando nos últimos três anos. Cinquenta e quatro por cento dos empresários classificam o Halloween como de um período que vem ganhando mais importância e 30% o destacaram entre as três principais datas comemorativas do ano.

SONEGAÇÃO

Polícia Civil cumpriu, ontem, 11 mandados de busca e apreensão em endereços ligados a suspeitos de sonegar mais de R\$ 20 milhões em impostos no DF usando empresas de fachada e laranjas. Empresário se defendeu das acusações

Rede de cosméticos é investigada

» DARCIANNE DIOGO

A rede de lojas de cosméticos Império das Maquiagens, que funciona no Distrito Federal, é investigada por sonegar mais de R\$ 20 milhões em impostos usando empresas de fachada e laranjas para ocultar o patrimônio. A Polícia Civil cumpriu, ontem, 11 mandados de busca e apreensão em endereços ligados aos investigados.

De acordo com a apuração da Delegacia de Repressão aos Crimes Contra a Ordem Tributária (DOT), o grupo — formado por empresários e contadores — teria criado dezenas de empresas fictícias desde 2019 para vender produtos de beleza sem pagar o ICMS devido. Quando as dívidas fiscais se acumulavam, eles abriam novos CNPJs no mesmo endereço e transferiam as antigas empresas para laranjas

ou endereços falsos, como escritórios de coworking.

A Secretaria de Economia, por meio da Receita do DF, informou que a rede movimentou mais de R\$ 250 milhões entre 2019 e 2025, mantendo lojas em várias regiões administrativas do DF. Parte das empresas era registrada de forma irregular no Simples Nacional, declarando faturamentos menores do que os reais para pagar menos impostos.

A investigação identificou a compra de carros de luxo e imóveis de alto padrão em nome de terceiros, indício de lavagem de dinheiro. Mesmo com trocas frequentes de nome e de titularidade, as lojas continuavam funcionando normalmente, com o mesmo visual e quadro de funcionários, o que, segundo os investigadores, comprova a existência de um grupo econômico único criado para driblar o fisco. Durante a ação, bens e valores

dos envolvidos foram bloqueados até o limite de R\$ 18 milhões, valor estimado da dívida tributária. Os mandados foram cumpridos em Vicente Pires, Ceilândia, Águas Claras, Sudoeste, Taguatinga e Park Way.

Os suspeitos podem responder por organização criminosa, lavagem de dinheiro, sonegação fiscal e falsidade ideológica, crimes que somam penas de até 26 anos de prisão.

Nas redes sociais, o proprietário do Império das Maquiagens, Victor Albuquerque Medeiros, defendeu o estabelecimento. “A nossa vida, as nossas empresas, são um livro aberto. Não precisamos esconder nada de ninguém. [...] Quem é a pessoa que não tem uma dívida que atire a primeira pedra. Nunca corri de imposto nenhum, não existe sonegação, nem formação de quadrilha. O que existe são impostos atrasados que estou pagando”, afirmou.

Divulgação



A rede movimentou mais de R\$ 250 milhões entre 2019 e 2025, segundo a Secretaria de Economia

COMBUSTÍVEIS



Quinze postos do Distrito Federal e de Goiás foram fiscalizados

Inmetro encontra irregularidades em postos

A operação do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) para combater fraudes em bombas de combustíveis no Distrito Federal e em Goiás detectou 26 irregularidades em estabelecimentos.

Segundo o Inmetro, 15 postos do DF e de Goiás foram fiscalizados. Nesses estabelecimentos, as equipes verificaram 50 bicos e encontraram erros em 26. Entre os quais: lacres violados, erro no volume de combustível entregue (ou seja, o consumidor pagava por uma quantidade e recebia menos), vazamentos internos nas bombas

— o que representa um grande perigo e risco de explosão, colocando em risco a vida da população —, além de indícios de fraudes em placas eletrônicas.

Em um dos postos vistoriados no DF, a placa eletrônica foi retirada e será levada para perícia no laboratório do Inmetro. O estabelecimento foi autuado e tem prazo de 10 dias para apresentar defesa junto ao instituto, estando sujeito a multas que podem chegar a R\$ 1,5 milhão.

A ação integra o Programa Nacional de Combate às Fraudes Eletrônicas (Profaf), coordenada pelo Inmetro, e faz parte das

medidas de fortalecimento da fiscalização metroológica em todo o país. Segundo o órgão, a iniciativa busca garantir a concorrência leal no setor de combustíveis, reforçar a proteção ao consumidor e gerar informações que subsidiem futuras ações regulatórias.

Participaram da operação servidores da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), da Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), das polícias Civis do Distrito Federal e de Goiás. Foram verificados a conformidade dos modelos das bombas, o funcionamento, conservação,

selagem e possíveis manipulações eletrônicas. Também serão fiscalizadas oficinas de reparo e manutenção, com o objetivo de identificar eventuais irregularidades.

“O objetivo é verificar se o consumidor realmente está levando a quantidade que está sendo paga e demonstrada. O que recebemos de denúncia é que por meio de aplicativos ou dispositivos eletrônicos o posto pode fazer essa adulteração. Então, aquelas bombas que indicam irregularidades, o Inmetro está retirando essas placas para o laboratório”, frisou Márcio André Oliveira Brito, presidente do Inmetro. (DD)



MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília



MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Fotos: César Rebouças/Divulgação



Karla Madrilis, Carol Lancelle, Eliene Lucindo, Thiago Duarte, Rafaela Alcoforado, Marcos Formiga, Bruna Barros e Ivana Valença



Bruno Pessoa e Carol Valença



Auber Bettinelli e Isabela Formiga



Diego Kern, Luciano Pena e Vinicius Alano



Maria Paula Leite e Helena Fenelon

Casapark Prime inspira profissionais em visita à mostra no CCBB

Na manhã da última quarta-feira, o Casapark Prime promoveu uma visita guiada à mostra *Finca-Pé: Estórias da terra*, de Antônio Obá, em exibição no CCBB Brasília. O encontro reuniu arquitetos e designers de interiores, recebidos com um café da manhã antes do percurso conduzido por Auber Bettinelli e Isabela Formiga, da equipe educativa do centro cultural. Com curadoria de Fabiana Lopes, a exposição apresenta mais de 50 obras, entre pinturas, desenhos, instalações e filme-performance, que exploram a relação entre arte, território e identidade.

Música, uma língua universal

A Embaixada da Sérvia sediou, na noite de 13 de outubro, um recital que celebrou a união de dois universos musicais distintos. A violinista Ana Zivkovic, com a riqueza da tradicional música sérvia marcada por forte herança folclórica incorporada à música erudita, e a pianista Junia Canton, com música tipicamente brasileira de grandes compositores, apresentaram um programa dedicado a artistas sérvios e brasileiros, em um encontro que uniu tradição, técnica e emoção. O evento, oferecido pela Embaixada da Sérvia como gesto de amizade ao Brasil, teve abertura do embaixador Aleksandar Ristik, que destacou a importância do diálogo cultural entre as duas nações. Entre os convidados, estavam representantes diplomáticos de diversos países.

Arquivo pessoal



O embaixador da Sérvia Aleksandar Ristik e a violinista Ana Zivkovic

Pelo olhar das crianças

O Museu Nacional da República inaugura, em 24 de outubro, às 16h, a mostra *Brasília: mensagens monumentais*, da artista visual Júlia dos Santos Baptista, com pinturas e impressões que dialogam com criações de alunos do 4º ano de escolas públicas do DF. A exposição convida o público a refletir sobre o significado dos monumentos da capital sob o olhar das novas gerações, transformando imaginação e pertencimento em arte. Em cartaz até 23 de novembro, a mostra propõe uma leitura poética de Brasília, onde o monumental nasce dos sonhos, da natureza e das vozes que constroem a cidade todos os dias. Entrada gratuita.



Arquivo pessoal

Agenda

Exposição celebra preservação do Cerrado

» Em 22 de outubro, às 14h, será inaugurada, no Instituto Federal de Brasília (IFB), a exposição *Recortes do Cerrado*, das artistas Hiromi Takano e Mikhaela Kawahara, e a divulgação do livro homônimo, que conta com texto de Severino Francisco e apresenta 12 páginas do **Correio Braziliense** destacando a importância da preservação do bioma. Na ocasião, também haverá tarde de autógrafos.

Arte como cura

» Em cartaz no Museu de Arte de Brasília até 30 de novembro, a mostra *(CORPO)sições*, para danças comoventes como se o tempo fosse cura reúne registros de dança, fotoproposições e vídeos assinados por duplaPLUS + Luisa Günther, com curadoria de Cristiana Tejo. A exposição apresenta mais de uma década de produção artística marcada pela intersecção entre corpo, imagem e memória, transformando a dor e o luto em gestos de criação e cura. As obras refletem a trajetória compartilhada entre Luisa e o bailarino Ary Coelho, e afirmam a arte como resistência e continuidade da vida. Entrada gratuita.

Ikebana celebra amizade Brasil-Japão

» Entre 24 e 26 de outubro, a Praça Central do Casapark recebe a exposição *Ikebana - Caminhos da Natureza*, que celebra 130 anos de amizade entre Brasil e Japão. A mostra anual da Ikebana Sogetsu Brasília reúne arranjos florais criados por artistas locais, combinando a tradição japonesa com espécies típicas do Cerrado e de outros biomas brasileiros. O público também poderá conferir a pintura do embaixador do Japão, Hayashi Teiji, inspirada nas obras da Ikebana. Entrada gratuita.

Histórias por trás das lentes

» Neste domingo, o ParkShopping recebe a fotógrafa Tainá Frota para uma visita guiada à exposição *Prefácio*, parte da programação do Outubro Rosa, com patrocínio do Hospital Santa Lúcia e Grupo Santa. A mostra reúne retratos e relatos de mulheres que enfrentaram o câncer de mama, transformando cada imagem em um gesto de celebração da vida e da autoestima. A visita oferece ao público a oportunidade de conhecer de perto as histórias por trás das fotografias. Entrada gratuita.

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correio braziliense.com.br/vivabrasilia

ARQUITETURA / Reforma do Hotel Nacional reúne preservação da história, museu de arte e hospedagem de luxo

Renascimento de um ícone

» ADRIANA BERNARDES

Ed Alves CB/DA Press

Um ícone da arquitetura e da história de Brasília, o Hotel Nacional vai ser reformado. As obras começam na próxima segunda-feira, preservando a fachada, a volumetria e o tombamento da região em que está inserido. Por dentro, os apartamentos, salas de reuniões, sauna, piscina e demais dependências serão reformuladas com o que há de mais moderno no ramo da hotelaria.

Arrematado em um leilão em 2018 pela Incorp — formada pelo Grupo Bittar e Luner, pioneiros no Distrito Federal no ramo de hotelaria e construção —, o hotel está fechado para hóspedes há sete anos. Nesse período, os novos donos catalogaram 1.232 obras de arte entre pinturas, quadros e esculturas. Outros objetos que não tinham valor histórico, como camas e colchões, foram leiloados. E o que não foi possível vender, destinado à doação para instituições de caridade. Todo o projeto de reforma foi amplamente discutido com diferentes órgãos do GDF; com os conselheiros de Defesa do Patrimônio Cultural do Distrito Federal (Condepac-DF) e de Planejamento Territorial e Urbano do Distrito Federal (Complan-DF), além do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

Lutfallah Farah, um dos sócios da Incorp, afirmou que a essência



Emblemático hotel no início da Asa Sul passará por ampla revitalização

Você sabia?

Entre os hóspedes ilustres estão a Rainha Elizabeth II e o Príncipe Philip, da Inglaterra; o presidente francês Charles De Gaulle; os presidentes dos Estados Unidos Jimmy Carter e Ronald Reagan; o primeiro-ministro de Portugal, Cavaco Silva; além de astros do cinema, como Catherine Deneuve, John Travolta e Roman Polanski.

da reforma consiste em contemplar as necessidades da empresa e a preservação da história do imóvel. “Estamos pesquisando cerâmicas, azulejos e elementos de fachada que possam ser da mesma tonalidade e qualidade das colocadas em 1960. Entre o mobiliário, preservamos uma penteadeira na qual, possivelmente, a rainha Elizabeth II penteou os cabelos quando se hospedou”, contou o empresário. E adiantou: “Vamos repetir o

Bar Senadinho (ponto de encontro dos políticos). E, no futuro, trazer de volta o concurso Miss Brasil”.

A Incorp contratou a historiadora Joseana Costa Pereira para resgatar e documentar a história: da concepção, modo de construção, quem foi o arquiteto, até quem se hospedou no hotel. Isso vai ser transformado em um e-book, praticamente pronto. Os escritórios Anastassiadis Arquitetos e Dávila assinam os projetos arquitetônico e de interiores.

Museu

O gerente administrativo do Grupo Bittar, Ouaiq Shalon, antecipou ao **Correio** que o novo Hotel Nacional terá 280 apartamentos. Quando for inaugurado, em dois ou três anos, vai oferecer hospedagem padrão cinco estrelas, com um conceito diferenciado e moderno, porém preservando a história. “Além de manter a arquitetura, a ideia do grupo é montar um museu dentro do hotel para que a população de Brasília revise a história vivida ali e para que turistas tenham a dimensão do que o Hotel Nacional representou e representa para a história de Brasília. Será também um ponto turístico”, disse.

Assim que voltar a funcionar, o Hotel Nacional vai gerar de 480 a 550 empregos diretos. Se levar em conta os trabalhadores terceirizados, o número sobe para cerca de 800, segundo Ouaiq.

Clima gélido em Brasília

Ed Alves CB/DA Press



Agasalho, touca, luvas e meias. Os brasilienses podem se equipar bem para enfrentar a “friaca” na capital. Na manhã de ontem, a temperatura mínima marcou 7°C às 7h, marcando o clima gélido na cidade. Os próximos dias permanecerão com os termômetros baixos, poucas nuvens e umidade relativa do ar na casa de 90%, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia. De acordo com o Inmet, ontem, a mínima marcou 14,2°C na Estação do Paranoá. No centro de Brasília, o valor foi de 14,3°C. Olívio Bahia, meteorologista do Inmet, chama a atenção para um ponto: ontem foi registrada a temperatura máxima mais baixa de outubro, desde que as medições foram iniciadas, em 1961. “O destaque foi para as temperaturas máximas, que não subiram tanto. Na capital, foi de apenas 17,5°C, sendo esta a menor registrada em outubro no DF”, enfatizou. Hoje, a mínima deve ficar em 13°C e máxima de 22°C, informa o Inmet. O mesmo deve ocorrer amanhã. O céu será com poucas nuvens. Apesar das pancadas de chuva registradas nos últimos dias, a tendência é de diminuição das chuvas. “A partir de amanhã o tempo vai secando um pouco mais. Continua amanhecendo nublado, mas as pancadas no fim da tarde vão diminuindo gradualmente”, explicou o meteorologista do Inmet Danilo Siden.

DEVOÇÃO POR SÃO JOÃO PAULO II

Fiéis brasilienses exaltam santo que se destacou por sua grande capacidade comunicativa e pelos princípios de paz, dignidade humana e liberdade religiosa

» WALKYRIA LAGACI*

A data de hoje, em que se celebra o dia de São João Paulo II, tem um significado especial para os católicos brasilienses. Com personalidade comunicativa e carismática, o primeiro pontífice eslavo da história inspira muitas pessoas com seus ensinamentos e valores.

O empresário Julio Bertrando, de 64 anos, tem uma história antiga com o papa: “Em 1980, eu tinha 19 anos, quando ele veio pela primeira vez a Brasília. Tive a oportunidade de vê-lo passar no Eixão, senti muito carisma da parte dele, sempre gostei, mas a devoção começou após a primeira visita dele aqui”.

Para comemorar a data especial, a igreja em homenagem ao santo em Águas Claras, a Paróquia São João Paulo II, fez uma programação que inclui barraquinhas de comidas, uma novena — que ocorreu do dia 13 a 21 de outubro —, uma procissão do padroeiro e uma missa hoje, às 19h.

Para os fiéis, o santo simboliza amor. “O amor foi o eixo central de sua missão e a razão pela qual o mundo o reconheceu como um verdadeiro apóstolo do nosso tempo”, destaca o advogado Henri Pinheiro, de 42 anos, que frequenta o centro religioso há 10 anos.

O padre Batalha, da paróquia, conta que, ainda jovem, teve a oportunidade de encontrar João Paulo II, quando ele veio ao Brasil, e depois em Roma, onde passou dez anos estudando. “O papa sempre me inspirou pelo testemunho de viver uma vida incansável em prol de todos, da paz e da dignidade humana e por ser um homem de oração”, revela.

Para os devotos da igreja, o sacerdote deixa uma mensagem especial: “Que nossos fiéis continuem sempre de coração aberto para seguir os passos do testemunho de João Paulo II e conseguirem enfrentar os problemas da sociedade atual”.

Tatiana Nogueira, de 50 anos, é devota do santo desde a juventude e frequenta a Paróquia São João Paulo II, no Jardins Mangueiral, onde haverá missa às 20h. Ela conta um pouco da sua história com o pontífice que a levou ao nome de seu filho: “Comecei minha devoção na primeira vez em que ele veio ao Brasil, em 1982. Fazia minha caminhada na igreja, quando conheci a devoção do papa pela Divina Misericórdia e pelos Santos de Calça Jeans [de hábitos mais modernos]. Depois disso, entrei na Comunidade Canção Nova, em que fui missionária e conheci meu esposo, que também é devoto. Nesse momento,

Acervo pessoal



João Paulo Nogueira Aires segue os ensinamentos do santo

Ed Alves CB/DA Press



O empresário Julio Bertrando, 64 anos, tem uma história antiga com o papa

minha devoção aumentou. Quando me casei, eu tinha 39 anos e pedimos a ele para que pudéssemos ter filhos. Em 22 de outubro, João Paulo Nogueira Aires nasceu, no dia da festa do santo”.

Biografia

Conhecido como João Paulo II, Karol Wojtyła nasceu em 18 de maio de 1920, em Wadowice, na Polônia, onde viveu até

Ed Alves CB/DA Press



Paróquia dedicada a São João Paulo II em Águas Claras: papa virou santo em 2014

Ed Alves CB/DA Press



O advogado Henri Pinheiro vai à igreja em Águas Claras



Comecei minha devoção na primeira vez em que João Paulo veio ao Brasil, em 1982. Quando me casei, tinha 39 anos. Eu e meu marido pedimos a ele para que pudéssemos ter filhos e, em 22 de outubro, João Paulo Nogueira Aires nasceu, no dia do santo”.

Tatiana Nogueira, devota

os 18 anos. Em 1938, entrou na faculdade de filosofia da Universidade Jagelônica e se transferiu para Cracóvia.

Em 1940, Wojtyła trabalhou como operário em minas de pedra e depois em uma

fábrica química. Em outubro de 1942, entrou no seminário clandestino de Cracóvia e, em novembro de 1946, foi ordenado sacerdote.

O papa Pio XII nomeou-o bispo auxiliar de Cracóvia em 4 de julho de 1958 e, em 28 de setembro do mesmo ano, recebeu a ordenação. Como lema episcopal, escolheu a frase mariana Totus tuus — que em latim significa “todo teu”, para expressar profunda devoção e consagração à Virgem Maria.

Participou de todas as sessões do concílio Vaticano II, primeiro como auxiliar e, depois, a partir de 13 de janeiro de 1964, como arcebispo de Cracóvia. Em 26 de junho de 1967, foi nomeado cardeal por Paulo VI.

Em 1978, participou de sucessivos conclave convocados após as mortes de Montini e de Luciani. Na tarde de 16 de outubro, depois de oito escrutínios, foi eleito papa. Em 22 de outubro, foi realizada a sua primeira missa.

João Paulo II destacou-se pela grande capacidade comunicativa e pelo estilo pastoral fora do padrão. Desde o início, lutou pelos direitos do homem e da liberdade religiosa, que tornou-se uma constante em seu magistério. Hoje é mundialmente reconhecida sua contribuição para a queda do muro de Berlim em 1989 e o sucessivo colapso dos regimes filo-soviéticos.

Além disso, o papa fez críticas ao regime capitalista, atividades em prol da paz, busca pelo diálogo com as grandes religiões, em especial o judaísmo e o islamismo. Com o passar dos anos, a atenção do pontífice focalizou-se na celebração do Grande Jubileu, solenidade voltada à misericórdia de Deus, perdão dos pecados e a comemoração do milênio do ano 2000. O evento assumiu um significado simbólico no âmbito da sua missão pastoral e teve forte importância penitencial, expressa de modo emblemático no dia do perdão, 12 de março.

O fim do Grande Jubileu marcou, também, o início da fase conclusiva do magistério de João Paulo II. Nesse período, o papa teve agravamento de suas condições de saúde, devido à doença de Parkinson, confirmada pelo Vaticano em 2003, e, em 2 de abril de 2005, ele morreu.

Os milagres

Na Igreja Católica, existem requisitos para uma pessoa ser considerada santa, que envolvem beatificação e canonização. João Paulo II se tornou santo em 27 de abril de 2014.

Seu reconhecimento como beato, após um primeiro milagre, se deu em 2005, dois meses depois de sua morte. A irmã Marie Pierre, freira francesa, sofria da mesma doença que levou ao falecimento do papa, Parkinson, desde 2001. Ela rezou para ele e, depois, sentiu uma intensa vontade de escrever. Ao realizar o ato, percebeu que era capaz de fazê-lo como não fazia há anos, antes do diagnóstico.

O segundo milagre que levou à canonização de João Paulo II envolveu uma mulher de 50 anos de Santiago, Costa Rica. Floribeth Mora Diaz sofreu um aneurisma cerebral em abril de 2011. Os médicos disseram que sua condição era inoperável e terminal e que ela teria apenas um mês de vida. Floribeth tinha uma imensa vontade de viver e rezou ao pontífice para que fosse curada.

Em 1º de maio de 2011, a mulher assistiu à beatificação do papa pela TV e, quando acabou, adormeceu. Ela conta que acordou com as palavras dele dizendo: “Levanta-te! Não tenhas medo!”. Para surpresa de todos, ela levantou da cama e disse que se sentia bem. Posteriormente, passou por diversos exames médicos, que declararam que sua cura era praticamente instantânea e cientificamente inexplicável.

*Estagiária com supervisão de Tharsila Prates

CULTURA

Série Histórias de Brasília ganha nova edição

» NATHÁLIA QUEIROZ

Os brasilienses ganham, hoje, um novo olhar sobre a cidade. A série *Histórias de Brasília*, escrita por João Carlos Amador, será lançada na Casa de Brasília, na Praça dos Três Poderes, a partir das 17h30.

A coleção reúne três volumes — *Crimes e Mistérios*, *Curiosidades e Personalidades* e *Mitos e Verdades*, em parceria com Nicolas Behr — e traz relatos que misturam fatos, lendas, personagens e episódios que ajudaram a moldar a capital.

Os livros são um convite para que o leitor descubra pontos de vista diferentes sobre a capital. São curiosidades sobre lugares, pessoas e acontecimentos, escritos de forma leve e informativa, servindo tanto para turistas como para moradores que querem conhecer um pouquinho mais da cidade. Para João Carlos Amador, autor das obras, a nova edição é uma homenagem às pessoas que ajudaram a construir a capital.

“Brasília tem muitas camadas, histórias que se cruzam entre o real e o imaginário. Recontar esses episódios é uma forma de preservar a memória coletiva e despertar o orgulho de pertencer a essa cidade única”, afirma o

autor. Ele ressalta que os livros são fruto de uma pesquisa criteriosa de fatos e fotos, impressos em formato de bolso para serem guardados e consultados a qualquer momento.

Nicolas Behr, que assina a parceria no volume *Mitos e Verdades*, diz que a ideia é despertar no leitor a sensação de surpresa. “Queremos provocar aquela reação de ‘Moro aqui e não sabia disso’. É um livro de curiosidades, mas que também humaniza a cidade. Tudo foi muito checado — é informação com humor e graça”, explica o poeta e ambientalista. Nesse volume, são 55 histórias que vão de acontecimentos curiosos a passagens históricas que marcaram a história do DF, como o relato dos fuzileiros navais que vieram a pé do Rio de Janeiro, em uma viagem de 24 dias.

A reedição da série é uma iniciativa da Editora Senac-DF, que aposta na valorização da história e da cultura local. “A série *Histórias de Brasília* é um convite para que cada leitor se reconheça nas narrativas da cidade e compreenda a riqueza do nosso patrimônio cultural”, destacou o diretor regional do Senac-DF, Vitor Corrêa.

Durante o evento, o público poderá obter a série completa por R\$ 100, ou cada volume individualmente por R\$ 45.

Truman Macedo



João Carlos Amador (E) relança três volumes, um deles em parceria com Nicolas Behr

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Brasileirão busca o atraso

A noite de hoje promete fortes emoções na Arena Fonte Nova, onde Bahia e Internacional se enfrentam, às 19h, em partida adiada da 14ª rodada do Campeonato Brasileiro. O confronto coloca frente a frente times em momentos opostos na tabela. O tricolor quer se aproximar do G-4, atualmente aberto pelo Mirassol, enquanto o colorado precisa vencer para afastar o risco de queda. O duelo promete ser equilibrado e decisivo para os objetivos de ambos na reta final da Série A.

LIBERTADORES Goleador no momento mais importante da temporada, Pedro mantém vivo o objetivo individual de se tornar o maior artilheiro brasileiro da competição continental. Desejo passa por brilhar pelo Flamengo na semifinal contra o Racing

Dom Pedro primeiro?

DANILO QUEIROZ

Em meio à melhor fase individual na temporada de 2025, o atacante Pedro reacendeu as possibilidades de lutar por grandes objetivos pessoais. Um deles está extritamente ligado ao brilho pelo Flamengo nas semifinais da Libertadores da América contra o Racing. A cinco gols de se tornar o maior artilheiro brasileiro da competição continental, o camisa nove conta com o jogo de hoje, às 21h30, no Estádio do Maracanã, no Rio de Janeiro, para aproveitar bem as oportunidades de alcançar a marca ainda nesta temporada. A tevê Globo transmite o importante compromisso ao vivo.

Disputando a Glória Eterna ininterruptamente desde 2020, quando desembarcou no Flamengo, Pedro evoluiu rapidamente na artilharia história do torneio e ostenta 26 gols. Com a marca, ele está se aproximando do ex-rubro-negro Gabriel Barbosa. Atualmente no Cruzeiro, o líder dos dois últimos títulos flamenguistas na Libertadores (2019 e 2022) tem 31 bolas na rede. Entre eles, aparece Luizão, com 29. Ou seja: um desempenho perfeito contra o Racing, aliado a uma hipotética participação na decisão da competição continental, em 29 de novembro, em Lima, no Peru, possibilita alcançar a marca ainda neste ano.

Embora atravesse um momento de alta, a missão de Pedro tem alguns níveis de complexidade. O primeiro diz respeito ao desempenho do atacante na atual edição da Libertadores. Em 347 minutos em campo divididos em nove apresentações, o camisa nove rubro-negro marcou apenas dois gols na competição continental. Ou seja, precisaria triplicar a própria marca para chegar a 32 bolas na rede e se isolar de maneira absoluta na artilharia de jogadores brasileiros na Glória Eterna. O número de partidas até o fim da disputa também é um desafio: são duas de semifinal e uma possível decisão.

Este último item, no entanto, não é um grande problema e Pedro tem no currículo uma amargura quase ideal. Na campanha do título flamenguista de 2022, o atacante foi artilheiro da Libertadores, com 12 gols. Quatro deles foram marcados justamente nas

Adriano Fontes/Flamengo



partidas de semifinais. O camisa nove colocou três bolas na rede no 4 x 0 contra o Vélez Sarsfield, na Argentina, e anotou mais um no encontro da volta diante dos hermanos, no Estádio do Maracanã. Se repetir o desempenho, ele ultrapassa Luizão e fica apenas com Gabigol pela frente.

“Na Libertadores, contra o Racing, são decisões. Dois jogos, duas finais, para, se Deus quiser, sairmos campeões neste ano. Espero continuar desempenhando o futebol que sei que posso apresentar, seguir nessa sequência de titularidade e dar o meu melhor para o Flamengo todos os dias”, destacou o artilheiro.

Os objetivos individuais de Pedro casam diretamente com os do Flamengo no sonho de conquistar o tetracampeonato da América, feito inédito aos clubes do Brasil. Quanto mais perto o camisa nove ficar da artilharia história da Libertadores, mais perto estará o clube de chegar, outra vez, à Glória Eterna.

Top 5 entre os brasileiros

1. Gabriel Barbosa	31 gols
2. Luizão	29 gols
3. Pedro	26 gols
4. Palhinha	25 gols
5. Fred	25 gols

Duelo à parte pela artilharia

LUÍS MOREIRA*

Além de uma luta por uma vaga na decisão, as semifinais da Libertadores reservam uma disputa particular pela artilharia. Flaco López, do Palmeiras, e Adrián “Maravilla” Martínez, do Racing, chegam às últimas etapas do torneio empatados: balançaram a rede sete vezes. Em participações diretas, totalizando gols e assistências, os hermanos estão no topo da contagem da competição sul-americana: Martínez soma nove, enquanto López contabiliza oito.

Rival do Flamengo nas semifinais, Martínez liderava a disputa de forma isolada até os acréscimos das quartas de final, quando Flaco marcou dois gols na vitória sobre o River Plate, no Allianz Parque. Na fase eliminatória, os argentinos também se sobressaem e são os mais decisivos: cada um soma três participações em gols, acompanhados de Vitor Roque, com o mesmo número.

Ambos protagonizaram trajetórias de superação nas carreiras. Hoje referência no ataque alviverde, Flaco chegou ao Palmeiras desacreditado, após não se firmar no Lanús e buscar espaço no futebol amador de Tres Arroyos, onde despontou como artilheiro antes de ser redescoberto. Na outra face da moeda, Martínez só se profissionalizou aos 23 anos, depois de ficar preso por seis meses devido à falsas acusações. Rodou por clubes da Argentina, Paraguai e Brasil, até se tornar a referência técnica do Racing.

A definição da artilharia dependerá do desempenho dos dois nas semifinais. Martínez chega para encarar o Flamengo após 15 dias afastado devido a uma lesão muscular. Pendurado para o duelo, “Maravilla” não esconde a preocupação com a possibilidade de ficar de fora do jogo de volta. “Estou mais preocupado com o cartão amarelo do que em marcar um gol”, contou o centroavante. Flaco chega confiante, ao lado do companheiro Víctor Roque. Nos últimos cinco jogos, a dupla soma 11 participações diretas em bolas na rede.

* Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima



FLAMENGO



21h30

Maracanã
Rio de Janeiro (RJ)

Libertadores
Semifinal (ida)

Transmissão
Globo, GE TV e Paramount+

Árbitro
Jesús Valenzuela (VEN)



RACING



SUL-AMERICANA

Dudu salva e Galo arranca empate com o Del Valle no fim

SAMUEL RESENDE

O Atlético-MG caminhava para mais para uma derrota, mas contou com o brilho dos atacantes Dudu e Hulk para arrancar o empate por 1 x 1 com o Independiente del Valle, ontem. Após sofrer gol em pênalti polêmico, o Galo igualou o placar já nos acréscimos no Estádio Banco Guayaquil, em Quito, no Equador, e ganhou confiança na busca por uma vaga na final da Sul-Americana.

O alvinegro entrou em campo com novidades em relação aos últimos jogos: Gabriel Menino, Ruan e Alan Franco jogaram nas vagas de Saravia, Dudu e Fausto Vera. Logo aos seis minutos, Mercado caiu na área atleticana após tentar finalizar e acertar a perna de Ruan. O árbitro Carlos Betancur marcou pênalti, foi chamado pelo VAR, mas manteve a polêmica decisão. O meia Sornoza foi para a bola e acertou o ângu-

lo direito de Everson para abrir o placar no Equador: 1 x 0.

Atrás do placar, o Galo conseguiu conter os ânimos e tentava trabalhar mais a posse de bola. O time até chegava à intermediária ofensiva, mas parava nisso. O cenário não mudou na volta do intervalo. Faltava ímpeto ao Atlético-MG, tanto coletivamente quanto individualmente. Os donos da casa, por sua vez, ameaçavam menos e pouco criavam.

Inssatisfeito com a atuação da

equipe, Sampaoli promoveu as entradas de Biel e Hulk aos 27. O alvinegro melhorou, mas ainda sem grandes jogadas. De toda forma, era superior ao Del Valle, que produziu ainda menos na segunda etapa. No fim do jogo, outro lance polêmico: Hulk foi derrubado na área do Del Valle e pediu pênalti, mas o árbitro não marcou. O Galo não desistiu e, contou com belo passe de Hulk para Dudu marcar o gol do empate em Quito.



Gol nos acréscimos do segundo tempo deixa time vivo na semifinal

Rodrigo Bandeira/AFR

ESPORTES

BASQUETE Brasília recebe o Osasco no início da temporada 2025/2026 e em meio à maratona de jogos em casa. Objetivo é, no mínimo, classificar-se ao mata-mata

Play na nova campanha

LUCAS ALARCÃO*

Matheus Maranhão/Brasília Basquete



Técnico Dedé Barbosa tem à disposição mescla entre novatos e peças importantes da temporada passada

Brasília Basquete estreia, hoje, na edição 2025/2026 do Novo Basquete Brasil (NBB), contra o Osasco. A bola sobe às 20h15 no Ginásio Nilson Nelson para o início da caça ao tetra do time do Distrito Federal na competição nacional.

Na última edição, o Brasília quebrou o jejum de seis anos e voltou a disputar o mata-mata da competição. Reencontrou os playoffs como quem reencontra um velho amor. A jornada, porém, terminou nas oitavas, com a queda diante do São Paulo. Em meio à expectativa da estreia, o técnico do Brasília, Dedé Barbosa, afirma que o grande sonho é dar mais um título à Brasília. “Quero ganhar por Brasília. Simples assim. É uma franquia que foi vencedora lá atrás, com outros técnicos, outros jogadores. Não podemos ficar presos ao que foi. Temos de ver o que é a nossa realidade agora, o presente”, discursa o dono da prancheta desde maio de 2022.

O Brasília reformulou o elenco e anunciou seis novos jogadores: o armador Corvalan, o pivô Brunão, os ala-armadores Crescenzi e Buiú, o pivô Carbonari e o ala-pivô Paulichi. A diretoria também aposta na manutenção de peças importantes, como o ala-armador Von Haydin, o ala Pedro e o armador Lucas. A mescla entre renovação e continuidade foi pensada para o entrosamento e a evolução coletiva. Segundo o técnico Dedé, o elenco desta temporada foi montado visando garantir uma química entre os jogadores.

“Tentamos manter, pelo menos, alguns jogadores que acreditamos ter potencial para entregar mais e pegamos outros jogadores que

jogaram juntos em outras equipes ou nas categorias de base. Assim, temos uma química maior em quadra entre os jogadores”, analisou o treinador.

Ansiedade da estreia

O primeiro desafio será diante do Osasco, equipe que estreou no último domingo, e foi derrotado por 105 x 60 pelo Franca. Do lado do Brasília, o clima é de confiança e ansiedade positiva. Entre os estreantes do time está o norte-americano Kevin Crescenzi, armador que desembarcou na capital cercado de boas expectativas. O jogador conta estar impressionado com o ambiente no elenco.

“Eu me surpreendi muito com a energia do time, está bem legal,

a expectativa está bem alta, vai demorar um pouco para encaixar, todo mundo está se conhecendo, mas acho que, ao longo da temporada, vamos nos conectando, e a química vai melhorando. Será algo bem diferente, e tomara que com muitas vitórias”, torce Crescenzi. Para a temporada 2025/2026, o quinteto inicial do Brasília deverá ser: Crescenzi, Corvalan, Brunão, Paulichi e Von Haydin

Fator casa

Antes de sair para a primeira viagem, marcada para 5 de novembro, contra o Caxias do Sul, o Brasília fará mais três partidas seguidas no Ginásio Nilson Nelson, os adversários serão: Rio Claro (25/10), Paulistano (30/10) e Pinheiros (1/11). O elenco

sabe o peso do apoio das arquibancadas neste início de trajetória.

“Às vezes, quando as coisas não estão acontecendo, o apoio da torcida faz o atleta dar aqueles 200%, aquele a mais. A torcida é fundamental para nós, esperamos sempre colocar bastante público aqui para conseguirmos as vitórias dentro de casa” profetiza o ala Pedro.

Com elenco renovado, ambição redobrada e uma torcida que promete empurrar o time desde o primeiro minuto, o Brasília Basquete volta à quadra sonhando alto, e disposto a provar que a nova era pode ser tão vitoriosa quanto no passado. E a primeira batalha começa hoje.

* Estagiário sob a supervisão de Víctor Parrini

Destaque do dia



João Fonseca nas oitavas de ATP 500

Após bater Giovanni Perricard por 2 sets a 0 na estreia, João Fonseca encara o tcheco Jakub Mensik, hoje, às 14h10, pelo torneio na Basileia.

SKATE

DF terá finais nacionais do STU

Brasília será palco da STU National Street Finals, competição que definirá os campeões da temporada. As provas serão realizadas neste sábado e domingo, em uma pista construída no Parque da Cidade. A grande novidade é que o complexo ficará como legado na capital após o evento.

O acesso ao público é gratuito mediante doação de 1kg de alimento não perecível. Os ingressos para os dois dias de competição no Parque da Cidade estão disponíveis na plataforma Zig Tickets. Cada pessoa pode retirar dois bilhetes.

Será a primeira vez que Brasília receberá uma etapa do Circuito Nacional. O STU National brindará campeões após passar por Criciúma (SC), Florianópolis e Curitiba. No feminino, a baiana Maria Almeida, de 18 anos, lidera o ranking. No masculino, o paulistano Gabryel Aguiar é o dono da primeira posição.

“Às vezes, paro para refletir e lembro que estou bem perto de me tornar campeã brasileira.

Independentemente do resultado, estou feliz pelo meu desenvolvimento nesses anos”, destacou Maria ao STU.

Gabryel competiu recentemente em Brasília. Esteve no SLS Brasília em julho, com Rayssa Leal, Felipe Gustavo e outras estrelas. “O que mais vale é andar e me divertir. Somos todos amigos na pista e queremos o melhor um para o outro. Tudo bem que é campeonato e tem título em jogo, mas vai levar quem colar as melhores manobras e mais levantar o público”, ressaltou o paulista de 25 anos.

Além das categorias feminina e masculina, o STU National Street brindará o campeão da categoria para atletas com deficiência, o paraskate. A programação do evento começa com treinos livres para os competidores na quinta-feira. No dia seguinte, haverá o treinamento oficial. O sábado será de eliminatórias e semifinais. O último dia está reservado para mais semis, além de todas as finais e premiações. (LA*)

ESCOLHA A $\times + = \equiv \%$
ESCOLA DO
SEU FILHO 2025

A Rede Sesi de Educação é a maior rede privada de ensino do Brasil, com 526 escolas em todas as unidades da Federação. No DF, atua nos Ensinos Fundamental Anos Finais e Médio em quatro unidades, localizadas no Gama, Sobradinho, Taguatinga e Plano Piloto, no Setor de Indústrias Gráficas.

A formação é integral: os estudantes aprendem a trabalhar em equipe, desenvolvendo proatividade, autonomia, resiliência, espírito de liderança e outras habilidades essenciais para o futuro profissional e para a vida em sociedade.



Saiba mais sobre a instituição no projeto especial Escolha a Escola do seu Filho.

Apoio



Apoio de Comunicação



Realização



HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Netuno reingressa em Peixes. Diante das vulnerabilidades do ser humano, há quem se sinta motivado a explorá-las em vantagem própria e se aproveitar delas para construir domínio e poder, enquanto há outras pessoas que diante da vulnerabilidade se sentem motivadas a proteger, amparar e ajudar. De uma forma ou de outra, é na relação com a vulnerabilidade, a própria e a alheia, que o ser humano confessa a verdadeira fibra do seu caráter. A polarização aparente de nossa humanidade não é uma questão ideológica de esquerda ou de direita, mas da motivação diante da vulnerabilidade. Há pervertidos na direita e na esquerda, assim como também há pessoas de muito boa vontade e ideação sábia nas duas dimensões ideológicas, porque a construção do mundo e da civilização não é uma questão de ideologia, mas de como nos relacionamos com a vulnerabilidade.

ÁRIES
21/03 a 20/04

De vez em quando as pessoas dizem ou fazem coisas que batem fundo em sua alma, e talvez elas nem percebam o impacto que provocam. Por isso mesmo suas reações precisam ser medidas com cuidado, ou elas não entenderão nada.

TOURO
21/04 a 20/05

Este é um daqueles momentos em que você expõe assuntos que para sua alma são muito importantes, mas que as pessoas desconsideram, porque acham ser detalhes sem valor algum. Como se resolve isso? Entra em jogo o dríble.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

A tomada de iniciativas pode ser atrapalhada, mas é um avanço importante, porque se você ficasse teorizando nos seus lindos pensamentos, o tempo continuaria passando e nada de concreto seria realizado.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Não se vai muito longe sem fazer algo à altura, porque em pensamentos a alma não conhece limites nem é freada pelo tempo, voa solta e livre, porém, se algo concreto há de ser realizado, é preciso atuar.

LEÃO
22/07 a 22/08

É bem provável que você fale coisas muito importantes, mas que as pessoas minimizem, como se não tivessem nenhuma importância. Isso não é mera falha de comunicação, é uma questão de respeito que precisa ser resolvida.

VIRGEM
23/08 a 22/09

O ciúme parece inevitável, porque emerge das vísceras como um raio, porém, é tóxico e ao longo do tempo corrói a perspectiva dos bons relacionamentos. Como controlar o ciúme? É um mistério a ser resolvido ainda.

LIBRA
23/09 a 22/10

Para você não se sobrecarregar com trabalho que nem precisaria ser feito agora, é fundamental que domine a ansiedade, porque a percepção de todas as pontas soltas não obriga sua alma a fazer algo de imediato para consertar.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

De pouco adianta agora você tentar agir com discrição, porque seus planos ficaram evidentes, não há como ocultar nada neste momento. A partir de agora será necessário agir com a maior precisão possível. Em frente.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Todos os bons conselhos que as pessoas oferecem são de natureza teórica, porque nem sequer elas os praticam. Agora é um daqueles momentos em que sua alma precisa atuar de acordo com o que intuitivamente percebe.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Cada assunto que você resolve se ramifica e multiplica em outros tantos, parecendo que nunca vai haver descanso. Talvez haja, talvez não, nem é importante se preocupar com o descanso nesta parte do caminho.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Os sonhos grandiosos não devem ser descartados por falta de recursos para os realizar. Os sonhos grandiosos precisam ser acalentados no íntimo do coração, depositando toda sua confiança e energia em os realizar.

PEIXES
20/02 a 20/03

A precipitação teria de ser evitada, caso você prefira agir com sabedoria, porque essa urgência toda que você sente não é produto de intuição, mas de ansiedade mesmo. É hora de dominar o que pretende dominar você.

LITERATURA

Divulgação



Com cerca de 2800 inscrições, Prêmio Candango tem 67 finalistas

Herdeiros de Camões

» JOÃO PEDRO ALVES

Com Mia Couto entre os finalistas, o Prêmio Candango de Literatura tem cerimônia marcada para 31 de outubro, na sala Martins Pena, do Teatro Nacional. O evento, em que os vencedores das sete categorias serão anunciados, reunirá, também, apresentação do músico Toquinho. A entrada é gratuita, e os ingressos podem ser retirados na plataforma Sympla.

A segunda edição do prêmio recebeu mais de 2800 inscrições, de diferentes estados brasileiros e de 18 países. Dentre as 67 obras que ainda concorrem, estão trabalhos de escritores de Portugal, Angola e Moçambique, como Mia Couto, finalista na categoria Melhor Romance por *A cegueira do rio*.

Para o coordenador da premiação, Maurício Melo Junior, um dos objetivos da iniciativa é promover encontro da diversidade lusófona. “Falamos o mesmo idioma no Brasil, em Portugal e na África, mas cada um a seu modo. Isso se reflete na literatura. Ao privilegiar esses jeitos todos da língua, o Prêmio Candango enriquece escritores e leitores e reverencia a língua portuguesa.”

As premiações somam R\$ 195 mil. Além de romance, poesia, contos, projeto gráfico, capa e projeto de incentivo à leitura, o concurso reserva ainda a categoria Brasília, para autores do Distrito Federal. O livro *Bondade branca*, de Gabriela Tunes, é um dos dez finalistas.

O romance escancara, segundo a escritora, “hipocrisias da branquitude que concede migalhas de seus privilégios a pessoas que efetivamente explora e oprime” a partir da história de Lucília, empregada doméstica.

O Prêmio Candango de Literatura, idealizado pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal, tem parceria do Instituto Casa de Autores para realização. “A iniciativa movimentada a cadeia produtiva do livro e fortalece o setor criativo local”, diz o subsecretário do Patrimônio Cultural do Distrito Federal, Felipe Ramón.

“A previsão é ampliar sua internacionalização e a presença de países lusófonos, já que acreditamos na vocação de Brasília de ser um espaço de união entre todas as nações amigas”, completa Ramón. Para as próximas edições, existe a possibilidade de ampliar o escopo do prêmio com oficinas, mesas literárias e intercâmbios entre autores e leitores.

SERVIÇO:

Cerimônia do Prêmio Candango de Literatura, no dia 31 de outubro, na sala Martins Pena, do Teatro Nacional. Entrada gratuita. Ingressos disponíveis na plataforma Sympla.

*Estagiário sob supervisão de Nahima Maciel

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

FICA QUE EU TE FAÇO ESTA POESIA

Não me negue o teu olhar
A cidade fica feia sem teu sorriso
A noite não adormece nem sonha
Sem a tua companhia

Não nos deixe quando morre o dia
As horas sem ti ficam mais lentas
A rua fica viúva do teu andar
A luz do poste perde um pouco o brilho
Na tua ausência o arco-íris fica cinza

A tua volta é fundamental para a recuperação da ordem universal
Essa coisa de ir embora levando o olhar
O sorriso e o andar é a própria entropia
Não vá embora de nós
Que eu prometo te fazer esta poesia

Climério Ferreira

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

		7				4		
	5	8	2					3
					1	9		
	1			5		3		
9				8				5
			7		4			
				9	6		7	
							8	
6					2			1

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

CRUZADAS

Divisão da estante	Ciência natural que estuda os fósseis	Base da culinária japonesa	Thiago (?), nadador brasileiro	Dispositivo que produz radiação eletromagnética de uso medicinal	Como é chamada a torcida corintiana
			Aspirina (sigla)		
Recriar um texto com palavras próprias					
			Aqui está Fiscalizar; monitorar	Espaço no início do parágrafo	
Argolas de cadeia		Dificuldade do cético			Perna, em inglês Ceará (sigla)
Formato da pupila humana (Anat.)	Elza (?), cantora de "Brasileirinho"				Comer a refeição noturna
Gás nobre usado em letreiros luminosos			Centavo, em inglês Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (sigla)		
Sabor de chiclete					
Women's (?): movimento de liberação feminina no século XX	Templo da Acrópole de Atenas				Pedra, em tupi
Condescendente	Dois meses	(?) e galinhas: viti-mas da gripe aviária	Iniciais do dramaturgo de "Bonitinha, Mas Ordinária", cujo centenário foi comemorado em 2012	Dama de companhia Erguidos	
Transforma energia mecânica em elétrica					Édito de (?): de direitos aos huguenotes
Discos metálicos da bateria (Mús.)		Tipo de teto de carros modernos		Sigla da Estação Espacial Internacional	Nesse lugar Etiqueta, em inglês
			Rolo; tumulto		
"O Cheiro do (?)", filme de humor ácido com Selton Mello	A letra da vitória		A (?): em alta velocidade Apenas		Alumínio (símbolo)
Inauguração de exposição de arte					

BANCO 3/ita — leg — lib — tag — 4/cent — ifet. 8/partenon. 10/vernissage. 11/tutti frutti. 10

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

F	S	C	R	Z					
S	B	S	T	R	A	T	O		
N	E	U	R	O	N	I	O	S	
D	N	U	T	C	O	U			
C	O	T	T	A	G	E	C	M	
D	O	R	C	L	O	R	O		
R	E	S	E	S	A	N	T	I	
R	M	E	U	L	E	A	D		
L	E	V	I	A	N	D	A	D	
S	A	D	I	O	O	P			
T	E	S	O	U	R	E	I	R	O
R	O	R	N	O	S				
V	S	I	A	T	O	T			
C	A	D	E	N	C	I	A	D	O
R	E	A	T	O	R	E	S		

SUDOKU DE ONTEM

2	8	6	4	3	7	5	1	9
1	7	3	5	2	9	6	4	8
4	5	9	6	8	1	7	3	2
8	2	5	1	4	6	3	9	7
6	3	4	7	9	2	8	5	1
7	9	1	3	5	8	4	2	6
5	1	8	2	6	4	9	7	3
9	4	7	8	1	3	2	6	5
3	6	2	9	7	5	1	8	4

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.coquetel.com.br

Acesse nosso site!

COQUETEL

Diversão & Arte

XANDE DE PILARES LANÇA
ÁLBUM COM REGRAVAÇÕES DE CLÁSSICOS
QUE OUVIA DURANTE A INFÂNCIA E JUVENTUDE

DE VOLTA AOS BRAÇOS DO POVO

» JOÃO PEDRO CARVALHO*

Xande de Pilares vive um momento especial na carreira. Depois de lançar, na última semana, o audiovisual *Nos braços do povo: Volume I*, gravado no Bar do Zeca Pagodinho, na Barra da Tijuca, o sambista se prepara para entregar a segunda parte do projeto. O trabalho é um mergulho afetivo nas memórias musicais que formaram o artista, e traz regravações de clássicos que atravessaram sua infância e juventude. Mais que um disco de sucessos revisitados, *Nos braços do povo* é, para Xande, uma forma de realinhar sua relação com a música: algo que vai além de fama ou retorno financeiro. Para ele, cantar é sobre respeito à obra e à história de quem veio antes. Ao *Correio*, o sambista fala sobre o conceito do projeto, as participações especiais, e a importância das rodas de samba.

Entrevista //
Xande de Pilares

O que é o projeto *Nos Braços do Povo* e o que você quis mostrar com ele?

Esse projeto faz parte da minha trajetória de vida. Minha vida inteira foi movida pela música, mas nunca xerquei isso como uma questão de dinheiro ou de status. Minha relação com a música é sobre sentimento, é sobre viver o que ela desperta em mim e em quem está ouvindo. Eu venho de um tempo em que se lançava um LP, um CD, e as pessoas ouviam o disco inteiro. Você trabalhava uma música por seis meses, mas, no fundo, era o álbum inteiro que ganhava vida. Hoje o consumo é diferente: é o single, é a playlist, é a música que está em alta. Não é que eu seja conservador, mas sinto que é meu papel mostrar aos mais jovens que a música vai muito além do hit do momento. Por isso, *Nos braços do povo* é também uma forma de preservar a memória: dizer quem compôs, quem gravou primeiro, valorizar as raízes. É tratar a música com respeito, como ela merece, e lembrar sempre que, quando estamos ao lado do povo, estamos no lugar certo.

Como foi contar com a participação de Netinho de Paula e Carica nesse projeto?

Foi emocionante, porque eles são ídolos para mim. Quando eles cantavam, eu ainda tocava em botecos. Muitas vezes saí do Rio só para ir a São Paulo comprar discos e encontrar novidades que eu precisava sustentar um ra o meu repertório, porque eu precisava sustentar um show de quatro, cinco horas seguidas. Nessa época, Netinho de Paula e Carica já eram referências. Eu ouvia e aprendia muito. Então, quando chegou o momento de registrar esse trabalho, achei justo trazê-los, porque contar uma história sem citar quem fez parte dela não

faz sentido. Tê-los comigo foi como fechar um ciclo: de fá que aprendia ouvindo, me tornei parceiro que hoje canta ao lado deles.

Você já fez o projeto *Xande Canta Caetano e agora, com *Nos braços do povo*, você traz um mergulho no repertório de gerações passadas. Qual a importância de apresentar músicas para as gerações atuais?*

Eu estou apenas reproduzindo o que vivi. Desde pequeno, em casa, eu ouvia discos de Agnaldo Timóteo, Clara Nunes, Gonzaguinha, Emílio Santiago. Isso formou meu ouvido, meu coração musical. Quando regravei músicas antigas com o Relevo, percebi que muita gente achava que eram novidades, quando na verdade eram clássicos revisitados. Hoje, o mercado recebe mais interessado no que vai estourar do que no que vai permanecer. Mas eu não consigo pensar música assim. Para mim, é preciso gravar o que emociona, o que traz lembranças de infância, o que mexe com a alma. Foi com esse espírito que tive coragem de gravar até canções de Emílio Santiago, que sempre vi como um dos maiores intérpretes do Brasil. Quero mostrar para o público jovem que não se trata apenas de "fazer sucesso", mas de respeitar a música e o carinho que ela nos dá. Acredito que assim posso contribuir com o presente sem abrir mão da essência.

Você gravou o *Volume I no Bar do Zeca Pagodinho*. Como foi essa experiência em um espaço tão simbólico?

O Bar do Zeca tem uma energia única. Eu já tinha tocado em lugares menores, como o palco Guarda da Jeca, e em casas maiores, quando estava no Revelação. Mas sempre senti falta de um espaço onde pudesse

me encontrar com o público de forma mais íntima, sem a correria da estrada. Quando, no fim da pandemia, comecei a frequentar o bar, percebi que ele já oferecia isso: um ambiente acolhedor, sem glamour, onde a música é o centro. Lá eu posso cantar o que quiser, de Alcione a Gonzaguinha, de um clássico de samba a uma canção popular. E ainda tem o privilégio de, vez ou outra, o próprio Zeca subir no palco para dividir o microfone, porque há ali foi natural, porque havia uma roda acontecendo. É o espírito de quinta-feira no Bar do Zeca levado para o registro: verdade, espontaneidade e a cara do povo.

Você costuma dizer que "tudo que vem do povo é verdadeiro". Qual a importância das rodas de samba nesse sentido?

A roda de samba é a essência disso. O exemplo do Cacicque de Ramos mostra bem: começou com amigos se reunindo para jogar bola, fazer comida, e cada um levava um instrumento. Aos poucos, aquilo cresceu, virou história, até que Beth Carvalho levou para o disquinho. É dali nasceu o Fundo de Quintal, que mudou o samba para sempre. Não adianta querer criar uma roda sem o povo. O público é quem legitima, quem dá o abraço verdadeiro. Foi daí que nasceu até a ideia do nome do projeto: "Não existe melhor lugar do que nos braços do povo". Esse é o lugar de onde tudo surge, e a música é a forma de devolver esse carinho. Eu devo muito ao samba, respeito e carinho. O samba é minha vida. E com esse projeto eu não quero clique, like ou visualização. Eu quero contribuir para um momento em família por exemplo, sinto que esse é o propósito do disco.

*Estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira

Xand traz novo projeto audiovisual

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quarta-feira 22 de outubro de 2025

Para anunciar ▶ 3342-1000

1 IMÓVEIS
 COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS
 ALUGUEL

3 VEÍCULOS
4 CASA
 & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS
 & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO
 & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel**
- 1.2 Apartamentos**
- 1.3 Casas**
- 1.4 Lojas e Salas**
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões**
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas**
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário**

1.1 APARTHOTEL
CLASSIFICADOS

 ENTRE EM CONTATO CONOSCO
 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS
ÁGUAS CLARAS
1 QUARTO
MEU IMÓVEL IMOB
LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS
3 QUARTOS
MEU IMÓVEL IMOB

R 31 Excepcional Apto 108m2 3 qtos, 3 suítes 2 vagas repleto de arms 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS
MEU IMÓVEL IMOB

R 30 Res Deborah Cristina. Luxuoso 4 qts 2 banhs, 1ste, 2vagas 99562-4472 cj25698

ASA NORTE
QUITINETES
CLASSIFICADOS

 ENTRE EM CONTATO CONOSCO
 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui! lugarcerto.com.br


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE
3 QUARTOS
PLANO EMPREEND.

404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

COMPRO URGENTE

PARA CLIENTES 2, 3 4qts Asa Norte/Sul (61) 99842-6366 c3594

ASA SUL
4 OU MAIS QUARTOS
J RIBEIRO VENDE

112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 su cites) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO
3 QUARTOS
PLANO EMPREEND.

QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ
2 QUARTOS
ACHEI IMÓVEIS

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE
3 QUARTOS
ACHEI IMÓVEIS DF

CA 08 apto 3qts 228m2 cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE
2 QUARTOS
COMPRO URGENTE

PARA CLIENTES 2, 3 4qts Noroeste/Sudoeste 61 99842-6366 c3594

1.2 NOROESTE
3 QUARTOS
ACHEI IMÓVEIS DF

SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE
2 QUARTOS
RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE
2 QUARTOS
INVEST FLAT VENDE

105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

COMPRO URGENTE

PARA CLIENTES 2, 3 4qts Sudoeste/Noroeste 61 99842-6366 c3594

3 QUARTOS
ACHEI IMÓVEIS DF

SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m2 2 vgas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA
2 QUARTOS
ACHEI IMÓVEIS DF

QSF 01 Apto 2qt 60m2 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

1.3 CASAS
ÁGUAS CLARAS
4 OU MAIS QUARTOS
ACONTECE IMOBILIÁRIA

QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

1.3 GUARÁ
GUARÁ
3 QUARTOS
ADELSON IMÓVEIS

QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS
ADELSON IMÓVEIS

QE 38 sobradão 4qts 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

LAGO SUL
4 OU MAIS QUARTOS
A EMBAIXADA da República de Angola do Brasil vende casa no SHIS QI 15, Conjunto 09, Casa 09. Maiores informações por meio do e-mail: alienacao.embang@gmail.com

NÚCLEO BANDEIRANTE
3 QUARTOS
RITA LANDIM VENDE

3ª AV Casa 245m2 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY
4 OU MAIS QUARTOS
MEU IMÓVEL IMOB

COL AGRICOLA Arniqueira 5 qtos sendo todos c/ suíte 6 vagas. 99562-4472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS

QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar It 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guar4 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE

QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

MEU IMÓVEL IMOB

QD 15 Magnífica mansão, 5 qtos 2.300m2 área útil e construído. 995624472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB

QD 15 Magnífica mansão, 5 qtos 2.300m2 área útil e construído. 995624472 cj25698

1.3 SOBRADINHO
SOBRADINHO
3 QUARTOS
PEDRO JR C 12778 VENDE

AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE

QD 02 casa 120m2 3 qtos, 1 suíte, 2 vagas 98481-4268/ 3591-1306

4 OU MAIS QUARTOS
PLANO EMPREEND.

QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA
3 QUARTOS
CLASSIFICADOS

 ENTRE EM CONTATO CONOSCO
 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

CONVICTA IMÓVES VENDE

QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS
RITA LANDIM VENDE

COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS
LOJAS
GUARÁ
ADELSON IMÓVEIS

AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap It 200m2 R\$1.050.000, ac cs Guar4 Tr:99857115 c1533

1.4 ÁGUAS CLARAS
SALAS
ÁGUAS CLARAS
CLASSIFICADOS

PLANO EMPREEND.

AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL
ACONTECE IMOBILIÁRIA

SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE
INVEST FLAT

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES
GAMA
PEDRO JR C 12778 VENDE

COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE

COND ALTO da Boa Vista It 504m2 R\$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

1.5 GAMA
EXCELENTE
LOCALIZAÇÃO

QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama, rea com 10.500 m². Tratar: (62) 98112-0219

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS
DISTRITO FEDERAL E ENTORNO
RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO
 GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO
 GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

2

IMÓVEIS
ALUGUEL
2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas
2.2 APARTAMENTOS
ÁGUAS CLARAS
3 QUARTOS
AV ARAUCÁRIAS Ed Turmalina lote 1605 Apart . 404 . Alugo Kit 1 Quarto com armários embutidos, fogão 2 bocas, 1 vaga de garagem. Aluguel R\$ 1.200,00 Tr: (61) 98165-9882

ASA NORTE
3 QUARTOS
108 NORTE Apto 3qts 1ste dce , 1 vaga garag vista livre, todo reformado. Padrão Ouro. Tr (61) 9.8154-2975

108 NORTE Apto 3qts 1ste dce , 1 vaga garag vista livre, todo reformado. Padrão Ouro. Tr (61) 9.8154-2975



GOLPE!!!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

2.2 ASA SUL

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.
BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO | alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

2.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

ELEN TERAPEUTA e Equipe. Oferecemos - Massagens Terapêutica entre outras 3347-5464/ 98214-4880 De 7:30 às 22:30h

MASSAGENS RELAXANTE TERAPÊUTICA, NURU ambiente calmo, com nova equipe. 61 3326-7752 / 61 99200-4541

ELEN TERAPEUTA e Equipe. Oferecemos - Massagens Terapêutica entre outras 3347-5464/ 98214-4880 De 7:30 às 22:30h

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

SOARES NETO
ASSESSORIA Jurídica em todo Brasil. E-mail: caetanojose1414@gmail.com (61) 99318-7858 (62) 99630-0702

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Informática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

VENDE-SE
TRATOR DE ESTEIRA marca Caterpillar mod D6D, excelente estado, e só pegar e trabalhar. Tr: (61) 99974-6248.

VENDE-SE
TRATOR DE ESTEIRA marca Caterpillar mod D6D, excelente estado, e só pegar e trabalhar. Tr: (61) 99974-6248.

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

ACHADOS E PERDIDOS

COMUNICO O EXTRAVIO DO TITULO nº 310 - Estância Pousada do Rio quente, em nome de: Agnaldo Cabral Netto.

COMUNICO O EXTRAVIO DO TITULO nº 310 - Estância Pousada do Rio quente, em nome de: Agnaldo Cabral Netto.

CONVOCAÇÕES

COMUNICADO DE ABANDONO DE EMPREGO A EMPRESA Clini-K SPA Terapia LTDA, CNPJ 04.051.337/0001-89. Solicita que o Sr. Altair Barbosa dos Santos Almeida, CPF de nº 031*-16, a comparecer em nossa sede, prazo de 72 horas, a contar desta publicação, esgotado o prazo, configurará abandono de emprego enquadrado na letra "i" no art. 482 da CLT. Brasília-DF.**

COMUNICADO DE ABANDONO DE EMPREGO A EMPRESA Clini-K SPA Terapia LTDA, CNPJ 04.051.337/0001-89. Solicita que o Sr. Altair Barbosa dos Santos Almeida, CPF de nº 031*-16, a comparecer em nossa sede, prazo de 72 horas, a contar desta publicação, esgotado o prazo, configurará abandono de emprego enquadrado na letra "i" no art. 482 da CLT. Brasília-DF.**

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
Cooperativa Agrícola da Região de Planaltina-COOTAQUARA
CNPJ nº 04.363.876/0001-53
Nire: 5340006646

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O presidente da COOTAQUARA, Mauricio Severino de Rezende, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 38.º, da Lei 5.764/71, convoca os cooperados, que nesta data somam 163 (cento e sessenta e três), para reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 15 de novembro de 2025, na sua sede, situada ao Núcleo Rural Taquara, Planaltina/DF às 14:00 horas em primeira convocação, com a presença de 2/3 dos cooperados; em segunda convocação às 15:00 horas com presença de metade mais um dos cooperados; e terceira e última convocação às 16:00 horas com a presença de no mínimo 10 cooperados, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Alteração do estatuto b) Criação do Regimento Interno c) Assuntos Gerais

Planaltina, 17 de outubro de 2025.

5.2 CONVOCAÇÕES

COMUNICADO DE ABANDONO DE EMPREGO A EMPRESA Clini-K SPA Terapia LTDA, CNPJ 04.051.337/0001-89. Solicita que a Sra. Jussana Borges de Almeida Barbosa, CPF de nº 068*-28, a comparecer em nossa sede, prazo de 72 horas, a contar desta publicação, esgotado o prazo, configurará abandono de emprego enquadrado na letra "i" no art. 482 da CLT. Brasília-DF.**

NOTIFICAÇÃO RMS LOGÍSTICA Fracimento LTDA - CNPJ: 61.152.884/0001-94, convoca ao Sr: Jonathan da Silva Moura de Sousa CPF: 052.080.851-78. Em decorrência do seu acidente de trabalho e em conformidade com a estabilidade provisória, observamos a persistência de ausências injustificadas desde o dia 07/09/2025. A empresa RMS Logística Fracimento Ltda, solicita o seu comparecimento no prazo de 48 horas a contar desta notificação, a fim de justificar as ausências e fornecer esclarecimentos sobre sua situação. Salientamos que caso não compareça no tempo previsto, aplicaremos o seu desligamento na empresa por abandono de emprego previsto no art. 482 alínea "i" da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

MÍSTICOS

DONA PERCILIA FAZEMOS TRABALHO para o amor e buscamos a pessoa amada. Marque sua consulta. Presencial ou on-line. (tarô e Cartas) (61) 98363-5506

DONA PERCILIA FAZEMOS TRABALHO para o amor e buscamos a pessoa amada. Marque sua consulta. Presencial ou on-line. (tarô e Cartas) (61) 98363-5506

MÍSTICOS

DONA PERCILIA FAZEMOS TRABALHO para o amor e buscamos a pessoa amada. Marque sua consulta. Presencial ou on-line. (tarô e Cartas) (61) 98363-5506

DONA PERCILIA FAZEMOS TRABALHO para o amor e buscamos a pessoa amada. Marque sua consulta. Presencial ou on-line. (tarô e Cartas) (61) 98363-5506

5.4 DINHEIRO E FINANÇAS

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

PREVICRED
CRÉDITO PESSOAL - para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel 4101-6727 98449-3461

5.5 PONTOS COMERCIAIS

OUTROS ESTADOS

UBERLÂNDIA-MG
VENDE-SE Motivos de Saúde : Indústria Converteadora de Papéis em embalagens: Sacos de papel (pipoca, padaria, carvão, delivery e sacolas de papel), guardanapos mesa e TV, bobinas, papel acoplado. Total de 19 máquinas. Interessados entrar em contato (34) 99651-9659

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

ALINE 25 ANOS sua namoradina. Faça bem gostoso/sem frescuras. Tag Sul 61 99878-7864

5.7 ACOMPANHANTE

CACAU SOLTERINHA
20 ANOS seios furando a blusa! Faça oral até o fim e deixo finalizar na boca! (61) 99620-9236

CACAU SOLTERINHA
20 ANOS seios furando a blusa! Faça oral até o fim e deixo finalizar na boca! (61) 99620-9236

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AUXILIAR DE PRODUÇÃO Para Oficina de extintores. Salário + VT +VR. Enviar CV: empregoextintores@gmail.com

MASSAGISTA preciso c/ s/ exp 3.000 semanal Asa Sul (61)99378-3950

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

SOLUÇÃO PARABRISAS
CONTRATA Ver vagas: www.solucao parabrasas.com.br/vagas Brasilia, Vicente Pires, Taguatinga e Sobradinho. Enviar Currículo para WhatsApp: (61) 99882-2256.

CASEIRO Que saiba tirar leite Tratar: 61 3367-0108

AUXILIAR DE PRODUÇÃO Para Oficina de extintores. Salário + VT +VR. Enviar CV: empregoextintores@gmail.com

SOLUÇÃO PARABRISAS
CONTRATA Ver vagas: www.solucao parabrasas.com.br/vagas Brasilia, Vicente Pires, Taguatinga e Sobradinho. Enviar Currículo para WhatsApp: (61) 99882-2256.

6.1 NÍVEL MÉDIO

NÍVEL MÉDIO

WIZARD
by PEARSON

ASSISTENTE DE VENDAS Wizard Guarã e Nucleo Bandeirante. Experiência em vendas, bom português, pronto para metas e captação de leads semanal. c/ excelência. Enviar currículo p/ wizard.assessor@gmail.com

AUXILIAR ADMINISTRATIVO (A) com experiência, informática, organização documental, atendimento ao público. Salário + VT +VR empregoextintores@gmail.com

CONTRATAMOS
AUXILIAR COZINHA com ou s/ experiência. Horário de trabalho: De segunda a sexta-feira das 9:00h às 19:00h em horário comercial - Guarã Il. Enviar CV p: contatorh56@gmail.com

CLÍNICA NA ASA NORTE
MASSAGISTA Precisa de duas c/ s/exp 7:30 às 15:30h c/comissão e treinamento 411N Comc (61) 98214-4880 Elen

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO
PREGÃO ELETRÔNICO
N.º 080/2025

Objeto: Aquisição de casacos operacionais. Data da sessão pública: 04 de novembro de 2025 às 09h30. O Edital encontra-se disponível nos sítios: www.gov.br/compras/pt-br e www.tst.jus.br

Brasília, 22 de outubro de 2025
MARCOS FRANÇA SOARES
Coordenador de Licitações e Contratos

2 OFÍCIO
DE REGISTRO DE IMÓVEIS
DO DISTRITO FEDERAL

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMerval SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, o **BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A**, na qualidade de CREDOR FIDUCIÁRIO, pelo requerimento de 18/08/2025, requereu a este Serviço Registral as intimações de **VALDÊNIO CRISTALDA**, analista de sistemas, e sua mulher **CRISTIANE MARIA REIS CRISTALDA**, consultora técnica, brasileiros, inscritos no CPF sob os nºs **573.062.141-87** e **852.194.791-72**, respectivamente, residente e domiciliada, nos seguintes endereços: 1) Sala com Depósito nº 10, situada no Térreo, da Torre 4, componente do Bloco "A", da Quadra CA-08, do Centro de Atividades do SHI/Norte; e 2) Casa nº 12, Chácara nº 26 - QSC 19 - Taguatinga Sul, na qualidade de DEVEDORES FIDUCIÁRIOS nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R\$7.320,39 (sete mil e trezentos e vinte reais e trinta e nove centavos), atualizada até o dia 14/11/2025, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária do instrumento particular de compra e venda da Sala com Depósito nº 10, situada no Térreo, da Torre 4, componente do Bloco "A", da Quadra CA-08, do Centro de Atividades do SHI/Norte, nesta cidade, registrada sob o nº R.10 e R.11, na matrícula nº 105.103. Os Devedores Fidejantes não foram localizados nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com a certidão do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do Distrito Federal. Desta forma, ficam os DEVEDORES FIDUCIÁRIOS, acima qualificados, CONSTITUÍDOS EM MORA E INTIMADOS, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS - QUADRA 08 - BLOCO "B" nº 60 - SALA 140C - "VENÂNCIO SHOPPING" anteriormente denominado "Venâncio 2000", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade da Sala com Depósito nº 10, situada no Térreo, da Torre 4, componente do Bloco "A", da Quadra CA-08, do Centro de Atividades do SHI/Norte, desta cidade, em nome do CREDOR FIDUCIÁRIO. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 14 (quatorze) dia do mês de outubro de 2025. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL - OFICIAL.

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATO
MASSAGISTA DANÇARINA e Garçonete dia noite semana e final de semana. Pode morar. Guarã e Sudoeste. Excelente local. > timos ganhos! (61) 99855-6371

VIDRAÇARIA BRASÍLIA
214 SUL CONTRATA
VIDRACEIRO COM EXPERIÊNCIA em vidro comum e temperado, habitado. Horários Segunda a sexta 8:30 às 18h e sábados 8:30 às 13h. Enviar CV A/C Isabel Whats 98259-0077 vidracariabrasilia2009@gmail.com

CONTRATO
MASSAGISTA DANÇARINA e Garçonete dia noite semana e final de semana. Pode morar. Guarã e Sudoeste. Excelente local. > timos ganhos! (61) 99855-6371

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

RAPAZ - Ofereço os meus serviços p/ trabalhar como Serviços Gerais, em residência familiar. C/ Exper. e referência. Tr: (61) 99905-3702

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

197

SEU ANÚNCIO EM DESTAQUE!

Saiba como entrar em contato com o Classificados do **Correio Braziliense**.

Pequenos anúncios
(61) 3342-1000 opção 05 ou
(61) 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados
(61) 3342-1000 opção 04 ou (61) 3214-1245

Whatsapp
61 98167-9999

E-mail:
classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:
Sig QD 02 BI 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



CLASSIFICADOS

CORREIO BRAZILIENSE